este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

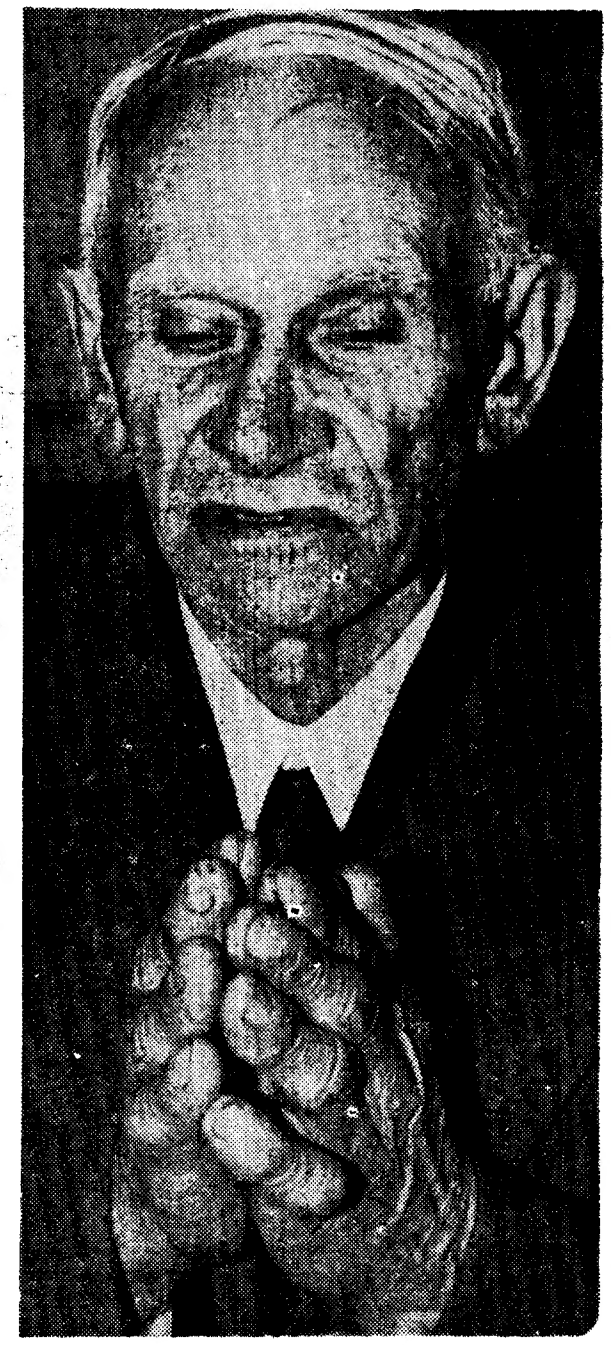
QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1970 N.º 17 250 ANO 50.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES

Carpélio

UM PRODUTO DA CARPÉLIO MALHAS, S.A.R.L.-TROFA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA.



Este homem é Dionísio Pereira da Veiga o mais antigo filarmónico português, que ao cabo de 75 anos de actividade ininterrupta na «Verdi Cambrense» continua a soprar firme no seu contrabaixo honrado. Vem de um tempo, mestre Dionísio, em que a *malta* da sua banda andava 80 quilómetros a pé para ir levar a sua arte a vilas, aldeias e lugares. E tem, naturalmente, recordações e histórias para contar. (Ler, na página central, entrevista por José Carlos de Vasconcelos).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS — LER NA 6.ª PÁG.

A SENTENÇA DE BURGOS

IMINENTE A DECISÃO DE FRANCO

MADRID, 30 — (R.) — A Espanha estava hoje suspensa, aguardando a decisão de vida ou de morte que o general Franco vai tomar em relação aos jovens bascos condenados em Burgos por um tribunal militar.

Segundo fontes bem informadas, a decisão estaria iminente e os observadores detectam indícios de que os condenados poderão ser poupados e as suas penas comutadas em trinta anos de prisão, dadas as repercussões á escala nacional e internacional, que o caso tem tido.

As mesmas fontes disseram que o Chefe de Estado vai convocar esta manhã uma reunião do gabinete, depois de ter efectuado amplas consultas com os seus conselheiros e com os membros do Conselho do Reino, o mais alto órgão constitucional do país, que só é chamado a reunir nos momentos graves da nação.

OS ADVOGADOS RECLAMAM

BURGOS, 30 — (F. P.) — Os advogados dos dezasseis

(Continua na ultima página)

HOJE 36 PAGS.

VISADO PELA CENSURA

Bragança, como se vê pela foto, está coberta por um algido manto branco. Nas ruas, a neve atingiu alturas de 10 a 20 centímetros, mas nas serras próximas da cidade — Nogueira e Montesinho — subiu a cerca de meio metro. Por outro lado, voltou a cair neve no Minho. O País tirita de frio. (Ler na última página)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

SÓ FALTAM TRÊS DIAS

COMEÇÁMOS por dar a conhecer que íamos abrir o programa comemorativo do primeiro cinquentenário do «Diário de Lisboa» com uma iniciativa ímpar entre nós e essa notícia despertou a maior curiosidade em todo o País. Quando revelámos que o prémio instituído para esta iniciativa era o maior da história da Imprensa portuguesa, essa curiosidade duplicou, mas a notícia que verdadeiramente provocou o entusiasmo dos leitores deste jornal foi a de que a nossa iniciativa não tinha o carácter dum concurso.

A partir de então, aumenta, dia a dia, o número das cartas que nos chegam de todos os pontos do País pedindo esclarecimentos e contam-se já pelos milhares os cupões

(Continua na página seguinte)

PRÉMIOS PARA QUEM VENDE O «DIÁRIO DE LISBOA»

Leia na página seguinte

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio.

UM DOS SECADORES DE CABELO (COM SUPORTE) «PHILIPS» QUE SERÃO PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões), deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1.

REGULAMENTO

— a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.

— o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».

— preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185-1 - Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.

— se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa», o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio.

— recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos * do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

* Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome deste e a data de publicação.

(Continuação da pág. anterior)

de identificação que recebemos de leitores interessados em participar na iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa».

Como temos vindo a informar, a data do começo da iniciativa é 2 de Janeiro, os participantes devem começar a coleccionar os «cabeçalhos» do «Diário de Lisboa» que terão de ter nas moradas indicadas nos cupões de identificação quando e se lhes for atribuído um dos prémios instituídos. Faltam, portanto, apenas três dias para o início da iniciativa, motivo porque os interessados em assinar o «Diário de Lisboa» durante o prazo estabelecido no regulamento — de 2 de Janeiro a 31 de Março — devem dirigir-se, quanto antes, aos nossos serviços administrativos. Não esqueçam: estamos a três dias do início de uma iniciativa que vai fazer um milionário!

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00.

PRÉMIOS PARA QUEM VENDE O «DIÁRIO DE LISBOA»

MAIS UMA REVELAÇÃO: os vendedores do «Diário de Lisboa» que os premiados tiverem indicado nos seus cupões de identificação como sendo aqueles a quem habitualmente compram o jornal, também vão receber prémios! Oportunamente, revelaremos a lista dos prémios instituídos para aqueles que venderem o «Diário de Lisboa» aos leitores premiados nesta iniciativa.

Se pretende que o seu vendedor beneficie de um prémio — no caso de lhe ser atribuído um o si —, indique, no cupão de identificação, onde e a quem adquire habitualmente o «Diário de Lisboa».

este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUINTA FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1970 N.º 17 248 ANO 58.º PREÇO 1$50

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos $$$

É APENAS O «CABEÇALHO» (TITULO E DATA DO JORNAL) QUE TERÁ DE GUARDAR A PARTIR DE 2 DE JANEIRO. É PERMITIDA A FALTA DE CINCO EXEMPLARES POR MÊS.

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

_____ _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____ _____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

O PAQUISTÃO APÓS AS ELEIÇÕES

OS MONOPÓLIOS ECONÓMICOS CONSTITUEM UM TRAVÃO AO RESTABELECIMENTO DA DEMOCRACIA

O partido autonomista de Sheitteh Mujibur Rahman, a Liga do Povo, confirmou largamente o seu êxito de 7 de Dezembro (eleições gerais) nas eleições provinciais que se realizaram no dia 17 do mesmo mês, conquistando 271 lugares da futura assembleia do Paquistão Oriental. Os outros partidos e alguns independentes conquistaram 8 lugares.

No Paquistão Ocidental, o partido socialista de Zulfikar Ali Bhutto, o Partido Paquistanês do Povo, confirmou a sua vitória de 7 de Dezembro no Pendjab. Nesta província, conquistou 113 dos 180 assentos.

No Sind, em compensação, Bhutto não obteve maioria absoluta. Ganhou 28 dos 60 assentos, mas pode esperar a aliança de alguns independentes.

Na província do Noroeste, nota-se uma alteração da situação. O Partido Conservador de Gayum Khan foi batido pelo partido progressista e regionalista de Wali Khan.

No Beloutchistão o partido de Wali Khan parece ter conseguido igualmente a maioria.

Por GIRARD VIRATELLE

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

KARACHI — O triunfo nas eleições gerais e provinciais do partido autonomista, Liga Awami (Liga do Povo), no Paquistão Oriental, e a vitória do Partido Popular Paquistanês na parcela ocidental suscitam muito entusiasmo mas dão também origem a certas apreensões. Na província oriental, os bengalis votaram em massa na Liga do Povo (em ambas as eleições). O partido de Sheikh Mujibur Rahman deterá a maioria na Assembleia Constituinte e a quase totalidade dos assentos na Assembleia Provincial. Esta vitória revela a força da corrente autonomista no Bengala e a sua amplitude ameaça a estabilidade e a unidade da federação paquistanesa.

A vitória do P. P. P. no Paquistão Ocidental não se reveste do mesmo significado. A Liga Awami reclama, acima de tudo, alterações constitucionais, enquanto o Partido de Ali Bhutto se propõe, sobretudo, «criar uma nova ordem económica e social», nacionalizar todas as grandes indústrias — algumas já o foram — os bancos e as companhias de seguros, distribuir terras aos camponeses e estabelecer uma maior justiça social no país. Mas as duas formações devem a sua vitória à imensa esperança que uma e outra suscitaram nas massas (80% rurais e analfabetas) e que, testemunhas do rápido enriquecimento da classe dirigente, aspiram a mudanças sociais e económicas.

Os milhões de camponeses do Vale do Indo, os operários das fábricas de Karachi, os intelectuais de Lahore e mesmo os jovens oficiais de Rawalpindi, e, finalmente, uma parte da burguesia rural concederam a sua confiança ao homem que há 3 anos tem a coragem de denunciar sem descanso os abusos do regime anterior, a corrupção da administração e que quer fazer uma revolução pacífica no Paquistão. Ali Bhutto começa a ser comparado, mesmo nos meios conservadores, a Mohammed Ali Jinnah, fundador do Paquistão. Mesmo o «Pakistan Times» não hesita em escrever: «Votaram pelos candidatos do P. P. P. como há 25 anos o fizeram por Jinnah».

O novo ídolo

Numerosos paquistaneses, que, após 10 anos de paternalismo, pareciam ainda há pouco tempo, dar provas de um certo servilismo para com a autoridade «no poleiro», não receiam agora manifestar espontâneamente os seus sentimentos pelo novo ídolo. O grande número de votos que Bhutto recolheu no campo indica também que os grandes proprietários agrícolas (a cuja classe pertence o chefe do P. P. P.) que desde sempre tiveram influência incontestável no eleitorado, não se sentem muito ameaçados quando o P. P. P. fala da eliminação do feudalismo rural.

Contudo o país está mais dividido que nunca. Facto significativo: os candidatos da Liga Awami foram os que tiveram menos votos na região ocidental o mesmo acontecendo com os do P. P. P na outra parte do país. Todas as pequenas formações foram eliminadas. A esquerda pró-chinesa perdeu toda a audiência eleitoral. A Liga Muçulmana, o partido que conduziu o Paquistão à independência e está dividida em três movimentos, que, no seu conjunto, só se colheram cerca de 20% dos votos. Finalmente, os chefes religiosos, os mullahs, já não têm a sua influência tradicional. Irreais etas, os partidos islâmicos de extrema-direita continuam a considerar os resultados como «contrários à expectativa e aos votos da nação».

Reformas progressistas

Ali Bhutto e Mujibur Rahman pertencem a uma nova geração de homens políticos. «Estas eleições, declarou-nos um paquistanês, são as da geração nascida após a independência, há 23 anos. Marcam a derrota daqueles a que aqui se chama «leaders hereditários». «Estes barões da política pertencem tanto ao Partido Nacional do Povo (esquerda), como ao movimento islâmico (extrema-direita) como às ligas muçulmanas (centro).

As duas personalidades que dominam agora em cada ala do país conseguirão entender-se quanto a uma fórmula constitucional? A Liga Awami e o Partido Popular devem formar uma comissão que ficará encarregada de elaborar um projecto de constituição onde se conciliem os seus pontos de vista.

O P. P. P. e a Liga Awami ponderam ambos o estabelecimento de certas reformas progressistas, mas, no estado actual das coisas, estas só terão hipótese de aplicação, se os dois partidos decidirem cooperar.

Além disso, será necessário também que ponham em causa os monopólios dos grupos económicos e financeiros nacionais que se desenvolveram sob o regime Ayub e cujo poder oculto poderia constituir, segundo se diz, um travão ao restabelecimento da democracia. E isso não poderia fazer-se sem prejuízo do conjunto da economia paquistanesa. Por agora, as reacções dos meios de negócios são particularmente mitigadas e vão da confusão mal dissimulada a uma confiança inquebrantável no exército. Em consequência, os investimentos diminuiram nitidamente de há vários meses para cá, nomeadamente devido a incertezas políticas e a boatos acerca de uma desvalorização da rupia. Este clima deverá persistir por tanto tempo quanto demorar a conclusão de um acordo entre Ali Bhutto e Mujibur Rahman. Mas notou-se que os membros da grande burguesia paquistanesa felicitaram os dois vencedores.

CIDLA

TESOURARIA

Para efeitos de balanço e como habitualmente, não estará aberta ao público a Tesouraria da Cidla no período de 2 a 9, inclusive, do mês de Janeiro de 1971.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os Serviços de Clientela e os escritórios desta Sociedade estarão encerrados, respectivamente, a partir das 11 e 30 e das 12 horas de amanhã, 5.ª-feira, dia 31, só reabrindo na 2.ª-feira, dia 4 de Janeiro próximo, às 9 horas.

PRÉDIOS COMPRAM-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 670

NOTA do dia

A QUOTA DE CADA UM

DOS BASCOS EM LISBOA temos a boina, a boina basca como usava Gago Coutinho, mesmo em lances de cerimónia, com colarinhos de goma como lhe ficou do jeito da farda, a boina basca como usava Almada Negreiros. Dois mortos a dez anos de distância, um deles a quem um poeta chamou «o almirante das estrelas», que tinha a arte de medir as distâncias astronáuticas com o sextante que ficou conhecido pelo seu nome, o outro que quis trazer para as artes os enigmas universais reduzidos a números. Ambos foram figuras do Chiado lisboeta, sem se dizer que neles se podia encontrar algum ponto comum — a não ser este que vai aqui referido da cobertura que ambos usavam sobre a cabeça.

Mas então porquê ligar os dois homens que tão pouco tinham um com o outro? O almirante era baixinho, calado e rigoroso. O pintor era alto, exuberante e imaginativo. Porquê então? Só pela boina é pouco. É pouco, isso é. Mas não é pela boina, é por a boina ser basca. Preocupação constante de reler aqui problemas apenas do nosso próprio foro local, até se resistiu à tentação de dizer alguma coisa sobre De Gaulle quando da sua morte. E De Gaulle, francês, com tanta contradição em cima de si, fica na História da França e na História Universal como figura de uma época. Mas resistiu-se à tentação. Como será possível, entretanto, deixar de falar dos bascos sentenciados em Burgos? O mundo inteiro estremece com o pesadelo do drama.

É difícil comentar o drama sem o risco de parecer que se interfere no que se passa em casa do vizinho. Mas a questão desnacionaliza-se para se converter em problema da época, a uma escala maior, que não deixa indiferentes vários governos nem personalidades particulares de várias tendências, nem «os círculos afectos ao Vaticano», de quem os telegramas dizem que exprimem profunda emoção, nem mesmo os jornais espanhóis que, depois de terem dito «mata», agora dizem «salva». E até se entende, porque, do ponto de vista de uma certa política, o julgamento converter-se-á numa prova de força que se considera obtida. Agora, do mesmo ângulo de visão, a força contraprova-se com a clemência do Poder, robustecido no cenário das manifestações organizadas em algumas das principais cidades da Espanha.

Toda a gente sente a tendência para considerar em conjunto as sentenças proferidas, com poucos dias de intervalo, nos tribunais de Burgos e de Leninegrado. Num caso e noutro o mundo quis ver o esforço da autoridade pública para não deixar que os acontecimentos corram de maneira que ela possa supor-se diminuída ou posta em dúvida. Num caso e noutro os governos tiveram a ambição de se mostrar no plano interno suficientemente fortes para não acusar sinais de que os atingisse a pressão movida do exterior. Num caso e noutro deu-se conta do esforço empreendido para retocar com o colorido de crime comum o que tinha todo o aspecto de actividade de feito político. Num caso e noutro, porém, mais remota ainda, estava a tentativa de expressão de diferenciações regionalistas.

O mundo alarma-se com pretextos tais. Mesmo em Paris, o diário comunista francês, comentando a sentença de Leninegrado, mostra-se surpreendido de que uma «tentativa falhada de desvio de avião» seja punida com a pena de morte. Será que a «razão de Estado» volta a ter no nosso tempo tão grande peso como em tempos que a História veio a condenar? No meio de tanta perplexidade, vê-se aparecer desvalorizada a condição humana, o homem depreciado, reduzido a joguete de interesses cuja avaliação e cujo «contrôle» mal se podem fazer. Para quem fazer apelo? Que corações ou que cérebros é que vale a pena despertar? O papa Paulo VI, na sua mensagem de Natal, dirige-se aos humildes, pedindo-lhes que aprendam a perdoar. Assim o soubessem fazer também os poderosos.

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

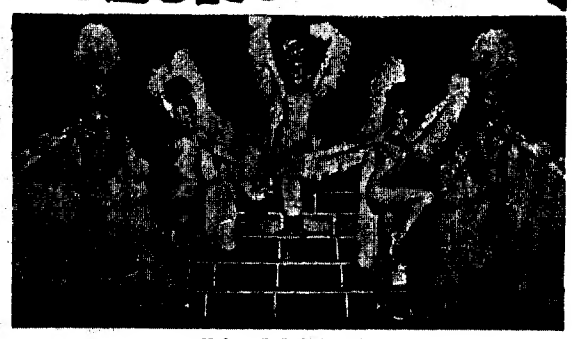
SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

"REVEILLON" com

ELAINE DELMAR | KARL KARSONY

LES BALLETS DE GEORGES REICH



JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

No Salão Restaurante (Trajo de noite) Entrada 400$00 com direito a ceia ou 300$00 com direito a 100$00 de consumo. O show começa às 0 horas. M/17

No Wonder BAR Entrada 300$00 com direito a 100$00 de consumo. O show começa à 1 e 30. M/21

No Bar Americano Entrada 150$00 com direito a 80$00 de consumo.

TAXAS E IMPOSTOS NÃO INCLUIDOS
Reserva de mesas só é respeitada até as 24 horas do dia 30

Todos os dias no Salão Restaurante, às 23,30 horas, e no Wonder-Bar, à 1 hora, o «show» normal, com

PENNY LANE • FÁTIMA ZOHRA
HELENA TAVARES
VIOLETTE'S AMERICAN SHOW

•

Só no Wonder-Bar: CANDY

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TECNICA AVANCADA

Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL APRESENTA
Hoje, às 23 h. (depois de «O Processo»)
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS e ÀS 23 HORAS — A alegre comédia — (Maiores de 17 anos)

Terça-feira, 4 e um quarto

com
LURDES NORBERTO/GLICÍNIA QUARTIN
SINDE FILIPE/JOÃO GUEDES

UMA HISTÓRIA DE AMOR TRATADA COM HUMOR

HOJE, às 21 h.
SÁBADO e DOMINGO às 16 horas
«O PROCESSO», de KAFKA
50% de desconto para estudantes — Maiores de 17 anos

ESTREIA AMANHÃ, às 16 horas (bilhetes à venda), A HISTÓRIA INFANTIL
«EMÍLIO E OS DETECTIVES» (Maiores de 6 anos)
Um espectáculo para jovens de todas as idades

3.º MÊS DE ENCHENTES!!!

BARROSO LOPES no «Troca Tudo»

MARIA VITÓRIA
(ADULTOS)

• HOJE, ÀS 20,45 E 23 HORAS
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM
O grande êxito do momento!
OS POPULARES ARTISTAS:
• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
NA SENSACIONAL REVISTA DA [illegible] GAY

•PIMENTA NA LÍNGUA!...

UM ENORME SUCESSO, COM: • NICOLAU BREYNER
• ANITA GUERREIRO A atracção RONY VALY
E, NO «COMPÈRE»
• OCTÁVIO de MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ESCULTURAL E ESPECTACULAR «BALLET» INTERNACIONAL

6.ª-FEIRA — DIA DE ANO NOVO — «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

ROYAL

O «RÉVEILLON» DA ALEGRIA
NOS MAIORES SALÕES DE LISBOA
V. VAI DIVERTIR-SE E DANÇAR ATÉ O SOL RAIAR

RUA DA GRAÇA—Tel. 865037
AMANHÃ, às 21.45 horas
Maiores de 17 anos

No «écran»:
AMOR QUENTE, AMOR FRIO
c/ GIULIANO GEMMA e BIBI ANDERSON

MÚSICA SENSACIONAL POR
OS 6 DE PORTUGAL
Com o moderno vocalista JORGE GOMES
(1.º Prémio do melhor conjunto 1970)

A SOLTEIRA E O ATREVIDO c/ Tony Curtis ☆ Natalie Wood ☆ Henry Fonda

TEATRO (Adultos)
VARIEDADES

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

AMANHÃ EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS
prossegue a vitoriosa carreira da
ESPECTACULAR SUPER-REVISTA

...E O ZÉ FAZ TUDO!

Restaurante Luso
1.ª categoria (utilidade turística)
Trav. da Queimada, 10 — Bairro Alto
LISBOA

O MAIS ANIMADO REVEILLON DE LISBOA
ESPECTÁCULO DE FOLCLORE E FADOS
MÚSICA DE DANÇA COM ORQUESTRA

Reserve hoje ainda uma das poucas mesas que nos restam pelos telefs. 362889 - 328505

(ADULTOS)

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro.

EDITH PIAF

A VIDA DE PIAF COM LISA MINELLI

HOLLYWOOD, 30—(A. N. I.) — Está a ser estudada a realização de um filme sobre a vida de Edith Piaf, de que Ken Russell será o responsável.

Pensa-se que Lisa Minelli poderá ser escolhida para o papel principal.

Os exteriores da película serão rodados em Paris, Londres e outras capitais europeias. Título previsto: «Little Sparrow» «Pardalito»)

UMA CO-PRODUÇÃO ISRAELO-CANADIANA

BEERSHEBA, 30 (A. N. I.) — A actriz italiana Rosanna Schiaffino encontra-se em Israel no deserto do Neguev, entre tendas de beduínos, a filmar a primeira co-produção israelo-canadiana: «Sete vezes por dia (Adão e Eva)», da autoria de Ted Allen.

Rosanna Schiaffino é a Eva que vai seduzir Adão (o actor franco-canadiano Jean Coutu). A direcção desta película está a cargo de Dennis Claude Héroux. O filme, feito em francês, será dobrado posteriormente em inglês.

MOULOUDJI ENCENA UM «SHOW»

PARIS, 30 — (A. N. I.) — O Teatro Municipal Romain-Rolland, de Villejuif, vai apresentar do dia 2 a 4 de Janeiro um espectáculo de Georges Coulognes, «La Commune en chantant», numa encenação de Mouloudji, com Francesca Solleville, «Les Octaves» e «L'Ensemble Madrigal de L'Ile-de-France». Neste espectáculo faz-se uma retrospectiva das canções de 1891.

«O CÍRCULO VERMELHO»

REALIZAÇÃO: Jean-Pierre Melville, 1970 (França).
ARGUMENTO: Jean-Pierre Melville.
INTÉRPRETES: André Bourvil, Alain Delon, Yves Montand, Gian-Maria Volonté, François Perier, Paul Granchet, etc.
ESTREIA: Cinema Império (23-12-1970).

«O Círculo Vermelho» é presentemente, em França, um êxito comercial invulgar. Como até hoje nenhuma outra película de Jean-Pierre Melville conseguira obter. O facto fica devendo-se a variadíssimos factores, neles se incluindo a recente morte de Bourvil, que teve o condão de fazer reconhecer publicamente o talento do actor.

Sempre assim foi, assim parece continuar a ser: um morto é sempre mais rendoso enquanto mito; um mito vivo é sempre perigoso para os concorrentes. A verdade é que Bourvil era um grande actor. Sempre o foi. Um grande actor quase sempre mal aproveitado, e se não fora Jean Pierre Macky e Jean-Pierre Melville, que deram dele uma imagem mais exacta, Bourvil seria sempre um homem cujo talento ultrapassava a bitola dos projectos em que se via envolvido. Mas, para além de Bourvil, haverá ainda que somar-lhe os nomes de outras três grandes vedetas (Alain Delon, Yves Montand e Gian-Maria Volonté), tendo também de reconhecer-se que Jean-Pierre Melville acabou por granjear um prestígio por que há muito se batia (ou, pelo menos, que há muito vinha merecendo).

Baseando-se directamente numa tradição francesa do policial negro que vai buscar ao *thriller* americano o seu fundamento básico, *«O Círculo Vermelho»* é mais uma película de Melville — fàcilmente referenciável portanto, quer pelos temas básicos (a amizade entre *gangsters*, a traição, a solidão) quer pela forma processual que utiliza. Como quase todos os grandes realizadores que são também *autores* (entenda-se por *autor* aquele que possui uma visão própria do mundo e das possibilidades expressivas das formas artísticas de que se serve), Melville é um homem que repisa temas, aprofundando relações, desenvolvendo ideias. *«O Círculo Vermelho»* surge assim um pouco na continuação de *«O Segundo Fôlego»* ou *«Offício de Matar»* (e até certa medida, no caminho de *«O Exército das Sombras»*, há dias estreado igualmente em Lisboa).

«Le Cercle Rouge» vem prolongar uma obsessão de Melville: o encontro que os homens têm marcado um dia e ao qual irão comparecer, mesmo que, cada um deles siga caminhos tão divergentes que dificilmente se pode imaginar o seu entrecruzar. Para demonstrar esta tese, Melvile construiu um argumento cheio de peripécias que acabara por reunir os protagonistas nesse círculo vermelho fatal que definirá os seus destinos. Esta intriga ressente-se, porém, aqui e ali, de certo artificialismo e vamos encontrar aí um dos poucos erros de Melville. A um outro nível, haverá que citar uma cena extremamente falhada que nem parece ter saído do trabalho deste cineasta. Referimo-nos á primeira aparição de Yves Montand e ao pesadelo que ele vive. O mau gosto plástico e a simbologia algo primária de tudo aquilo ficam muito distantes do rigor estilístico que se tornou apanágio de Melville. Mas, por vezes, um falhanço pode ser revivificador e o cinema de Melville necessitava de algo que quebrasse a esfericidade perfeita (inatacável) do seu *métièr*. Eis como um defeito se pode transformar em *(quase)* virtude.

Por detrás desta história de *gangsters* e polícias que rivalizam em engenho e golpes baixos, haverá que vislumbrar uma crítica ao sistema policial francês e á sua engrenagem viciada. *«Todos os homens são culpados»*, assevera o inspector-chefe da Polícia francesa. De acordo com a permissa, tudo é legalmente permitido. Todas as chacinas se encontram de antemão justificadas.

Cinema de uma austeridade e rigor só comparáveis á austeridade e rigor do *hold up* que o filme apresenta. *«O Círculo Vermelho»* vive ainda muito da fotografia de Henri Decae (em tons esbatidos que se tornaram exemplares em Melville) e ainda dos intérpretes, entre os quais é justo voltar a destacar André Bourvil.

LAURO ANTÓNIO

«O SANTO E A PORCA»: ÚLTIMOS ENSAIOS

Espera-se para muito breve a estreia (no ABC) da farsa *«O santo e a porca»*, de Ariano Suasseuna, na realização conjunta da Metrul e do Teatro do Arco da Velha.

Elenco em ensaios: Rui de Carvalho, Canto e Castro, Henrique Santos, Ângela Ribeiro, Lisette Frias, Graça Vitória e Benjamim Falcão, sob as ordens da encenadora Fernanda Alves.

AMANHÃ em 2 SESSÕES
ÀS 20,30 e 23,30 H. ADULTOS

ATENÇÃO AO MONUMENTAL

«RÉVEILLON» MONUMENTAL DO TEATRO T. 555133

A CASA DAS CABRAS

BAILE ATÉ DE MADRUGADA
PARA O PÚBLICO DAS 2 SESSÕES

MÚSICA CONSTANTE PELOS FAMOSOS CONJUNTOS
● OS FLYERS ● OS BARÕES
e FERNANDO DE ALBUQUERQUE

NOITE DE ALEGRIA QUE PERDURARÁ PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DOS ESPECTADORES!

PARA AS 2 SESSÕES ——— BILHETES À VENDA
Se for á 1.ª sessão, terá mais tempo para dançar

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
(Maiores de 7 anos)
Temperatura confortável | 6.ª SEMANA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, TAMBÉM ÀS 16 H.
Notabilíssimo desempenho de Companhia do T. M. M., com Igrejas Caeiro no protagonista
O INOCENTE
Uma divertida comédia onde a brincar se dizem coisas muito sérias

O TeJE - Teatro do Jovem Espectador apresenta em encenação de Glicínia Quartin e assistência de Filipe la Feria e Maria Helena Seabra a célebre obra de ERICH KÄSTNER teatralizada pelo próprio autor
EMÍLIO E OS detectives
UM ESPECTÁCULO PARA JOVENS DE TODAS AS IDADES
TeJE TEATRO DO JOVEM ESPECTADOR
ESTREIA-AMANHÃ
ÀS 16 HORAS NO
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
SÁBADO, ÀS 18.30 HORAS
DOMINGO, ÀS 11 HORAS
Bilhetes à venda

HOTEL ESTORIL-SOL
GRANDIOSO «RÈVEILLON»
MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS
OS «BEATNICKS»
OS «PLUTÓNICOS»
EDGAR E SEU CONJUNTO
LEO TINO
Entrada, sem mesa, com direito a 50$00 de bebidas ... 150$00
Entrada, com mesa e direito a ceia de Fim de Ano e uma garrafa de espumante para quatro pessoas ... 350$00
Taxas não incluídas (Maiores de 15 anos)
As reservas só são respeitadas até ás 17 horas do dia 31

REVEILLON
com a tradicional ceia da noite de «São Silvestre»
RUA CASTILHO, 77-E
TELEF 68 15 71
(Maiores de 15 anos)

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS - Telef 280919
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, as 22 horas
SOTOBA KOMACHI de YUKIO MISHIMA
tr. ORLA[illegible] NEVES
BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS de GIL VICENTE
Encerrado às [illegible]-feiras
D. descanso da companhia
ADULTOS

RÉVEILLON 70/71
DO CINEMA (Adultos)
MONUMENTAL
NA TELA: Dois filmes para os que gostam de rir muito
● CADA CASA COM O SEU
● SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
NO PALCO: A voz quente de SARAH BRASIL
Música para dançar toda a noite
Os Flyers ● Fernando Albuquerque ● Os Barões
Prospectos em distribuição nas bilheteiras
NOVE HORAS DE DIVERTIMENTO TOTAL!...
LOTAÇÃO QUASE ESGOTADA

COLISEU HOJE às 21,30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
Grande Companhia de Circo do Natal
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ — FESTAS DO FIM DE ANO
À TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, às 21.30 (M/ 6 anos)
TRADICIONAL E FESTIVA NOITE DE S. SILVESTRE
DIA DE ANO NOVO
2 ESPECTÁCULOS À TARDE 2
Entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, às 21.30 (M. 6 anos)

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, n.º 22
marcações t. 677299
sòmente até ao fim do mês às 19 h.
A CABEÇA DO BAPTISTA
LAÇO DE SANGUE
SACRILÉGIO
de VALLE-INCLÁN
maiores de 7 anos
subsidiado pelo Fundo Teatro

RÉVEILLON
DO
ATENEU COMERCIAL DE LISBOA
NA
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES
Conjuntos «BLUE STAR» e «CONTACTO»
(M/ 17 anos) Infromações Telef. 32 08 07

TRINDADE
Telef. 320000
Hoje, às 21.45 horas
(Adultos)
O ÚLTIMO INQUILINO
O REI ESTÁ A MORRER
de IONESCO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
6.ª-FEIRA, 1
Tarde às 16 horas

VAL
Tafetá de forros preferido
SÓ PARA REVENDEDORES:
Armazéns Val do Rio, Lda.
RUA DA VITÓRIA, 20

O FORNO BAR — BOITE SESIMBRA
PASSAGEM DO ANO 1970/71
Marcações — Telefone: 535485 — LISBOA
M/ 17 anos

Cumprimentos de fim de ano ao ministro da Defesa

O ministro da Defesa Nacional e do Exército, general Sá Viana Rebelo, recebeu, hoje, os cumprimentos de fim de ano das altas entidades militares dos dois Departamentos que dirige.

Usaram da palavra o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Venâncio Deslandes, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Andrade e Silva, e, por fim o ministro da Defesa e do Exército.

No Ministério do Interior

A exemplo dos anos anteriores, o funcionalismo civil e militarizado do Ministério do Interior, apresenta, amanhã, ás 12 horas, no salão nobre daquele ministério, cumprimentos de Fim de Ano ao titular da respectiva pasta, dr. Gonçalves Rapazote.

Em nome dos funcionários saudará aquele membro do Governo o dr. Pires de Lima.

No Porto

PORTO 30 — Amanhã, ás 12 horas, o corpo consular acreditado nesta cidade apresentará cumprimentos, no Governo Civil ao chefe do distrito, sr. major Paulo Durão.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

BURGOS: O COMANDANTE DA REGIÃO CONFIRMOU AS SENTENÇAS

MADRID, 30 — (F. P.) — O tenente-general Tomás García-Rebull, comandante da 6.ª Região Militar, ratificou, ao princípio da tarde, o relatório apresentado pelo assessor jurídico acerca da sentença do Conselho de Guerra que condena á morte os seis nacionalistas bascos do movimento separatista E. T. A. — soube-se oficialmente.

Reune-se desde as 17 horas um Conselho de Ministros extraordinário, no Palácio do Pardo, sob a presidência do generalíssimo Franco — soube-se também em Madrid.

O documento assinado pelo tenente-general García-Rebull foi enviado, por um portador, de Burgos a Madrid (250 km por estrada) para ser entregue ao Governo.

Ao subscrever a sentença do Conselho de Guerra, García-Rebull torna definitivas as penas de morte proferidas pelo Tribunal Militar, mas o relatório do assessor jurídico poderá conter observações suplementares acerca das quais nada foi ainda revelado.

Caso as penas de morte sejam comutadas, são substituídas pela pena imediatamente inferior: reclusão de 30 anos em estabelecimentos penitenciários não-militares.

Se as peas de morte definitivas não forem comutadas pelo Chefe do Estado, o Código de Justiça Militar prevê que as mesmas sejam executadas por fuzilamento, e de dia, com exclusão dos dias de festa religiosa ou nacional.

AFINAL O CONSUL NÃO PEDIU CLEMÊNCIA

MADRID, 30 (F. P.)—«Eugen Beihl e a família deixarão Madrid esta tarde com destino á República Federal Alemã, onde terão algumas semanas de repouso» — declarou hoje o porta-voz da embaixada da R. F. A.

O porta-voz desmentiu, a seguir, o boato de que «Beihl teria pedido, ás autoridades espanholas, medidas de graça para os acusados de Burgos»

ALTA DE SALÁRIOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES 30—(R.) — O ministro da Economia, Aldo Ferrer, anunciou a noite passada um aumento de seis por cento nos salários na Argentina, a partir de 1 de Janeiro, a fim de combater uma subida constante do custo de vida.

Numa comunicação pela Rádio e Televisão para todo o país, o ministro disse que o aumento de salários era uma medida temporária e seria revista á luz das negociações sobre salários entre entidades patronais e representantes da classe trabalhadora, que deverão principiar em 1 de Fevereiro.

O nome de João Pimenta dado a uma sala de convívio do Desportivo de Queluz

O nome do industrial João Pimenta foi, ontem á noite, dado a uma sala de convívio do Grupo Desportivo de Queluz. Presentes á cerimónia os srs. Eduardo Rodrigues Cardoso, administrador do Bairro de Queluz; Alfredo Alves dos Santos, presidente da Junta de Freguesia; membros da Liga dos Amigos de Queluz, eng.º visconde Almeida Garrett e uma comissão de comerciantes constituída pelos srs. Jaime Alves, que representava o Grémio do Concelho de Sintra, de Queluz, Ivo Manuel da Silva Marques, António Gonçalves Pereira, Herlander A. Dinis, Joaquim Felicidade Ferreira e a sr.ª D. Julieta Pimenta, esposa do homenageado, que foi convidada a abrir a porta da sala a inaugurar.

Durante o acto, falaram os srs. Ory de Oliveira, presidente da assembleia geral; Joaquim Felicidade Ferreira, em nome dos comerciantes; eng.º visconde Almeida Garrett e Eduardo Rodrigues Cardoso. O sr. João Pimenta agradeceu.

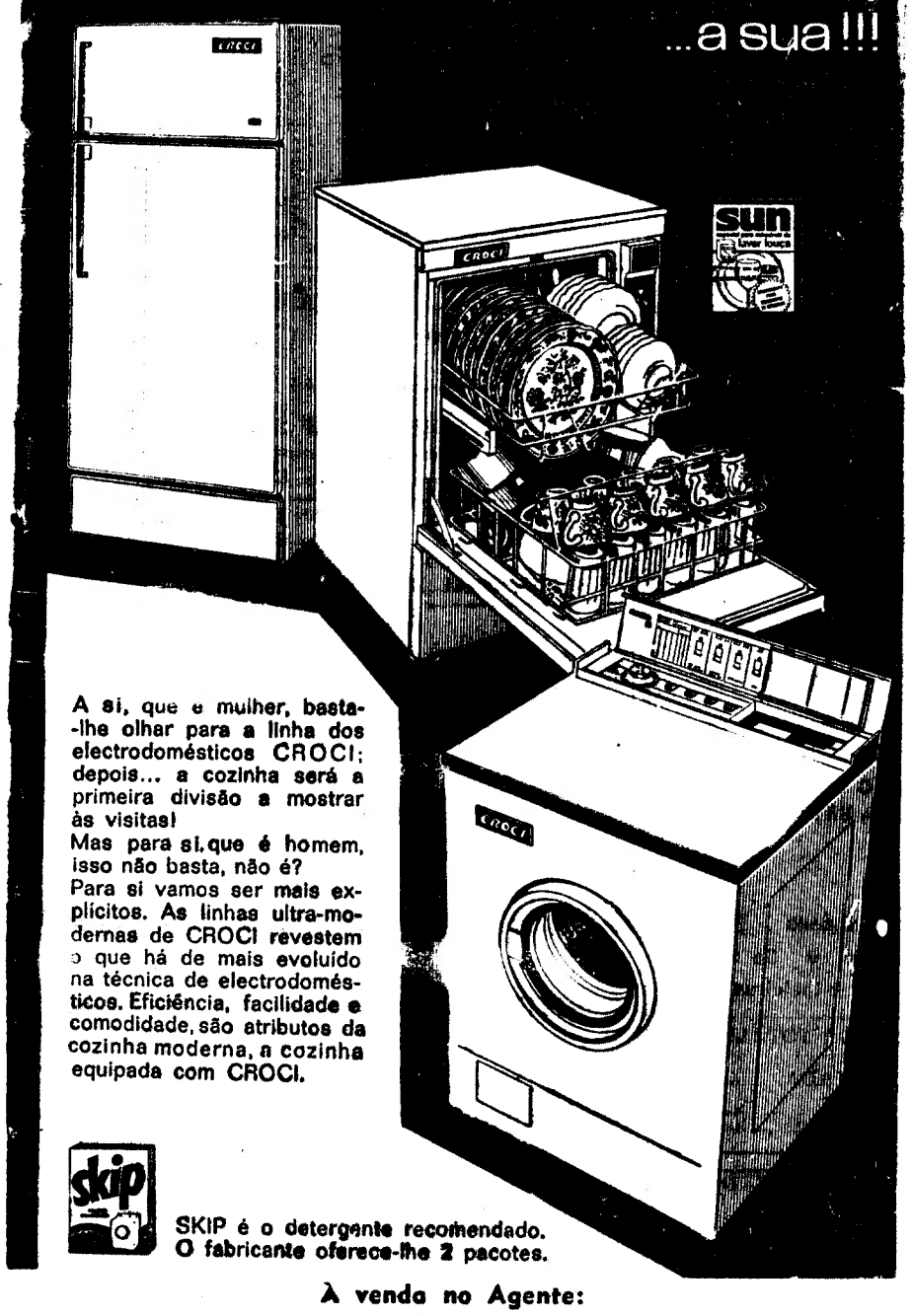
No final, o casal Pimenta assinou o livro de honra da colectividade, seguindo-se um beberete.

«LUSITÂNIA»

Completa hoje 26 anos a agência noticiosa «Lusitânia», fundada e dirigida por Luís Lupi, a quem apresentamos felicitações.

a marca é CROCI

CROCI VAI EQUIPAR A CASA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO...
...a sua!!!



A si, que é mulher, basta-lhe olhar para a linha dos electrodomésticos CROCI; depois... a cozinha será a primeira divisão a mostrar às visitas!
Mas para si, que é homem, isso não basta, não é?
Para si vamos ser mais explícitos. As linhas ultra-modernas de CROCI revestem o que há de mais evoluído na técnica de electrodomésticos. Eficiência, facilidade e comodidade, são atributos da cozinha moderna, a cozinha equipada com CROCI.

skip
SKIP é o detergente recomendado.
O fabricante oferece-lhe 2 pacotes.

À venda no Agente:
ARCALAR
Rua Morais Soares, 23-C — LISBOA
DISTRIBUIDORES GERAIS
Sociedade Técnica de Fomento — Porto - Lisboa

NA LINHA DO QUE DE MELHOR SE FAZ EM ALTA FIDELIDADE OS PROFISSIONAIS DO SOM APRESENTAM

ACOUSTICAL QUAD
O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM. Multiplex.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE
O altifalante desenhado por G. A. Briggs.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS
O giro-discos dos melómanos e profissionais.

Lenco
Precisão suiça ao serviço de giro-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

JBL LANSING
O melhor altifalante americano.

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 88-92 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM, casa especializada
LISBOA Av. Almirante Reis 35-1.º E.
PORTO: Praça do Bolhão, 8

HOTEL EMBAIXADOR

TRADICIONAL «RÉVEILLON» COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

PENNY LANE
HELENA TAVARES
VIOLETTE'S AMERICAN SHOW

PREÇOS: Restaurante e boite — Ceia, com reserva de mesa, 300$00. (Taxas e impostos não incluídos) No Rés-do-chão — Entrada 150$00 (com direito a 50$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares)
(M. 17 anos)

NO DIA DE ANO NOVO
Jantares com ementa especial ao preço de 130$00.
(Taxas e impostos não incluídos)

RESTAURANTE SANCHO
Trav. da Glória, 16 — Telef. 369780
CEIA DE FIM DE ANO
ALMOÇO E JANTAR DE ANO NOVO
COM EMENTA ESPECIAL

RÉVEILLON NA REBOLEIRA
DISCOTECA-BAR • BAGDAD

Passe uns momentos agradáveis, além da sonhadora decoração, dance ao som de boa música.
SERVIÇO DE CEIAS ABERTO TODA A NOITE
RUA D. DINIS, 5-C — AMADORA — TEL. 93 75 29
(M/17 anos)

RÉVEILLON 70/71
SANZALA
com MAX • ARTUR GARCIA • MANUELA
TERENAS • VITOR SANTOS — acordeonista
Avenida Marechal Carmona n.º 2
(ao Campo Grande)
(M/ 17 anos) Telef. 790177

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

UM CRÍTICO NO TRAPÉZIO VOADOR

A fita do serão é policial e de mistério. Gomes Ferreira acaba mesminho agora de insinuar a falta de qualidade da fita. Gesto relevante e educativo. A televisão, não lavando, embora, os televisores, lava as suas mãos. A fita lá prestar, não presta. Mas sempre é policial e de mistério e podia lá eu perder uma coisa dessas! Já sei qual o resultado: no fim, vou ficar arrependido, ó rapaz, porque não te foste deitar, rapaz, isso de mistérios é história da carochinha...

É. É, sim senhor. Há, no entanto, outras dificuldades maiores do que encontrar o mano desaparecido no Paris da Grande Exposição. A dificuldade de escrever, por exemplo. Nunca pensei que fosse tão complicado quando me iniciei pela Cartilha Maternal. Refiro-me, como já devem calcular, á dificuldade em escrever críticas de televisão. Por muito estranho que pareça, a dificuldade está só no acto de escrever. Uma pessoa pensa e não lhe custa mesmo nada pensar. Uma pessoa conversa a respeito, e não custa nadinha. As palavras saem certas, firmes, todas, directamente ao domicílio. Esta crítica feita assim, este trinta e um de boca, é a mais importante e a mais valiosa de todas as críticas de televisão feitas em Portugal, exactamente porque as palavras não aparecem distorcidas e a expressão não surge de súbito emperrada, como se tivesse faltado, na altura própria, o óleo lubrificante das juntas.

De maneira que estou muito sèriamente a pensar numa crítica pelo telefone, a qual contará, sobretudo, com vantagens para mim, pois terei assim a possibilidade de também ouvir, em vez de falar só. E não perderei minhas noites e não gastarei minha tinta e não queimarei inglòriamente minha massa cinzenta — um cinzento já muito desmaiado, convenhamos...

Agarra o crítico na caneta e aplica-a sobre uma palavra. Começa por desbastar o mais impuro e utiliza para isso ácidos vários antióxidos. Depois que a libertou da maior porção de ganga, começa a tratar-lhe da expressão: aqui pule, ali comprime, além dilata. Lixa-a, desperta-a sacode-a, sopra-lhe os ânimos. Leva-a depois ao fogo, após o que a afaga, a beija, a levanta para as estrelas e lhe assenta o ouvido para verificar que ela bate ao ritmo do coração onde nasceu. Eis aí uma palavra capaz de bem cumprir a sua eternidade medida pelas breves horas de vida de um jornal — e de tranquilamente morrer depois. Ou morrer antes.

Ah, como é difícil ensinar às palavras o caminho dos homens! Ensiná-las a caminhar, a rastejar, a derivar — vai palavra que te quiseste de espinha direita e a quem obriguei ao destino de contorcionista, vai palavra, mensageira de minhas noites mal vividas, mal dormidas, noites cativas que vos quero vivas!

Não há dúvida que estou a variar, nesta febre de galinha choca a que a bem falância dos aristocratas da ignorância chama inspiração. Tudo por culpa que me não cabe. Tudo por culpa das *Imagens da Poesia Europeia* que passou das sextas-feiras para as terças e das 21 para as 20 horas. Mudança precária, decerto. Coisas do fim do ano — mas a sugerir que seria este o melhor local para a poesia de David Mourão-Ferreira.

Por culpa das *Imagens*, foi isso. Homero, Marcial, Sá de Miranda e Camões contagiaram-se, pegaram-me fogo. A lenha é de qualidade fraca? Paciência. Cada qual lanha-se á vontade.

Ah, meus amigos! Vocês viram o golo do Pelé contra a Itália, ontem em *reprise*? Deixemo-nos cá de histórias. Aquilo é que é Poesia!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro dos Comédios: «O Pacto dos Anjos Bons», de Jorge Feigueiras; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pousa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tarde — Diga o que prefere — O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos Modernos, pelo saxofonista Fausto Papetti; 18 e 40: «Estante»: Oração, de Edmundo d'Amicis. Programa de Odette de Saint-Maurice, 19 e 45. Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 32.º Episódio do Folhetim «Esplendor da Santidade»; 21 e 05: Miradouro do mundo, 21 e 25: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado em Vila Franca de Xira; 22 e 30: Escolha e diga. 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 6: Musica de vanguarda: Concerto pela Orquestra de Cordas do Festival de Lucerna sob a direcção de Francis Travis, com a colaboração dos pianistas Alfons e Aloys Kontarsky, e integrado nas Semanas internacionais de Musica de 1970, em Lucerna (em gravações cedidas pela Rádio da Basileia); 16 e 32: Trio para violino, trompa e piano (Lennox Berkeley); 7: Teatro do Século XIX. «Evolução da Liturgia do Natal até ao Teatro de Hoje», pelo dr. Eurico Lisboa (Filho); 17 e 45: Três romances op. 28 (Schumann), pelo pianista Lodovico Lessona; 18: Musica sinfónica; 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O organista Siegfried Hindenbrand — Toccata XI (Muffatt); 20 e 30: Melodias de Fauré, pelo barítono, Bernard Kruysen, ao piano, Noel Lee; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto coral sinfónico, realizado no Teatro Nacional de S. Carlos, com a participação da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, coro do mesmo teatro e os cantores: Carmen Gonzalez, Helena Cláudio, Paolo Fortes, Hugo Casses, sob a direcção do maestro Silva Pereira — No intervalo: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 05: A ópera em um acto «A Voz Humana» (Poulenc); 0 e 50: Rapsódia para clarinete e orquestra (Debussy); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 16: Ela e o seu mundo, 18 e 21: Um ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival, 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Robbiolac; 21 e 03: Presença do findo; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto, 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa, 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva 3 e 02: Fecho.

Emissor da Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá, 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64, 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiograma; 18: Conta Luís Landon. 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando 21: Exitos do disco, 21 e 30: Por esse tempo radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22 **Clube Radiofónico de Portugal**—Das 14 e 30 ás 17 **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1971

PAPÉIS REGISTADORES PARA ELECTROMEDICINA E APARELHAGEM DE LABORATÓRIO

Concurso Público N.º 26/71

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 às 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos respectivos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 18 de Dezembro de 1970

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES,

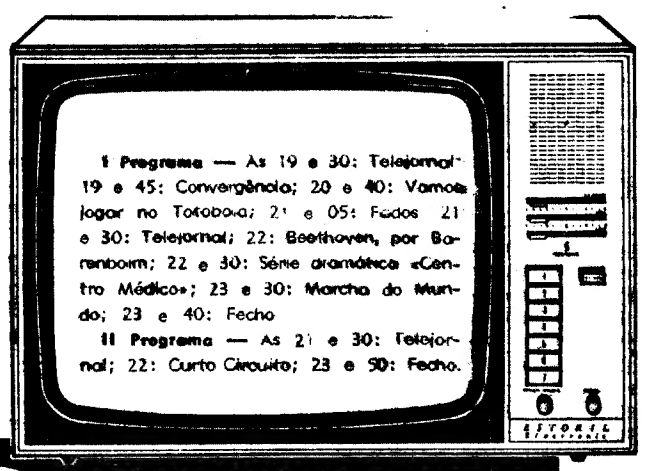
a) Manuel Briosa Pina de Jesus

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

MOBILIAS
Normais e de estilo
■ COLCHÕES Molaflex ■
NOVO SISTEMA DE PAGAMENTO
VISITE e CONSULTE: ESTABELECIMENTOS Cancela
ALGÉS - Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B
ALMADA - R. Bernado Francisco da Costa, 22
MONTIJO - R. José Joaquim Marques, 106
LISBOA - Calçada do Combro, 21-23

TV dia a dia

HOJE PODE VER



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Cinema-tomóvel; 13 e 15: Filme de série; 13 e 45: Telejornal; 14: O livro à procura do leitor; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho. *2.º período* — Às 19: Abertura e ao serviço da Nação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Happy Day»; 20 e 20: Revista do ano nacional; 21 e 30: Telejornal; 22 e 10: Bailado; 23: Teleritmo em minuto zero, programa de variedades; 0 e 35: Marcha do Mundo, e 0 e 40: Fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto, e 23 e 20: Fecho.

AMANHÃ NO VILLARET

«Emílio e os detectives» ou o teatro explicado

A versão teatral do célebre romance «Emílio e os detectives», de Erich Kästner, sobe amanhã á cena no Villaret, dirigida por Glicínia Quartin. Experiência fundamental: actores profissionais estarão no palco juntamente com jovens de pouca idade, enquanto a primeira metade da sala é reservada a crianças (familiares e/ou acompanhantes só poderão ocupar a segunda metade).

Os responsáveis do Villaret vão mais longe, fazendo apoiar os pequenos espectadores por estudantes, puericultores e professores de ambos os sexos — os «recepcionistas». Assim, o desenrolar da acção será eventualmente explicado, se necessário, ao minipúblico, e outras indicações por certo surgirão do mesmo modo. É um ângulo didáctico inestimável.

Sebastião Cardoso — 50 anos de jornalismo

Tendo entrado para a profissão em 1920, o nosso camarada Sebastião Cardoso completou ontem 50 anos de actividade como jornalista. Para assinalar o aniversário, os seus colegas da redacção do «Diário de Notícias», na qual trabalha como subchefe, prestaram-lhe uma significativa homenagem, dando-lhe conta da amizade e admiração que todos por ele nutrem.

Pelos seus 50 anos de jornalista, aqui deixamos, a Sebastião Cardoso, as nossas cordiais saudações.

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Com ceia transmontana, o tradicional baile até de madrugada e diversas surpresas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a habitual festa da passagem do ano. As poucas inscrições que restam podem ainda ser feitas na sede daquela casa regional ou pelo tel. 324093.

A ementa constará de: caldo verde ou canja de peru; pescada á Larouco, lombo de porco assado ou peru com batatinhas louras á bragançana, centeio ou trigo de Chaves, arroz doce ou fatias douradas, café, «brandy» ou «Porto». Vinhos de Trás-os-Montes. Preço por pessoa 80$00.

No bar haverá serviço permanente de pratos regionais com os famosos produtos da região, nomeadamente, presunto, salpicão, alheiras, etc.

Na Casa do Ribatejo

A direcção da Casa do Ribatejo distribui, hoje, na sua sede, Rua do Salitre, 136-1.º, ás 19 horas, o bodo do Natal aos ribatejanos pobres residentes em Lisboa.

CERTIFICADOS DE AFORRO

Na sala das sessões da Junta do Crédito Público, realizou-se mais um sorteio trimestral de certificados de aforro, tendo os 16 prémios maiores sido atribuídos aos seguintes certificados:

1 — 1.º prémios de 100 000$ faciais, n.º 234 730; 2 — 2.os prémios de 30 000$, n.os 153 113 e 246 835; 3 — 3.os prémios de 20 000$, n.os 43 303, 144 516 e 159 985; 10 — 4.os prémios de 5000$, n.os 48 066, 56 670, 102 804, 107 721, 212 933, 244 337, 272 986, 294 587, 301-041 e 342 923.

Estes prémios contemplaram aforristas residentes em Vila Nova de Paiva, Boquerença, Marinhais, Tortosendo, Lisboa, S. Tiago (Castelo Branco) e outras localidades. A lista completa dos resultados do sorteio será publicada amanhã no «Diário de Lisboa».

PLANETÁRIO GULBENKIAN

O Planetário Calouste Gulbenkian promove sessões nos dias 2, 3, 6, 9, 10, 13, 16, 17, 20, 23, 24, 27, 30 e 31 de Janeiro, ás 15 e 30 e ás 16 e 45.

Artes plásticas

Maria Toscano Rico expõe nas Belas-Artes

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada, no dia 4, uma exposição de pintura da Maria Toscano Rico, a qual estará patente ao público até 13 de Janeiro, das 14 ás 20 horas.

Recenseamento da população

Pede-nos o Instituto Nacional de Estatística a publicação da seguinte nota:

«Algumas pessoas, com louvável espírito de colaboração, têm-se dirigido ao Instituto Nacional de Estatística referindo o facto de ainda não terem sido recolhidos os boletins do recenseamento.

A propósito, o Instituto esclarece que, para não perturbar o serviço de recolha que se processa neste momento como estava planeado, e para maior comodidade dos recenseados, estes devem aguardar a visita do agente recenseador, a quem farão a entrega dos respectivos boletins.

A todos os recenseados o Instituto apresenta os melhores agradecimentos pela sua colaboração.»

NOVOS CORPOS GERENTES

Inválidos do Comércio

Sob a presidência do sr. Justino Pinheiro Machado, aprovadas várias propostas reuniu-se a assembleia geral dos «Inválidos do Comércio», da direcção, foram eleitos os corpos gerentes para o próximo ano. Ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Manuel Alves Frazão, presidente; Justino Pinheiro Machado, vice-presidente; Eduardo Antão Marques e Manuel Miguel Ferreira, 1.º e 2.º secretários, respectivamente; Manuel Correia Esteves e Domingos Guedes da Silva, respectivamente, 1.º e 2.º vice-secretários.

DIRECÇÃO — Efectivos: José Manuel Dias, presidente; Jaime Branco Marques, vice-presidente; António Madeira da Conceição e Guilherme Klingelhoefer de Faria, 1.º e 2.º secretários; António Ferreira da Costa, tesoureiro; Gabriel de Azevedo Costa e Fernando Antu, vice-presidente; António Manes Travassos, vogais; suplentes: António Augusto, Faustino Fontes Carlos Alberto da Costa Nogueira e José Rodrigues.

CONSELHO FISCAL — Efectivos, Joaquim Mendes de Oliveira, presidente; Luís Santos, secretário, e Orlando Marques Martins, relator. Suplentes: dr. João Florêncio Vicente de Carvalho Miguel Paixão de Oliveira e Vítor Alves Frazão.

Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, dr. António da Maia Malta; vice-presidente, Francisco Fernandes Ribeiro; 1.º e 2.º secretários, Rui de Carvalho Nascimento e Manuel Martins Mota; 1.º e 2.º vice-secretários, Rui Ruand Esteves da Silva Medeiros e António Basílio Brito da Cruz Bernardo.

DIRECÇÃO — Efectivos: presidente, Domingos da Gama Garcia; secretário, Henrique Manuel Valério da Silva; tesoureiro, Mário Soares Pereira; vogais, José Octávio Fernandez Serrano, Manuel da Costa Fortes, José Carlos Mota Nogueira Leite e João Correia Simões da Cruz. Suplentes: Augusto Martins Moreira, José Rodrigues e José Nunes Pereira da Fonseca; vogais, Julio Gomes Pacheco, Julio Gois Ribeiro da Fonseca, Vítor Manuel Fitas Ouro e Eduardo José Ribeiro Rosa.

CONSELHO FISCAL — Efectivos: Alberto Pupa de Sousa, Rafael Castanheiro Freire e Fernando Jorge Ferreira. Suplentes: Daniel António de Sousa, Manuel Coelho e Luís Fernando Gomes da Silva.

CONSELHO SUPERIOR DA ACÇÃO SOCIAL

O presidente do Conselho Superior da Acção Social, dr. José Carlos Ferreira, conferiu posse, ao fim da manhã, no seu gabinete, aos drs. Américo Sáragga Leal e António Cabrita Martins, dos cargos de vogais permanentes daquele Conselho.

FURTO DE MILHO E COELHOS

O sr. Manuel Alexandre Dinis Nascimento, morador na Rua Leite de Vasconcelos, 17, rés-do-chão, apresentou queixa á P. S. P. contra um seu empregado, Fernando de Oliveira Carvalhais de 36 anos, ajudante de motorista, residente na Estrada de Chelas, acusando-o de lhe haver furtado um saco com 70 quilos de milho e seis coelhos.

Circo no aniversário do «Diário de Notícias»

A assinalar a passagem do seu 106.º aniversário, o nosso prezado colega «Diário de Notícias» ofereceu ás crianças das escolas de Lisboa um espectáculo de circo, no Coliseu dos Recreios.

Estiveram presentes milhares de crianças que participaram da festa do circo com a alegria e o entusiasmo da sua juventude.

O espectáculo teve a colaboração amável de Américo Covões, empresário do Coliseu dos Recreios, que cedeu, para o efeito, a sala e a Companhia de Natal.

Enviado a tribunal o esquartejador de duas pessoas

Foi enviado a tribunal, acompanhado por volumoso processo, o vendedor ambulante de roupas e de bijutarias José Domingos Borrego, que confessou ser o autor dos assassínios do alfaiate Leonel Abrantes da Cunha, de Portalegre, e do marítimo José Pedro dos Reis, de Paço de Arcos, cujos corpos esquartejou e abandonou em Setubal e na Matinha.

No decorrer da instrução do processo a Polícia Judiciária investigou no sentido de saber se pertenceria a José Borrego a culpabilidade da morte de um desconhecido, cujo cadáver apareceu, no princípio de 1969, em Alverca com o rosto desfigurado. Não se provou, todavia, que este último crime fosse da sua autoria.

SESSÃO PARA ESTUDANTES

Hoje, ás 19 horas, haverá na Casa da Comédia, sessão especial para estudantes e para o publico dos arredores de Lisboa, preenchida com peças do dramaturgo espanhol Valle-Inclán, «A Cabeça do Baptista», «Laço de Sangue» e «Sacrilégio».

A noite, pelas 22 horas, o espectáculo, para maiores de 17 anos, repetir-se-á.

Gestão de produção

O Centro Cultural dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante promove no dia 4 mais um colóquio sobre *Gestão de produção*.

A sessão está marcada para as 21 horas, na sede do Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N. (Rua Cais de Santarém, 32, 2.º dir.º), sendo orientador o eng.º Silva Teixeira.

BOAS NOTÍCIAS PARA OS QUE OUVEM MAL

Campanha da Boa Audição

O Departamento VIENNATONE com a colaboração da sua Representada Viennatone, de Viena (Áustria), comunica aos que sofrem de Surdez que promove, a partir de 21 de Dezembro a sua primeira Campanha de NATAL.

Esta Campanha vai até 31 de Janeiro próximo e visa nesta quadra festiva, com preços acessíveis nos seus aparelhos de correcção de surdez, possibilitar a todos que ouvem mal a recuperar a preciosa Audição.

Os nossos Serviços funcionam nos dias úteis das 9.00 às 12.30 h. e das 14.30 às 19.00 h.; Aos sábados das 9.00 às 12.30 horas.

Avenida de Roma, n.º 29 1.º Porta 1 — LISBOA

TAUROMAQUIA

Actividades do «Sector 1»

Reabre no próximo dia 5, ás 21 e 0, no ginásio dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (Rua Camilo Castelo Branco, 33) a Escola de Toureio do Grupo Tauromáquico «Sector 1».

Os interessados deverão dirigir-se a esta colectividade, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, das 21 ás 24 horas, a fim de fazerem a sua inscrição.

Entretanto, no dia 4 de Janeiro, também ás 21 e 30, tomam posse os corpos gerentes do Grupo para o ano de 1971.

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
REVEILLON 1970/71
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

COCKTAIL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50 - A
Telef. 53E080
AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA FAVAS A TONI
Diáriamente SARRABULHO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA SETUBAL
Telef. 228344
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

SOLAR DO MINHO
Rua do Vigário 60 — Alfama
(St.ª Estêvão) — Tel. 866811
COZINHA MINHOTA
ALMOÇOS e JANTARES
cada dose 20$00

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Em ALFARELOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no «Restaurante da Estação da C. P.»

«D. DUARDOS E FLÉRIDA»
DE LOPES GRAÇA

Pode finalmente fazer-se uma ideia de *D. Duardos e Flérida*, a nova obra de Fernando Lopes Graça. A estreia, á volta da qual se criara enorme expectativa, efectuou-se agora em S. Carlos. Baseando-se na *Tragicomédia de D. Duardos*, de Gil Vicente, é fundamentalmente resultado de uma encomenda do Círculo de Cultura Musical, que em 1964 encarregara o compositor de escrever uma partitura destinada a comemorar o 5.º centenário do nascimento de Mestre Gil. O projecto inicial cifrou-se num Tríptico de árias de concerto a partir dos solilóquios de D. Duardos. Mas esse projecto foi-se alargando progressivamente a uma realização de muito mais vastas proporções: uma obra congregando importantes efectivos de intérpretes (orquestra sinfónica, cantores solistas, coros e narrador, independentemente de outros participantes na versão cénica), em que Lopes Graça procurou — segundo indicam as notas do programa— associar e concatenar diversos momentos líricos tomando como ponto de partida os referidos solilóquios. Além disso, o compositor deixa de lado a maior parte das numerosas personagens e peripécias cavalheirescas do original de Gil Vicente, incidindo sobre o idílio final de D. Duardos e Flérida.

Não se trata, de toda a evidência, de uma ópera «tout court». O autor chama esta sua transposição vicentina «cantata-melodrama». E na designação vai uma alusão a elementos estilísticos essenciais que definem a obra. O crítico Mário Vieira de Carvalho, na já citada nota do programa, fala de um «idílio *per musica*». Sem a levar demasiado á letra, parece-me que tal classificação é feliz, pois inclusive frisa um aspecto relevante da obra em questão de Lopes Graça, cujas virtualidades dramático-teatrais não constituirão o seu principal mérito. Este residirá, de preferência (em certas tiradas de carácter lírico bem pronunciado e na perícia com que é mantido o constante (ou só raramente interrompido) fluir orquestral, de uma grande riqueza harmónica e colorística. Este discurso sinfónico é, sem duvida, um autêntico *tour de force*, dadas as proporções da obra e o ambiente genérico não visando grandes contrastes.

O que fica dito não impede o reconhecimento do perigo de uma tal ou qual monotonia (que chegou por vezes a verificar-se, sobretudo na 1.ª parte) e de que se sentiu, porventura, uma sobrecarga orquestral que teria sido preferível aliviar aqui e além, com vantagem para um mais diferenciado jogo de intensidades e volumes. Claro que não faltaram, nomeadamente na 2.ª parte, belos momentos beneficiando de uma notabilíssima elasticidade dinâmica e tímbrica, que só a premura do espaço impede, infelizmente, de referir de maneira discriminada. Mas a verdade é que também ficou num ou noutro ponto, bastante atenuado o efeito expressivo, em resultado de uma dosagem pouco eficiente de planos sonoros e que algumas intervenções do Narrador se tornaram, em consequência, quase inaudíveis, e portanto não-funcionais.

No capítulo da linguagem musical, convém acrescentar que ela leva bem a marca de Lopes Graça — de um Lopes Graça em plena maturidade, através de um estilo que nos dá, não raro com admirável poder sugestivo, uma espécie de síntese da sua evolução. A exploração intensiva de certas relações intervalares e o atonalismo, latente ou mais explicitamente formulado, parecem informar, afinal de contas, a linguagem empregada em *D. Duardos e Flérida*, mas sem que o compositor dê a impressão de que alguma vez abdica de uma intenção expressivista, primando sobre quaisquer pruridos de escola ou de sistemas.

A escrita vocal utiliza processos muito variados, desde o canto propriamente dito á declamação rítmica ou ao *sprachgesang* de filiação mais ou menos schönbergiana. Ao coro estão reservadas intervenções, fundamentalmente de comentário, em momentos de especial importancia.

Da versão cénica agora apresentada da «cantata-melodrama» *D. Duardos e Flérida* não se pode dizer que tenha atingido um alto nível, tanto no capítulo sugestão teatral como em matéria de realização. Fica para depois uma referência mais detalhada. Por hoje, apenas algumas indicações: a encenação esteve confiada a Tomás Ribas, mas segundo planos do compositor; os intérpretes vocais foram Paulo Fontes, Carmen González e Helena Cláudio; do papel de Narrador encarregou-se Hugo Casais; marcações coreográficas devem-se a Margarida de Abreu; á frente do conjunto, compreende Orquestra da Sinfonia da Emissora Nacional e o Coro do Teatro de São Carlos, o maestro Silva Pereira. Cenários e figurinos de Matos e Silva.

NUNO BARREIROS

A P. S. P. DE LISBOA E O ANO NOVO

Da P. S. P. de Lisboa recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte apelo:

«O Comando da P. S. P. de Lisboa regista com o maior agrado a consideração e respeito que a população de Lisboa dispensou aos seus apelos feitos em anos anteriores, a propósito das tradicionais celebrações do Ano Novo, no decorrer das quais, seguindo um antigo hábito, as ruas da cidade eram transformadas em verdadeiras montureiras, com o lançamento dos mais diversos objectos e imundícies.

Embora crente de que tal hábito, impróprio num povo civilizado, não voltará a constituir um processo de divertimento, o Comando da P. S. P., ao mesmo tempo que apela de novo para o alto espírito da população de Lisboa no sentido de não praticar estes ou quaisquer outros actos perturbadores das boas normas sociais, durante as celebrações do Ano Novo, informa que, como medida preventiva, será montado um serviço de policiamento especial para coibir os abusos que se verificarem.»

Dizem os leitores...

Desconto na gratificação de Natal...

«Certo do bom acolhimento dado por esse jornal, a todos os que clamam por justiça, venho solicitar-lhe a publicação da presente carta. Por insuficiência de formação político-social, desconhecíamos a recente lei, que regulamenta a obrigatoriedade do chamado 13.º mês (gratificação do Natal), da grande parte da população activa do País. Assim, por desconhecimento dessa lei, foi com grande espanto meu e dos meus colegas de trabalho, que verificámos incidir sobre essa gratificação o desconto de 6,5 % para a Caixa de Previdência (normal de um mês de trabalho).

Do exposto, ponho a seguinte questão: Se na referida gratificação incide o tal desconto para a Caixa de Previdência, não será lógico aquele organismo oficial retribuir aos seus beneficiários com o 13.º mês no que respeita ao abono de família?».

TEATRO INFANTIL

No dia de Ano Novo, ás 18 e 30, o ABC apresenta mais uma vez a peça infantil «A gata borralheira», espectáculo do Teatro do Arco da Velha com Rui de Carvalho, Leonor Poeira, Canto e Castro, Ângela Ribeiro, Luís Horta, Lisette Frias, António Anjos, Graça Vitória, Luís Cerqueira, Marta Ribeiro, Alberto Vilar, Julia Chaves, Carlos Daniel e Cláudia Martins.

Os preços são populares e, além do mais, «cada criança pode trazer... um adulto».

A FALTA DE LUZ EM BENFICA

Segundo nos informaram das Companhias Reunidas Gás e Eelectricidade, a falta de energia elétrica, ocorrida ontem, cerca das 22 e 45 na zona de Benfica, foi devida a uma avaria num cabo, que os técnicos repararam em cerca de 40 minutos.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam: Odete Mendes, Maria Amélia Proença, Fernanda Pinto, Alcindo de Carvalho e Francisco Martinho. Tocam: Jaime Santos e António Proença ✲ **Rua «Diário de Notícias» 107 ✲ Telefone 328307.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Argentina Santos, Julia Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto, Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Candido da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Tel. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

SOLAR DO MINHO
Cozinha minhota. Todos os dias almoços e jantares ✲ Dose: 20$00 ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Telefone 866811.

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal: Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007 - 323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. **Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ ✲Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 384006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM
cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco: Maria do Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camaninha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. de Quelmado, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tel. 327256**

A KAVERNA
cantam: Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda Folclore pelo Conjunto Típico ddo «Lar Português» ✲ **Conc. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça 9 ✲ Telef. 86345**

O FORCADO
cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef. 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam: Vitorino dos Santos, Tucha, Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00 ✲ Largo do Penereiro 7 (Alfama) ✲ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✲ Alcântara ✲ Telf. 670463 ✲ canta: Silvio Pinto ✲ tocam: Jorge Canedo e Mário Cotrim.

TABUINHAS
Restaurante típico ✲ Fados e guitarradas ✲ Beco Esconso, 7 (á Rua Visconde da Luz) ✲ Cascais ✲ Telef. 284060.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUITARRA DA MADRAGOA
Aberto todos os dias ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mínimo 50$00**

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av. Duque de Loulé) ✲ Telefones 534466-561949
Música gravada. Celas até ás 3 horas. Encerrada aos Domingos.

JOCKEY-BAR
Rua Nova de S. Mamede, 82 ✲ Telef. 654648 ✲ Ar condicionado ✲ Aberto todos os dias das 18 e 30 ás 3,30

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Helder Reis ✲ Encerrada aos domingos

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA Encerra á meia-noite ✲ Telef. 981661 ✲ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR-
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TÁGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

TAMILA
Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

ADÁGGIO
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

FORTE VELHO
Pago ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✲ Telef. 363572 ✲ Aberto das 18 ás 3.30.

SECOU A OLIVEIRINHA DO LARGO DA OLIVEIRINHA

«Um leitor» veio á nossa redacção com um papel escrito nos seguintes termos: **«Como lisboeta de gema para quem Lisboa é a sua «menina bonita», venho pedir a V. que se faça eco deste meu reparo:**

«Ao centro do Largo da Oliveirinha existia uma pequena mas viçosa oliveirinha que dava um certo pitoresco a esse recinto.

«Por falta de cuidado ou por qualquer outro motivo, a pequena árvore morreu — mas de pé! — e, apesar de seca, continua de pé. Não seria de manter a tradição, mandando plantar no local outra oliveirinha?

«Se tal for impossível (e por se tornar estorvo aos muitos automóveis que ali estacionam), então sugiro que mudem o nome do largo para Largo da Oliveirinha Seca».

O PLANO DE URBANIZAÇÃO DO CONCELHO DE COIMBRA APRECIADO NA SESSÃO DA CÂMARA

COIMBRA, 30 — Numa reunião, na sala das sessões da Câmara Municipal, o sr. Costa Lobo, apresentou diversos estudos feitos para o Plano de Urbanização do Concelho.

Feita a apresentação pelo sr. eng.º Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal, o sr. prof. Costa Lobo declarou que o Ministério das Obras Públicas, por ordem do sr. ministro, tem acompanhado os estudos feitos e que o Centro de Estudos de Planeamento da Presidência do Conselho, a pedido da Câmara Municipal, elabora estudos para apoio do enquadramento regional da cidade.

Fez considerações sobre o assunto, demonstrando através de plantas os seus objectivos e propôs:

Terrenos para parques industriais

1) A imediata definição das áreas de expansão com cerca de 100 a 200 hectares, para tentar operações de associação com os proprietários e ou expropriações, visando manter sempre um mínimo de cerca de 100 ha para reserva e evitando vender mais do que o direito á superfície, nos termos legais, com a finalidade de encetar uma verdadeira política de antecipação e descomprimir a situação existente. Na unidade de Santa Clara poderia dispôr-se já de terreno para esse fim e programar estudos urbanísticos semelhantes para São Martinho do Bispo, Bencanta, Eiras e Portela, por exemplo, permitindo á administração jogar com as diferentes hipóteses para escolher a mais vantajosa, de acordo com a reacção dos interessados e critérios dos Serviços Municipalizados. Se em 1971 ficassem definidas áreas de expansão e fixados os terrenos das Associações (o que implica um andamento acelerado de processos de aprovação no Ministério das Obras Públicas, poderia o ano de 1972 ser usado para o começo das obras de infra-estruturas e para a elaboração de projectos de edifícios, a iniciar em 1973.

2) A decisão de adquirir terrenos para a constituição de parques industriais, dentro da orientação do Plano de Urbanização de Coimbra-1970, devendo programar-se o seu estudo urbanístico em 1971, para efeito de apreciar as zonas mais favoráveis para o efeito.

3) A definição, pelo Município, de uma política de habitação, consistindo em providenciar por tornar disponíveis os terrenos necessários aos diferentes tipos de habitação, em condições compatíveis com os princípios do Plano de Urbanização, e devidamente infra-estruturados, deixando para outras entidades ou para a iniciativa privada a construção dos edifícios.

Novas construções e vias de penetração

4) A declaração da inoportunidade de demolições para simples renovação ou para aumento de densidade, dada a situação carencial presente, favorecendo-se a beneficiação dos edifícios existentes e a construção de novos. Ressalvam-se os casos de abertura de vias indispensáveis ao progresso e funcionamentos urbanos em geral (casos, por exemplo, da Avenida Central, Avenida Marginal e Estradas Nacionais).

5) A constatação dos graves inconvenientes de uma dispersão de loteamentos, instaurando-se o princípio de não aumentar a área dos terrenos que o D. L. 576/70 designa por terrenos para construções fora de uma programação urbanisticamente planeada. Os loteamentos por iniciativa particular poderão ser considerados, desde que fiquem garantidos o funcionamento das infra-estruturas e a rentabilidade dos equipamentos. Como princípio geral, deverá ficar claramente definido o escalonamento das operações e garantida a construção em prazos pré-fixados. O não cumprimento desses prazos deverá dar lugar a vendas em hasta pública ou tornar oportunas certas cláusulas que recompensem a colectividade dos prejuízos sofridos e própria deterioração da coerência e harmonia da cidade (por exemplo, revertendo para o Município uns tantos lotes por ano, até estarem cumpridas as condições estabelecidas por alvará). Elaborar-se-á cartograma dos terrenos para construção.

6) O critério de dar publicidade ao plano e aceitar uma forte participação de todos os interessados.

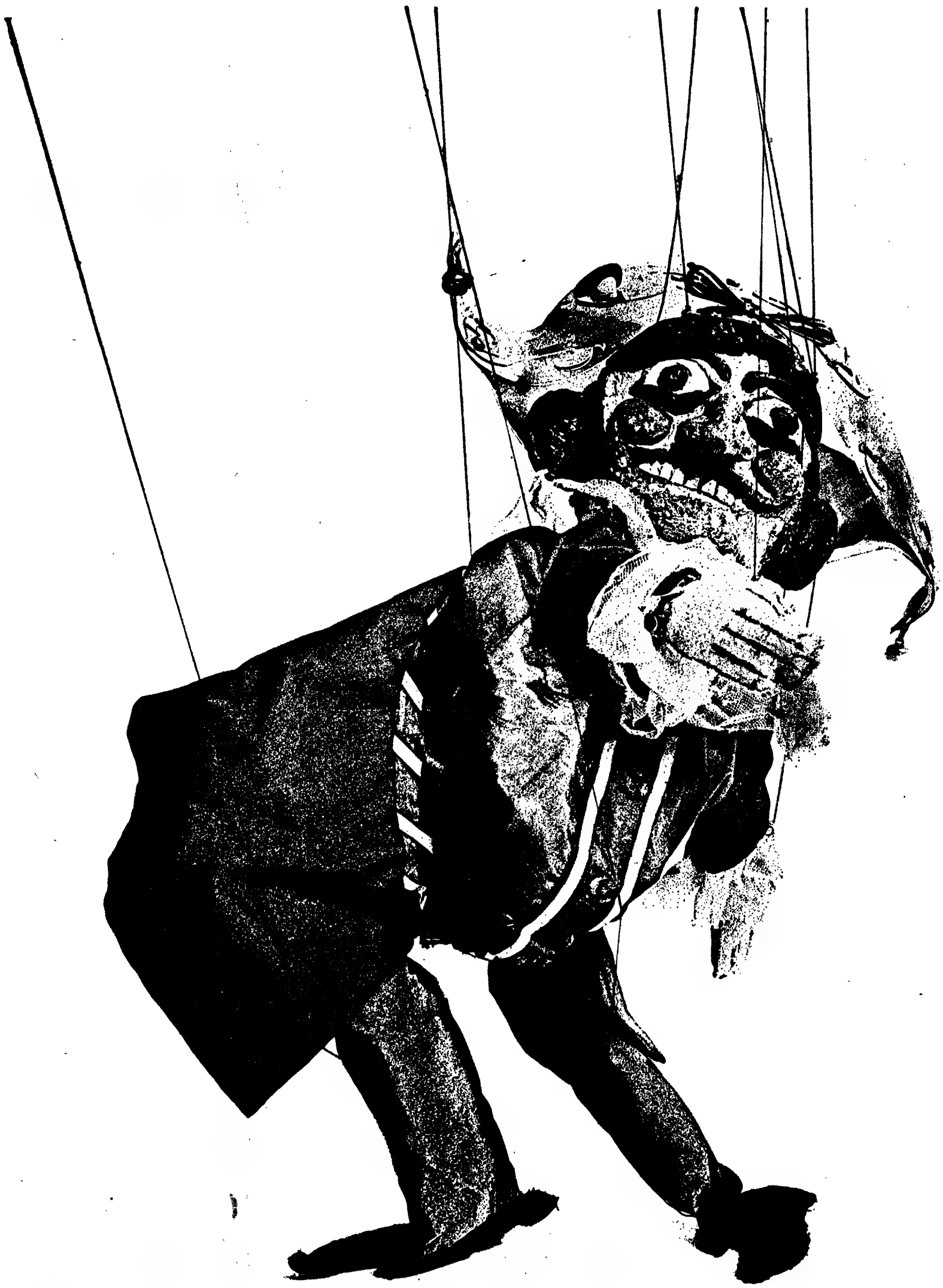
7) A solicitação de estudos regionais em coordenação com os planos concelhios.

SKODA 110 L

NOVO MODELO
NOVO AGENTE
NOVO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

Sob o signo da segurança, roda já pelas estradas o novo modelo SKODA. SKODA 110 L é um carro robusto, económico, espantosamente confortável. Espaçoso, transporta a bagagem da família inteira. Com dois sistemas de travões e travões de disco nas rodas da frente, SKODA 110 L não falha. 1100 c.c. - 53 cv. SAE - Consumo de 7,7 lt. aos 100 km - Velocidade máxima de 135 km/h - e ainda um sistema anti-roubo que torna o SKODA 110 L inviolável.
Experimente o SKODA 110 L e verificará por si próprio as famosas características SKODA.

AGENTES: CIMPOMÓVEL - Comércio Importador de Automóveis e Acessórios, SARL
Stand de vendas: Av. 5 de Outubro 97 — Oficinas: Av. P.e Manuel da Nóbrega, 13-B — Secção de peças: R. Agostinho Lourenço, 2



O que faz mover Marionette?

A arte, decerto, mas também a técnica, «a nudez forte da verdade sob o manto diáfano da fantasia». E, para o conseguir, a estreita conjugação de esforços de técnicos e artistas. O objectivo é comunicar com o grande público.
Esse é também o nosso trabalho. Mas então a pergunta é outra. O que faz progredir os seus negócios? A tarefa é ampla. Exige a fixação de objectivos comerciais e publicitários, a determinação exacta do público a que os seus produtos ou serviços se dirigem, o estabelecimento de estratégias e eixos adequados. E, finalmente, criar uma mensagem com verdade e sedução. Eis o que a Latina lhe oferece. Vasta experiência, constante aperfeiçoamento dos seus quadros e apoio da mais qualificada agência mundial de publicidade — a J. Walter Thompson — que nos liga aos mercados dos cinco continentes.

LATINA, AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

75 ANOS DE CONTRABAIXO NA «VERDI CAMBRENSE»

«CHEGÁVAMOS A ANDAR 80 Km A PÉ PARA TOCAR NAS FESTAS, ISSO É QUE ERA BOM!»

— disse-nos o mais antigo filarmónico português

Entrevista de JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

Dionísio Pereira da Veiga, homem de velhas fatas, filarmónico sem profissão, encheu sua vida de música, encheu-a de fantasias e rapsódias, há para os campos de Vouzela, nas soidas floridas da serra do Caramulo, que tantas vezes atravessou a pé, para ir levar a sua arte ao povo da outra banda. Ei, ao cabo de 75 anos de actividade ininterrupta na Verdi Cambrense, o mais antigo filarmónico português, ex-tocador de caixa, ex-tocador de pratos, ex-tocador de bombo, continua a soprar firme no seu contrabaixo honrado.

É um homem engelhado pelo tempo, de olhinhos piscos de uma testa larga, que se prolonga até aos cabelos brancos pouco mais que escassos na cabeça esguia. De faces, baixas e medidas palavras, as suas mãos, sábias de 87 anos, ajudam-no a exprimir-se.

— *Passei para o contrabaixo em 1913, mas nas faltas dizia o que é preciso. Mas o contrabaixo é o que gosto mais de tocar. É um instrumento que já foi antigo e agora é outra vez moderno.*

Mestre Dionísio, pausado, vai recordando:

— *Chegávamos a andar 80 quilómetros a pé para ir tocar às festas... Fomos muitas vezes a Tondela: 35 quilómetros para cada lado, fora a procissão e o resto! Saíamos à véspera, em grupos, pelas veredas e pelos estreitos, levando os instrumentos. E nem era preciso farnel nem nada: nas povoações davam-nos comida e dormida. E ainda tirávamos as chouriças para a filarmónica, executando uns trechos de caminho...*

● A Filarmónica pela serra

Tirar as chouriças, apuramos, é arranjar umas massas. «Dar uma burra» é vencer um despique — e mais que uma vez o nosso homem falou, com orgulho, nas *burras* que a Verdi Cambrense deu a outras bandas.

— *Em 1902, em S. João do Monte, tivemos um despique com a outra filarmónica que houve lá em Cambra, a Música Nova. Tinha-se combinado que a vencida — acabava. O povo puxou por nós, e «demos uma burra» aos outros. Éramos todos amigos, e muitos dos colegas da outra banda até vieram tocar na nossa. Mas foi uma das maiores satisfações que tive.*

Estamos á conversa, amenamente, na presença da mulher do Dionísio e de Augusto Pinheiro de Almeida, outro velho filarmónico de Cambra, falador como os mais faladores, uns olhos muito vivos numa cara muito limpa, extremamente simpático, risonho, jovem como há 57 anos na sua paixão pela música, pelo trombone, pelo contrabaixo, pelo cornetim.

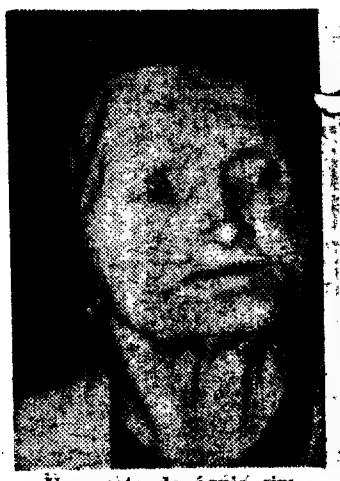
A Pereira Veiga tem o repórter que lhe puxar pela língua, pergunta que pergunta; a Pinheiro de Almeida é o contrário — tem de travá-la, embora bem gostasse de estar a ouvi-lo horas e horas, bom conversador e contador de histórias, soprando com entusiasmo o cornetim das palavras, rindo, recordando:

— *Quando chegávamos á Serra do Caramulo, já cansados de vir de longe a pé, olhávamos para cima e dizíamos — «é com um raio». Mas era bonito, a Filarmónica caminhando por aquelas serras... Uma noite andamos perdidos, já nos guiávamos pelas estrelas. Depois de muito caminhar ouvi um cão que me pareceu ser de um homem que eu conhecia em Tojal Grande. Mas qual quê! Só de manhãzinha conseguimos ataar com o rumo certo... E também aconteceu, mais do que uma vez, haver colegas que carregavam de mais na pinga e ficavam pelo caminho, a dormir na serra.*

Na confraternização das palavras, descobre o repórter que Pinheiro de Almeida é tio de um seu amigo e colega, e que na Coimbra onde os dois foram companheiros de muitas coisas, o conheceu por uma tarde da Queima das Fitas, que Deus haja...

— *Meu sobrinho e meu herdeiro* — «acrescenta o nosso homem» — *Nunca casei e vou-lhe confessar: uma das coisas por que não o fiz foi por ter medo que depois a minha mulher me começasse a «aperrear», não querendo que eu fosse tocar para a Filarmónica. Assim sempre fui com a Verdi Cambrense para toda a parte á minha vontade. Quando o Dionísio saiu a tocar contrabaixo, saí eu a tocar cornetim. Mas a seguir passei para o trombone e fui primeiro trombone durante 45 anos — além de tocar contrabaixo quando é preciso. E no trombone, confesso, desempenhei bem o meu papel: não tinha medo de nenhum colega. Ou julgava que não tinha — o ano passado fui ouvir a banda da G. N. R. e fiquei doidinho. Ah! Ah!*

E o nosso velho Pinheiro de Almeida exclama de puro espanto e para admiração enquanto seu compadre Dionísio faz com a cabeça sinal de assentimento e concordância, que também ele, há pouco mais de um ano, veio a Lisboa, a convite de um sobrinho que cá tem, para ouvir a banda da G. N. R. E, para isso, amante da música e das longas caminhadas veio desde S. Domingos de Benfica até ao Carmo sempre a pé...



«Um rosto de águia simpático» — a mulher de Dionísio, que nunca o «aperreou»...

Mestre Dionísio: ex-tocador de caixa, ex-tocador de pratos, ex-tocador de bombo, contrabaixo ainda, aos 87 anos de idade

● «O povo em volta a apreciar...»

Só a mulher de Dionísio se tem mantido calada mas sempre com o rosto de águia simpático acompanhando tudo que se diz. Entre o queixo encolhido e o nariz saliente, está a boca — só um traço fino que ainda não se abriu. Mas logo responde ao que lhe perguntamos:

— *Nunca o «aperreei», não senhor, e até gosto que ele toque na Filarmónica. Ele tem uma grande paixão; ás vezes, até de noite, acorda e põe-se a assobiar aquelas peças. Sobretudo «dobrados», que é do que gosta mais. E nunca falhou na Filarmónica. Só me lembro de uma vez estar doente. Tinha uma saída e*

(Continua na 15.ª página)

Festa de Natal (em Setúbal) dos filhos do pessoal da U. E. P.

Realizou-se em Setúbal, no Cine-Teatro Luísa Todi, a festa de Natal dos filhos do pessoal da UEP, que decorreu em ambiente de verdadeira confraternização.

Estiveram presentes, além do delegado do Governo, membros da Administração e da Gerência.

O espectáculo foi constituído por uma sessão cinematográfica, durante a qual se projectaram filmes de Charlot e de desenhos animados, pela actuação da conhecida actriz Laura Soveral, que narrou uma história ilustrada com «slides» e recitou poemas alusivos ao Natal, e, pela exibição do ilusionista Pepe Cardinali e dos palhaços Filipe & C.ª.

Todos os números foram aplaudidos pela assistência, especialmente pelas crianças.

No fim da sessão procedeu-se á distribuição de brinquedos, chocolates e bolos.

Durante a distribuição de brinquedos

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

GALERIA REAL
SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 98 16 61/2/3
RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR
Direcção de FRANCISCO CORREIA e LUÍS DIAS
«REVEILLON» CEIA
ORQUESTRA • SURPRESAS
DIA DE ANO-NOVO
ALMOÇOS E JANTARES • EMENTA ESPECIAL
Em virtude da grande afluência de publico nestes dias, agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de reservarem mesas.

cial
CENTRO DE LINGUAS

ESPONJA P
CALOS E CALO
pedina
Diamant
Fabricado por: MILANFAR
Representantes para Portu
CREFAR Representações,
À VENDA NAS FARMÁCI

NO 12.º ANIVERSÁRIO:

QUANDO TEREMOS UM «METRO» A SÉRIO?

Passa hoje mais um aniver. rio do Metropolitano de Lisboa, precisamente o 12.º Como sempre sucede com as instituições — e até com as pessoas — seria a altura ideal para um balanço. E isso, para além do Relatório e contas da praxe, parece cada vez mais essencial na vida das instituições, sobretudo se elas desempenham um papel tão importante na vida de uma cidade como o *Metro*. Por balanço entendemos dar satisfações publicamente, dizer o que se está a fazer e o que se pensa fazer, num futuro mais ou menos próximo.

Em muitas cidades dessa Europa que, estando próxima parece tão longínqua, o metropolitano demonstrou ser o único transporte colectivo capaz de trazer, decisivamente, o descongestionamento (sempre relativo) do trânsito. Mas, para além disso, é o transporte urbano mais rápido e eficiente, assegurando a chegada aos empregos a horas certas, vindo as pessoas de qualquer ponto da cidade.

Na capital do México, por exemplo, em três anos foram construídos 40 km de Metropolitano. E em Lisboa, nestes 12 anos que hoje passam?

É certo que estão em curso as obras de prolongamento da rede até ao Areeiro, mas os outros locais da cidade, segundo parece continuam a ser guardados para um futuro muito futuro. A rede metropolitana de Lisboa tal como está, poucas zonas serve. E o seu crescimento deixa muito a desejar. Falta de capital? Dificuldades resultantes da constituição geológica do solo lisboeta? Não sabemos responder. Sabemos sim, que, no México, construíram 40 km em três anos...

A engenharia dos nossos dias, por seu turno, consegue eliminar quase todas as dificuldades resultantes da constituição pouco propícia dos solos. E' tudo uma questão de apoio financeiro e, no caso do *Metro*, o mesmo resultaria em benefício para muitos milhares de pessoas. Aliás, o próprio presidente do Município já reconheceu, em certa ocasião, as vantagens que traria á cidade o desenvolvimento da rede metropolitana. Mas esperemos que o 13.º aniversário, também enquadrado numa época festiva, tal como os anteriores, proporcione algo de novo em matéria de *Metro*.

Em três linhas

O «Diário do Governo» publicou o acordo cultural entre Portugal e Espanha, assinado em Madrid em 22 de Maio de 1790.

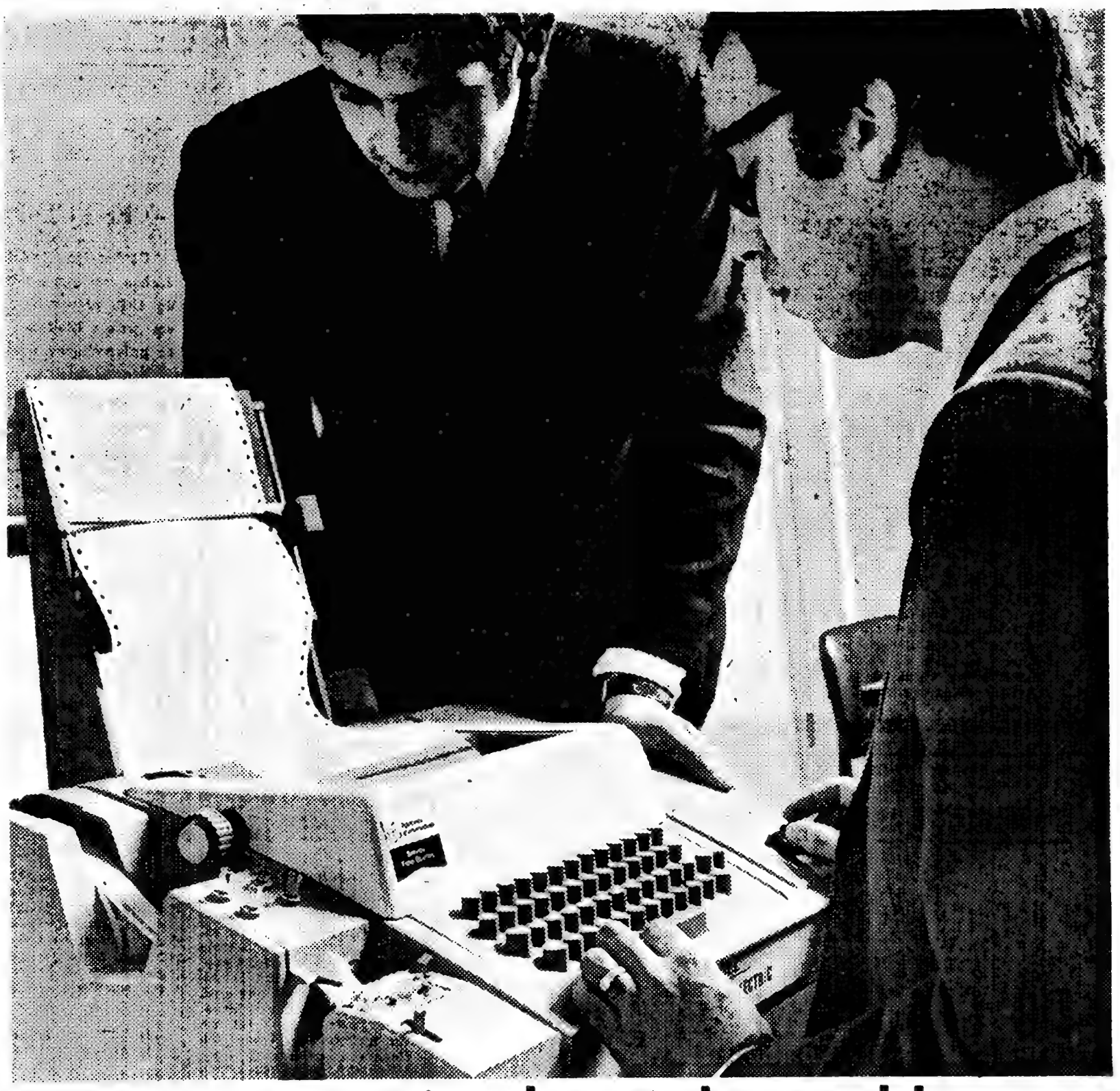
///

O «Diário das Sessões», referente a 3 de Dezembro, insere as propostas de lei de Imprensa do Governo e dos deputados Sá Carneiro e Francisco P. Balsemão; e ainda o projecto de revisão constitucional do Governo.

Aos professores do Instituto Superior de Agronomia eng.º Henrique de Barros e Ário de Azevedo foi concedido o aumento de ordenado correspondente á diuturnidade.

///

O sr. Robert Rigouzzo, secretário da Embaixada de França em Lisboa há dias transferido para Abidjan, foi agraciado com o oficialato da Ordem Militar de Cristo.



Directamente à solução dos problemas

Serviço de Informática à escala mundial para os clientes do Banco do Alentejo

Prosseguindo na criação de serviços que resolvam os problemas dos seus Clientes, o Banco do Alentejo acaba de concretizar mais um objectivo: o da instalação de um terminal ligado a um computador internacional, que entrará em funcionamento a partir de Janeiro.
O novo serviço permite-lhe obter em poucos segundos resposta rigorosa a problemas de ordem vária, tais como: resolução de equações, integrais, cálculo de estruturas, planeamento (pert), problemas de electrotecnia, análise de investimentos, controlo orçamental, estatísticas diversas, etc., etc.
Se os seus problemas comerciais, técnicos ou científicos se complicam e exigem rapidez, capacidade e rigor na solução, dirija-se ao Banco do Alentejo.
Sirva-se deste novo serviço de apoio aos Clientes.
Utilize-o, simplificando o seu trabalho.

BANCO DO ALENTEJO

PRATAS DE ARTE
Nos nossos Salões encontrará V. Ex.ª Peças dignas do seu bom gosto
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

É sempre prova e carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A PARA
LOSIDADES

ARMA-MILANO
ortugal:
s, Lda. — LISBOA
CIAS E DROGARIAS

A SUA CASA É O SEU MUNDO

ESTE APARTAMENTO PODE SER SEU !

As economias mais modestas encontram nos nossos empreendimentos assegurado o acesso à casa própria

VEJA E CONSIDERE AS VANTAGENS DE SER PROPRIETÁRIO COMPRANDO EM

J.PIMENTA, S.A.R.L.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, sala 1
CASTELO BRANCO: Praça do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

«MECÂNICO»

Admite-se, para Instalação de armazenagem de produtos petrolíferos.

— Idade máxima 35 anos
— Obrigações militares cumpridas
— Carta de condução de pesados

Condição preferencial residência no concelho de Almada. Resposta manuscrita ao n.º 672 deste Jornal.

MATEMÁTICA

ESTUDO ORIENTADO

Os Serviços Sociais da Universidade Técnica de Lisboa realizam cursos de explicações de Matemática do ciclo preparatório e do 2.º e 3.º ciclos liceais, em grupos limitados a 3 alunos, sob a orientação de universitários devidamente preparados.

Informações na Sede daqueles Serviços, Rua Gonçalves Crespo, n.º 20-1.º (próximo do Liceu Camões) ou pelos telefones 53 87 02 3.

PRÀTICAMENTE ABANDONADO EM COIMBRA

QUEM TEM MEDO DO CLAUSTRO DA MANGA?

COIMBRA, 30 — Na última reunião da Câmara Municipal voltou a falar-se do claustro da Manga e da necessidade urgente de se proceder ao seu arranjo, pois é local muito visitado por turistas. O eng.º Azevedo Sobral alvitrou, a propósito, que poderiam iluminar-se interiormente os torreões.

Já várias vezes temos falado do estado lamentável em que se encontra este claustro (e não jardim) da Manga, que pertenceu ao Mosteiro de Santa Cruz. Dissemos também, mais que uma vez, que não sabemos a quem pertence, pois devia pertencer à Câmara Municipal (e parece que efectivamente assim é) tomar a seu cargo a manutenção, ou então que fosse entregue dos Monumentos Nacionais para que cuidasse dele.

A verdade, porém, é que a Câmara Municipal parece não ter a obrigação de cuidar do claustro, pois não está debaixo da sua jurisdição. Quanto à Direcção dos Monumentos Nacionais, apesar de «viver» junto dele, também nada tem com o monumento.

O que não está certo é que quem tem jurisdição sobre o imóvel o deixe cair no lamentável estado em que se encontra, sem pintura, com as ervas crescidas, o buxo demasiado alto e a água dos tanques suja, quando não cheia de lodo.

Não interessa saber, por agora, a quem pertence o claustro. Interessa, sim, saber quem tem o dever de proceder a obras de conservação e beneficiação que há muitos anos se não fazem. Os turistas que o visitam lamentam o estado de abandono em que está um monumento que qualquer nação se orgulharia de ter no seu património artístico, e nós, que ouvimos e sentimos, ficamos desolados com o que acontece.

No que respeita à iluminação interior dos torreões, como alvitrou o eng.º Azevedo Sobral, também nós aqui a pedimos já, e isso, sim, isso é com a Câmara Municipal. Quanto ao resto, embora estejamos de acordo com a necessidade urgente de se proceder ao seu arranjo, parece-nos que não compete à Câmara fazê-lo, salvo se tomar conta dele, como nos parece que devia ser.

HOMENAGEM A UMA PROFESSORA PRIMÁRIA

SARDOAL, 30 — Por iniciativa do Centro de Recreio Popular desta vila foi homenageada a professora D. Alzira Trindade Reis que aqui exerceu o magistério primário durante 43 anos. Na sessão realizada no Teatro Gil Vicente, a que presidiu o dr. Álvaro Andrade e Silva Passarinho, presidente do Município, usaram da palavra vários oradores, entre os quais alguns antigos alunos da homenageada. No final, esta agradeceu a todos as palavras que lhe dirigiram.

«Jornal do Exército»

Foi publicado o n.º 152 do «Jornal do Exército», correspondente ao mês de Dezembro. Dirigido pelo brigadeiro Carlos Mariano Algéos Aires, sendo subdirector o coronel Orlando de Oliveira, o número agora publicado apresenta, como habitualmente, agradável aspecto gráfico e muita e variada colaboração, ao longo das suas 74 páginas. A capa, a cores, reproduz o quadro «A Virgem Santa Ana e o Menino», de Leonardo da Vinci.

JUNTA DE CRÉDITO PÚBLICO

CERTIFICADOS DE AFORRO

35.º SORTEIO TRIMESTRAL

Este sorteio realiza-se na sede da JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO no próximo dia 30 de Dezembro, pelas 10 horas, com o seguinte plano de prémios recentemente melhorado:

1 — 1.º	prémio	100.000$00
2 — 2.os	prémios	30.000$00 cada
3 — 3.os	prémios	20.000$00 cada
10 — 4.os	prémios	5.000$00 cada
60 — 5.os	prémios	1.000$00 cada
—		
76 prémios		

Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70.000$, 21.000$, 14.000$, 3.500$ e 700$.

São admitidos a este sorteio os certificados já emitidos e **ainda os que vierem a ser emitidos até 30 do corrente**, mas não poderão ser atribuídos prémios aos que tiverem sido amortizados ou cuja amortização venha a ser solicitada até ao dia 29 de Dezembro.

O 36.º SORTEIO TRIMESTRAL realizar-se-á em 31 de Março de 1971.

Peça na Junta do Crédito Público ou em qualquer estação dos correios o novo folheto explicativo sobre os certificados de aforro. Este folheto já inclui a nova tabela de amortização que concede maiores vantagens aos aforristas.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 7 de Novembro de 1970.

O Director-Geral
J. Sollari Allegro

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1971

LUVAS CIRÚRGICAS

Concurso Público

N.º 27/71

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 às 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos respectivos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 28 de Dezembro de 1970

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES,
a) **Manuel Brioso Rina de Jesus**

O MAIS ANTIGO FILARMONISTA

(Continuação da pág. central)

não podia fazer uma grande caminhada. Então arranjou-se uma burra e ele foi de burra.

Dionísio acrescenta:

— Há duas partituras que eu prefiro: «Bombeiro Lafonense» e «Cambra saúda os aviadores», ambas de invenção do falecido maestro Carvalho. A última tocámo-la a primeira vez em Julho de 1922 quando os srs. Gago Coutinho e Sacadura Cabral, chegaram ao Brasil. Ainda me lembro: andamos a ensaiar debaixo de uma carvalha, em Ventosa. Foi uma bonita festa!

— Também há uma marcha — continua o mais velho dos filarmónicos — *que eu gosto muito: a «Heroína». É assim uma marcha grave, para as procissões. E não é que eu goste mais de tocar nas procissões — até prefiro no coreto: pode haver mais fantasia, tocam-se rapsódias, e vê-se o povo em volta a apreciar.*

E assim Dionísio, este velho que me diz: *Tocava onde calhava. Um dia o meu colega Palmeirim «mancou» e fiquei sózinho no contrabaixo.* «E era figura — sublinha Pinheiro de Almeida —. Tem um bom timbre». É assim Dionísio, desfiando recordações, mais alegres do que tristes. Triste, triste, com a Filarmónica Verdi Cambrense, ele e o compadre só falam de uma: em Viseu, em 1929, houve um concurso de bandas, pela Feira de S. Mateus, e quando estavam a tocar no coreto veio de súbito uma rabanada de vento e levou todas as partituras. «Foi um desgosto que tivemos». Já as alegrias foram muitas:

— Em S. João da Talha, uma vez, tínhamos um despique com a banda de Tondela. Eles é que tinham direito a escolher primeiro o coreto e ficaram num perto da Igreja, com melhor som, enquanto nós tivemos de ir para o outro, no fundo, com muito vento, mau para se ouvir. Então nós, com a ajuda do povo, que gostava da nossa banda, «arrancamos» o coreto (de madeira) e levámo-lo umas dezenas de metros, par outro sítio melhor. Foi um despique a sério, duro. E ganhámos a disputa. Foi dos maiores gostos da minha vida...

Assim falam estes velhos homens de uma banda que me lembra o Xico Buarque e me lembra ainda mais a Tuna do Zé Jacinto, ou melhor: do Manuel da Fonseca, fazendo «coisas loucas e heróicas» como outras não há. Assim falam estes velhos homens que ainda percorrem uma légua puxada pelos lados de Cambra, tocando em vilas, aldeias, lugares. E se queixam dos mais novos, que não têm pernas para os acompanhar e «quando é preciso andar mais de quatro ou cinco quilómetros já exigem camioneta...».

● O velho e a medalha

Dionísio Pereira da Veiga, 87 anos de idade, 75 de filarmonista, ex-trabalhador da terra, á jorna, ex-barbeiro, ex-nem sei que mais, bom bebedor do verde de Lafões, faz agora canastas e cabazes de correias de castanheiro, mais para arranjo das pessoas amigas do que para negócio: *mas os que não pagam em dinheiro pagam em artes.* Veio a Lisboa para, como o mais antigo músico português que é, receber a homenagem dos seus colegas, sendo-lhe dada a medalha de prata da Federação das Colectividades de Recreio na sessão de distribuição dos prémios do Concurso Nacional de Aprendizes de Música.

E, perguntado sobre se ficou contente com a medalha e a homenagem, diz que sim, mas logo acrescenta, com os olhos luzindo e as mãos velhas de música e terra voando baixo:

— Havia eu de ter era 18 anos. Agora a medalha só me serve para a levar para a cova, acompanhado pela Filarmónica, que há de tocar no meu enterro. Melhor que a medalha era eu ter ainda boa perna, e caminhar pela serra, um passeio lindo, boa gente em toda a parte, e depois actuar numa festa, o povo em redor apreciando, como uma vez que tocamos e tocamos, até o sol ir alto. Isso é que era bom...

E fica com um olhar triste o velho Dionísio, que estranhamente se parece imenso com o poeta Afonso Duarte — só que os seus versos são ao contrabaixo da Verdi Cambrense. Que, se fossem de palavras, talvez também ele dissesse como o grande lírico da Ereira: «Eu posso lá morrer, terra florida ...».

A conversa, com quem encheu a vida com a vida de uma filarmónica

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*

*o cheque-disco é a possibilidade de oferecer disco sem receio de cair em repetições. Quem o recebe é que escolhe, tendo ao seu alcance os êxitos das mais qualificadas marcas mundiais

COLUMBIA • PARLOPHONE
VOZ DO DONO • DECCA
CAPITOL • LONDON

A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

REVEILLON TORRALTA

MARI TRINI
c/ conjunto privativo
A expressão da nova música de Espanha
sempre no TOP-TEN de Madrid

TONICHA
c/ conjunto privativo de guitarras
Uma voz diferente na música popular portuguesa

LOS AGUILLARES
O exotismo do folclore mexicano

SANDRO CORE
A revelação mais recente
da cançoneta italiana

JUCA SANTOMÉ
Um show-men de êxito

PELA NOITE DENTRO
Música para dançar
Conjuntos
CHINCHILAS e L/AS BAND

CEIA
Cozinha Portuguesa
Preço (todas as taxas incluídas) Esc. 250$00

ALOJAMENTO
— no APARTHOTEL — PRAIA DE ALVOR
Quarto e peq. almoço (por casal) Esc. 150$00
Pensão completa (por casal) Esc. 300$00
— nos APARTAMENTOS — PRAIA DE ALVOR
só alojamento (2 pessoas) Esc. 110$00
só alojamento (4 pessoas) Esc. 170$00
só alojamento (6 pessoas) Esc. 240$00
só alojamento (8 pessoas) Esc. 320$00
— no HOTEL GOLFINHO em LAGOS
Quarto e peq. almoço (por casal) Esc. 170$00
Pensão completa (por casal) Esc. 320$00

todas as taxas incluídas

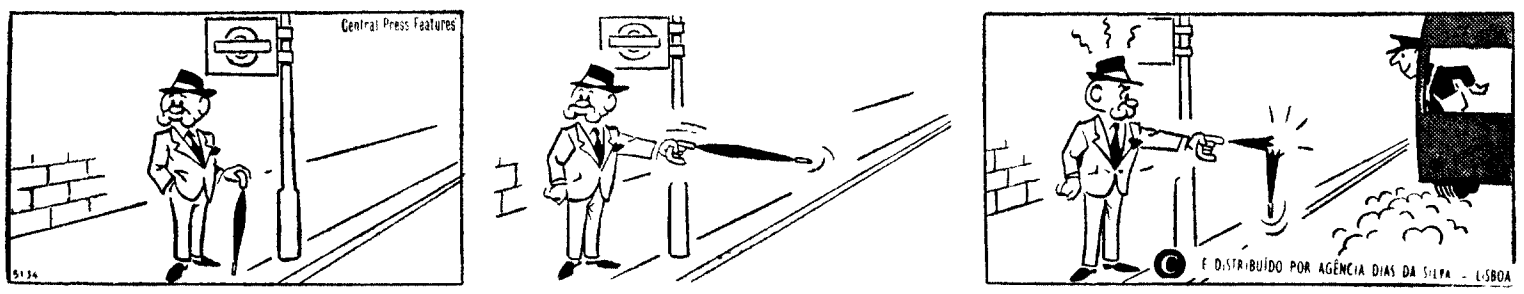
INFORMAÇÕES E RESERVAS
LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Tel. 5 44 79
ALVOR — Praia de Alvor — Portimão — Tel. 3 22 11

M/ 16 anos

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Dezembro de 1940 publicava:

«WASHINGTON, 30 No final da sua palestra, o presidente Roosevelt profetizou que o «eixo» há-de, com certeza, perder a guerra. Mas antes de terminar, e referindo-se ainda ao auxílio que a Grã-Bretanha pretende que a nação norte-americana lhe preste, disse:

«Não por pressentimento, mas sim nos termos de uma política militar de carácter realista devemos mandar para a Grã-Bretanha tudo aquilo de que ela tem necessidade, e rápidamente. Visto que a segurança futura dos Estados Unidos depende, em grande parte, do resultado final da luta que está em curso, nós devemos todos proceder, no que diz respeito a armas e munições, como se estivessemos em guerra e, ao mesmo tempo, devemos construir as nossas defesas próprias, até que elas se tornem invencíveis contra quaisquer ameaças do exterior.»

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

ENGENHEIRO CIVIL

Grande Empresa Mineira Sul Angola pretende engenheiro civil para fiscalizar empreitada de terraplenagens para preparação de jazigos de minério de ferro. Exige-se boa experiência profissional neste tipo de actividades.

Oferece-se remuneração compatível e excelentes regalias sociais.

Resposta a este Jornal ao n.º 673.

PEÇAS PARA TRACTORES INDUSTRIAIS «HANOMAG»

POR MUDANÇA DE REPRESENTAÇÃO, VENDE-SE A PREÇOS DE CUSTO STOCK EXISTENTE NOS N/ ARMAZÉNS CONSTITUÍDO POR PEÇAS ADQUIRIDAS NAS FÁBRICAS «HANOMAG», PARA APOIO APÓS VENDAS, APLICÁVEIS A TODOS OS MODELOS EXISTENTES NO PAÍS.

ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L.
LARGO VITORINO DAMÁSIO, 3 — LISBOA-2
RUA ENG.º EZEQUIEL DE CAMPOS (À VIA RÁPIDA) 116 — PORTO

BATACLAM
NA BOITE FRANCESA EM LISBOA

RENÉ RECEBER-VOS-Á na grande noite de fim de Ano, oferecendo a todos os convivas magníficos brindes. Grande Reveillon Parisiense.

Reserva de mesas tel. 560430.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

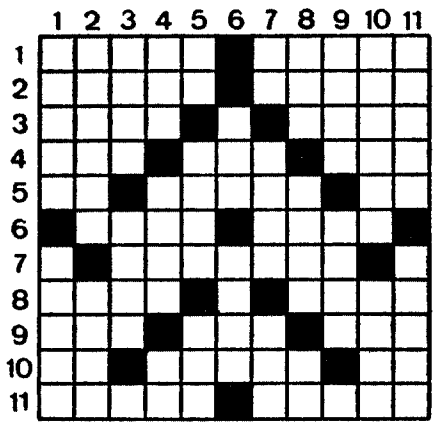
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5760

HORIZONTAIS: 1 — Solo. Escravo. 2 — Cantigas. Tirates por tu. 3 — Caminharás. Planta que vive á superfície ou no fundo das águas doces ou salgadas. 4 — Utensílios domésticos. Preposição. Apelido. 5 — Viração, Nome de jogo. Artigo definido. 6 — Gostar muito de. Dás mios. 7 — Inundara. 8 — órgão mamário Rezar. 9 — Fileira. Cidade de França, Reze. 10 — Oferece Branqueamento. Átomo (abrev.) 11 — Perfume Aldeia de Itália

VERTICAIS: 1 — Tabique, O mesmo que atação. 2 — Vagueara. Prender com elos. 3 — Braços de mar, Freguesia do concelho de Castelo Branco. 4 — Chefe etíope. Pompa. Novecentos em romano. 5 — Campeão. Face. Distrito da Índia Portuguesa. 6 — Bondoso. Fazer muito frio. 7 — Em o, Suga o leite materno. Sustento. 8 — Letra grega Metal precioso de cor amarela. Abreviatura de Santíssimo. 9 — Safreguidão. Ilha do Pequeno Belt. 10 — Leis. Lavrai. 11 — Guarneceis de asas Ilha também chamada Cândia.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5759

HORIZONTAIS: 1 — Carga. Rapar. 2 — Âmio Relas. 3 — SÃO. SIMÃO. 4 — Ti. Demos, Me. 5 Tocar. Gap, 6 — Garra. Diana. 7 — Asi. Raias. 8 — Ra. Pelos. Ca. 9 — Lemas MIV. 10 — Netos. FAVA. 11 — Farás. Troas

VERTICAIS: 1 — Castigara. 2 — Ama Asa NA. 3 — Rio. Tri. Ler. 4 — Go Dor. Peta. 5 — Secaremos. 6 — Rima Alas 7 — Remordias. 8 — Alas. Ias. Fr. 9 — Pão. Gas MÃO 10 — Ás Man Ciiva. 11 — Reparavas

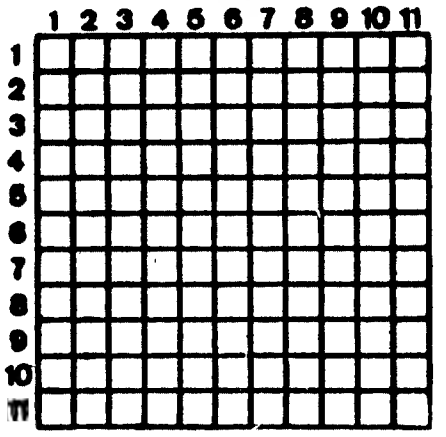
Provérbio: SÃO SIMÃO FAVA NA MÃO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9603

HORIZONTAIS: 1—Viatura. Freguesia do concelho e distrito de Aveiro. 2 — Causa amuo a Ramalhete. 3 — Falda. Ruído Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Nota musical. Sacar, O lado do vento. 5 — Leiloaras. 6 — Caminhar Pronome pessoal. 7 — Acabaremos. 8 — Artigo definido (ant). Tiram. Apelido 9 — Fluído aeriforme, Vês. Ave da família dos lárldas. 10—Acrescentar. Educa. 11 — Serra de Portugal Branqueiam com cal

VERTICAIS: 1—Concelho do distrito do Huambo (Angola). Borrifam. 2 — Fruto da índia que se põe em conserva para excitar o apetite. Presa com as gavinhas, 3 — Artéria. Víscera Senhor em inglês, 4 — Radio (s q). Possuirás. Batráquio. 5 — Consentimento. Pronome relativo. 6 — Coração. Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço. 7 — Matemática. Freguesia do concelho de Penafiel. 8 — Viração Mordisquem. Cálcio (s. q), 9 — Cabelos brancos. Álcool de melaço. Apelido 10 — Sacrifica. Aldeia de Itália 11 — Gorgulhos tropicais Escapem



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9602

HORIZONTAIS: 1 — Basta. Barra, 2 — Acolá. Arais. 3 — Roa. Ser. Sãs. 4 — Ir Me. 5 — Batávia. 6 — Isola. Errar. 7 — Emalarias, 8 — Cr. Sa. 9 — Ria. Uni. Cor. 10 — Iates Virar. 11 — Asara Amora,

VERTICAIS: 1 — Bariri Cria. 2—Açor. Sérias. 3 — Soa. Bom. Ata. 4 — Ti Calar. Er, 5 — Aas. Tal Usa. 6 — Ela. Ain. 7 — Bar Ver. Ivã. 8 — Ar. Sínia. Im. 9 — Ras Ara Cró, 10 — Riam. Assoar. 11 — Assear. Arrã

A Cidla entregou os prémios com que contemplou alguns dos seus consumidores assinalando a celebração do contrato de fornecimento de GAZCIDLA N.º 1.000.000

Tal como foi largamente anunciado, a Cidla registou o contrato de fornecimento de Gazcidla com o n.º 1.000.000. Trata-se sem dúvida de uma vitória comercial notável que a empresa quis assinalar, uma vez mais, sorteando entre todos os seus clientes de gás butano, 183 magníficos prémios. Assim, ao consumidor a quem correspondeu o contrato n.º 1.000.000 coube um magnífico apartamento com 2 assoalhadas, cozinha, casa de banho e roupeiros. A todos os restantes, a Cidla quis oferecer 3 automóveis, 90 fogões de duas bocas com forno e 90 fogareiros Minigás, que — como já se referiu — foram atribuídos por sorteio, em extracção pública, e vieram a caber a consumidores de Gazcidla espalhados de Bissau a Viana do Castelo. Estes sorteios vêm já sendo tradição, porque a Cidla os tem repetido, á medida que foi registando a primeira centena de milhar de contratos e as centenas de milhar que sucederam até ao milhão.

Apesar disso, é sempre com alegre surpresa que os clientes da Cidla recebem a notícia de que lhes foi atribuído mais um prémio, pois o respectivo sorteio é feito sem alardes publicitários e a partir dos contratos numerados em arquivo na sede da empresa ou nas suas filiais.

Os felizes contemplados com um andar em Lisboa, D. Rosa Soares Gomes, sr. Manuel Martins Vaz e a filha do casal

Eu acreditava lá que era dona de um andar

— exclamou a feliz contemplada

LISBOA — «*Quando lá nos foram dizer a casa que nos tinha saído um andar, eu e o meu marido não quisemos acreditar*», foram as primeiras palavras que nos disse a contemplada, sr.ª D. Rosa Soares Gomes, residente em Lisboa e natural do Pézinho, no concelho do Fundão. Tendo regressado há pouco de França onde o marido estivera a trabalhar durante alguns anos, fez um contrato de consumidora de Gazcidla e foi bafejada pela sorte. O seu contrato levara o número de série 1.000.000!

«*Eu julguei que fossem partes de carnaval. Eu não queria crer!*», disse o sr. Manuel Martins Vaz, marido da contemplada. Sócio de um restaurante e a viver na Picheleira, já há um certo tempo que andava a pensar em arranjar uma casa melhor. Agora, só por ser consumidor de Gazcidla, a sorte veio fazê-lo proprietário duma casa.

A enorme popularidade do Gazcidla

Durante uma recepção sem qualquer protocolo mas cheia de significado, o administrador-director-geral da Cidla, sr. Francisco do Cazal-Ribeiro, referiu a enorme satisfação com que entregava este prémio, especialmente porque ia beneficiar um casal trabalhador e dar-lhe possibilidade de melhorar a sua vida esforçada.

«*Atingir 1 milhão de contratos de fornecimento de Gazcidla* — disse — *só prova a enorme popularidade da nossa marca. É realmente um facto notável que nos orgulha e que conseguimos á custa de uma constante melhoria dos nossos serviços e de um permanente cuidado no sentido de os adaptar aos legítimos interesses dos nossos clientes*».

Depois de uma troca de impressões com o feliz casal, foi-lhes feita a entrega do valioso prémio do Gazcidla, cuja escritura de transferência se celebrará dentro de dias.

Presentes á cerimónia familiares dos contemplados e os srs. Carlos Tavares Bastos, adjunto da administração da Cidla, Armando Soares da Silva, director dos serviços de Gazcidla, e Francisco Oliveira Marques, chefe dos serviços de publicidade da empresa.

Um automóvel entre os 61 prémios que a Cidla ofereceu aos consumidores de gás butano da zona norte do País

PORTO — Através de um sorteio realizado na sede da filial da Cidla no Porto, foram apurados 61 contemplados com valiosos prémios, entre os consumidores da zona norte do País. Ao sr. António Zeferino, residente na Rua Monte Tadeu, 135, desta cidade, coube um automóvel.

Imediatamente após o apuramento da extracção, dirigimo-nos a sua casa para lhe dar conhecimento da boa nova. Quando o informámos do prémio com que tinha sido contemplado, disse-nos: «*Eu tenho um automóvel?! Não sei nada disso. Eu não comprei bilhete nenhum, como é que me saiu um automóvel?*». Depois de lhe explicarmos que se tratava dum prémio especial do Gazcidla, o sr. António Zeferino começou a aceitar a ideia e foi uma sua sobrinha que depois nos disse: «*Quando o meu tio me veio dizer que lhe tinha saído um carro fiquei assim não sei como. Eu já nem tive cabeça para fazer o jantar!*»

O sr. António Zeferino, consumidor de Gazcidla na zona do Porto, momentos antes de receber o magnífico automóvel com que foi contemplado

A homenagem prestada ao sr. António Zeferino é uma homenagem a todos os consumidores de Gazcidla

Alguns dias após este sorteio, o sr. dr. Eduardo Pinto da Cruz, director da filial da Cidla no Porto, convidou para um almoço o sr. António Zeferino e alguns dos seus familiares. Brindando pelas felicidades do contemplado, o sr. dr. Pinto da Cruz afirmou: «*A homenagem que hoje estamos a prestar-lhe é uma homenagem que se estende a todos os nossos clientes. De facto todos nos merecem a maior consideração. E é em vista do bem-estar de todos que a nossa acção comercial se tem vindo a desenvolver, melhorando constantemente os serviços, em ordem a conseguir o máximo de vantagens e regalias para os consumidores de Gazcidla*».

Depois de agradecer a presença dos órgãos de informação que tomaram parte neste almoço de agradável convívio, o sr. dr. Pinto da Cruz fez entrega do automóvel que a sorte tinha atribuído ao sr. António Zeferino.

Presentes á cerimónia, além de familiares do contemplado, diversos funcionários da Cidla, entre os quais os srs. Francisco Oliveira Marques, chefe dos serviços de publicidade, António Curado, chefe de secção, e José da Silva Coelho, assistente de publicidade na filial do Porto.

Para um trabalhador rural de Quatrim do Norte, foi um dos automóveis que o Gazcidla sorteou entre os seus consumidores

OLHÃO — «*Quando me disseram que eu tinha um carro eu pensei: Olá! É uma coisa desconhecida para mim. Mas como é do Gazcidla, com certeza que não é barraca nenhuma!*». Assim se exprimiu o sr. Francisco Matias Laurindo, residente em Quatrim do Norte, no concelho de Olhão. Trabalhador rural, casado e pai de três filhos, o homem bafejado pela sorte só pelo facto de ter celebrado com o Gazcidla um contrato de fornecimento de gás, é uma pessoa franca e simples.

«*Gostava de ficar com o carro para mim. Mas não tenho carta e o meu filho mais velho que é mecânico, ainda não tem idade para essas coisas. O carro que o Gazcidla me deu vou vendê-lo. Ponho o dinheiro a render e mais tarde compro outro igual*».

Para a Cidla o mais importante é o bem-estar e satisfação de cada cliente

Para entregar o prémio a este consumidor de Gazcidla, deslocou-se a Olhão o adjunto da administração da Cidla, sr. Nuno de Brito e Cunha, que, no decorrer de um beberete invulgarmente animado, teve oportunidade de se dirigir a todos os presentes, fazendo várias considerações sobre o acto em curso e afirmando: «*O que se torna de maior importância para o desenvolvimento do negócio dos agentes do Gazcidla, é que estes procurem criar uma estrutura válida de apoio aos respectivos consumidores, melhorando sempre o sistema de entregas domiciliárias e garantindo-lhes um apoio técnico através de mecânicos especializados. Para a Cidla* — disse — *o mais importante é o bem-estar e a satisfação de cada cliente. Por isso, aqui estamos hoje a homenagear o sr. Francisco Matias Laurindo a quem desejo as maiores felicidades, extensivas a todos os presentes e a todos os consumidores de Gazcidla desta região*».

Confirmando uma tradição de alegria e comunicabilidade da gente algarvia, este beberete serviu de pretexto para uma animada confraternização entre todos os presentes, que foram recebidos pelo sr. Francisco Oliveira Marques, chefe dos serviços de publicidade da Cidla, pelo agente local, sr. Arnaldo Serro, e pelo seu representante em Quarim, sr. Francisco Inácio Custódio.

«Saiu-me um carro num sorteio da Cidla? Mas eu não concorri a nada»

— exclamou o contemplado com um prémio do Gazcidla

COIMBRA — Entre os contemplados no sorteio realizado na filial da Cidla nesta cidade, está o sr. dr. Fernando Paes de Almeida e Silva, que conta uma história curiosa: «*Recentemente tive que alugar casa em Coimbra. Ora ao dono desta casa, saiu a sorte grande. Continuou a comprar lotaria e, passado algum tempo, volta a sair-lhe a sorte grande. Entretanto casa uma sua filha que para ali vai viver: sai o Totobola ao marido. Agora vou eu viver para lá, e sai-me este magnífico prémio da Cidla. Não há dúvida, a casa dá sorte!*»

O casal premiado em Quatrim do Norte, no Algarve, recebendo as chaves do carro oferecido pelo Gazcidla e que lhe foi entregue pelo sr. Nuno de Brito e Cunha, adjunto da administração da Cidla

Durante um almoço presi-

(Continua na 22.ª página)

Actualidade internacional

A população egípcia prepara-se para o recomeço da luta

CAIRO, 30 — (A. N. I. e F. P.) — O Governo do Egipto começou a preparar a população civil para um possível recomeço de luta quando, em Fevereiro, terminar a actual trégua no Médio Oriente.

A campanha foi lançada pelo presidente Anwar Sadat, que disse não concordar o Egipto em prorrogar por mais tempo o cessar-fogo, a menos que se verifique um significativo progresso nas conversações de paz.

UMA MANOBRA

Mal teve conhecimento da decisão israelita de voltar ás conversações Jarring, o presidente Sadat disse tratar-se de uma manobra.

Mas ontem, o chefe de Estado egípcio foi mais longe. Convocou para o Cairo todos os mais altos responsáveis do país e pediu-lhes para procederem de forma a que reine em todo o país uma atmosfera «de preparação para a guerra».

Disse uma vez mais que a República Árabe Unida não renovaria o cessar-fogo em 5 de Fevereiro próximo visto Israel não dar provas manifestas de boa vontade, a primeira das quais deveria ser o estabelecimento de um calendário para a evacuação dos territórios ocupados. «Assim, acrescentou, temos de estar preparados para morrer».

Esta preparação do país para novos combates faz-se acompanhar de esforços para reforçar a união nacional.

Paralelamente a estes esforços governamentais, a União Socialista Árabe, partido único egípcio, não permanece inactiva. Procedeu nomeadamente a um recenseamento dos seus filiados e a uma reforma das estruturas básicas. É evidente que, no espírito dos seus dirigentes, o Partido será levado a desempenhar um papel cada vez mais importante, particularmente em caso decisivo.

Todos estes elementos dizem respeito á «frente interna». Quanto á frente propriamente dita, isto é, o Exército que vela no Canal de Suez, o presidente Sadat afirmou já várias vezes que foi ele próprio explicar-lhe a sua política, tendo tido sempre ocasião de proferir discursos «duros».

Mas o mais importante talvez seja a longa visita a Moscovo do ministro da Guerra, general Fauzi, acompanhado por Aly Sabri.

Combates no Líbano

TEL-AVIV, 30. — (F. P.) — Combates entre uma unidade do Exército libanês e um grupo de comandos palestinianos puderam ser observados a noite passada pelos correspondentes militares israelitas postados na linha do cessar fogo israelo-libanesa.

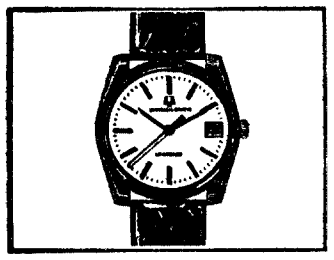
Estes combates ocorreram nas proximidades da aldeia libanesa de Bint El Djabel, no sul do Líbano.

Os tiros de morteiro e armas automáticas foram ouvidos claramente durante várias horas, referem os correspondentes israelitas. Salientam que, durante os últimos dias, as unidades do Exército regular libanês tinham aumentado o número das suas patrulas no limite da linha do cessar-fogo israelo-libanesa, com vista a opôr-se á infiltração de comandos palestinianos no território israelita.

AS RAPARIGAS CRESCIDAS TAMBÉM GOSTAM DO NATAL. Quando o Pai Natal chegou a uma loja de Londres ninguém lhe viu o carro de renas, mas também pouca gente se importou com isso. As renas foram substituídas, com vantagem, por duas «criadas do Pai Natal», que ostentavam obsoletas mas agradáveis mini-saias

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

UNISONIC
O RELÓGIO ELECTRÓNICO COM DIAPASÃO



O UNISONIC já não pertence à mecânica

Agora é um electrónico e a sua precisão é comandada por um diapasão: um oscilador electrónico que vibra 360 vezes (em vez de 5) por segundo

E a simplicidade do mecanismo aumenta a sua resistência

A PRIMEIRA MARCA SUIÇA QUE ADOPTOU O RELÓGIO COM DIAPASÃO

UNIVERSAL GENEVE

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Distribuidores no Sul
OLIVEIRA & TORROAES, L.da
R. do Salitre 123-Lisboa

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
(1.ª DIVISÃO)

BELENENSES-FARENSE
DOMINGO, 3 DE JANEIRO

A C. P. organiza em colaboração com o Sporting Clube Farense, um serviço especial, em carruagens reservadas, atreladas aos comboios n.os 9012 do dia 2 de Janeiro e 9010, 9015 e 9023, do dia 3, de Faro a Barreiro, e vice-versa em ligação ás carreiras normais entre Barreiro e Lisboa (Terreiro do Paço), por ocasião do desafio de futebol acima indicado, ao preço de 110$00.

HORÁRIO

IDA			VOLTA	
Dia 2	Dia 3		Dia 3	
C.º 9012	C.º 9010		C.º 9015	C.º 9023
16.55 h.	7.15 h. — P.	FARO	C. — 0.49 h	6.02 h.
17.40 h.	7.59 h. — P.		C. — 0.04 h.	5.05 h.
22.20 h.	12.36 h. — C.	TUNES	P. — 19.32 h.	23.10 h.
		BARREIRO		
22.35 h.	12.45 h. — P.	LISBOA	C. — 19.20 h.	22.55 h.
23.10 h.	13.20 h. — C.	(T. do Paço)	P. — 18.45 h.	22.2[illegible]

Bilhetes à venda na Sede do «Sporting Clube Farense» e na estação de Faro.

NOVIDADES LITERÁRIAS
— EDIÇÕES DO MÊS —

VILA DOS CONFINS
por Mário Palmério
O drama da vida brasileira, em toda a sua grandeza, descrito em termos vigorosos e de grande intensidade literária, por um grande romancista brasileiro contemporâneo.
Col. «Livros do Brasil»
BR. — 60$

BIOMBO CHINÊS
por Somerset Maugham
Com o seu talento inigualável, Maugham soube recriar, neste livro, uma série magnífica de personagens, fazendo-as viver diante dos nossos olhos.
Col. «Autores de Sempre»
BR. — 40; ENC. — 60$

PRESTIDIGITAÇÃO E ILUSIONISMO
por Jean Hladik
Eis um livro «diferente», curioso, absorvente, que conta muita coisa nova sobre esse aliciante tema.
Enciclopédia «LBL» — 20$

CAÇADORES DE BELDADES
por Ellery Queen
O sentido romanesco e o picante das situações impregna toda a narrativa, num ritmo envolvente e directo.
Col. «Vampiro»
Livro de Bolso — 15$

MUNDOS PARALELOS
por Clifford D. Simak
Um romance espantoso, actual, que certamente vai tornar-se um «best-seller».
Col. «Argonauta»
Livro de Bolso — 15$

EXCELENTES LIVROS PARA UM BOM PRESENTE EM QUALQUER ÉPOCA

Pedidos contra reembolso ao EDITORIAL LIVROS DO BRASIL rua dos Caetanos, 22 LISBOA
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Apresentado o recurso contra o veredicto de Leninegrado

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — Os advogados dos 11 condenados de Leninegrado apresentaram hoje de manhã, ás 10 horas, o recurso contra a sentença no Supremo Tribunal da R.S.F.S.R. de Moscovo.

Só as famílias e os amigos dos condenados puderam estar presentes.

«A sentença de morte pronunciada contra dois dos réus do julgamento de Leninegrado atinge todos os judeus da União Soviética. Somos uma grande família, a sua sorte, é a nossa sorte», declarou um deles, o poeta de Langueyddish.

Em frente do tribunal encontravam-se umas trinta pessoas, entre as quais vários jornalistas ocidentais que não foram autorizados a assistir, em virtude das «salas do tribunal serem muito pequenas». Havia um importante serviço da ordem

DILIGÊNCIAS DE ISRAEL

TEL-AVIV, 30 — (F. P. e R.) — Israel multiplica as diligências para obter das autoridades soviéticas a anulação da sentença de Leninegrado, a libertação dos judeus que aguardam julgamento e o direito para todos os judeus soviéticos de emigrar para Israel.

Vários homens políticos israelitas partirem para os Estados Unidos, para o Canadá e para a Europa, a fim de coordenarem a acção das comunidades e associações judaicas a favor dos judeus da União Soviética.

Por outro lado, mais de 4000 estudantes israelitas, empunhando archotes, subiram a noite passada o sinuoso caminho conduzindo ao alto de fortaleza de Massada, defronte do Mar Morto, numa manifestação contra as sentenças de morte proferidas em Leninegrado contra dois judeus acusados de uma tentativa de pirataria aérea.

Massada foi a última fortaleza judaica na sua luta contra Roma e as suas ameias, estendendo-se por centenas de metros sobre o deserto, são frequentemente cenário das cerimónias de juramento de bandeira de certas unidades do Exército israelita.

Ontem, durante o dia, os israelitas cessaram o trabalho e outras actividades em todo o país, durante dois minutos enquanto se ouviam sereias, a fim de assinalarem a sua solidariedade com os judeus soviéticos.

O PORTUGUÊS BEBE MAIS VINHO DO QUE O ESPANHOL

MADRID, 30 — (A. N. I.) — O consumo de vinho, por habitante e ano, em Espanha, é apenas de 70 litros, em comparação com 120 em França, 115 em Itália e 98 litros em Portugal — anuncia uma estatística oficial publicada na capital espanhola.

Verifica-se que o espanhol não é grande bebedor, apesar de a industria vitivinícola ser uma das mais importantes, pois emprega 5 por cento da população activa.

A Espanha é o terceiro exportador de vinho do Mundo, o que lhe rende cerca de 4,5 biliões de pesetas, por ano.

PRIMEIRO DIVÓRCIO SEGUNDO A NOVA LEI ITALIANA

MODENA (Itália), 30. — (A. N. I.) — Com o assento do divórcio na Conservatória de Modena onde se haviam casado Alfredo Cappi, de 28 anos, e Giorgia Luisa Benassi, 25, ficará legalmente desligado o primeiro casal que em Itália se separa a coberto da lei de divórcio promulgada há onze dias.

Casados em 1963, Alfredo e Georgia têm um filho de 7 anos, que ficou entregue á mãe. Estavam legalmente separados desde 1968.

O rei Hussein em contacto radiofónico com Portugal

LONDRES 30 — (A. N. I.) — Apesar de estar internado numa clínica de Londres para um exame médico o rei Hussein da Jordânia, radio-amador muito activo, manterá os seus contactos radiofónicos com os seus amigos de Portugal, Estados Unidos, Islândia e Inglaterra — revelaram hoje íntimos do monarca.

O rei montou um transmissor-receptor com antena externa perto da sua cama e as autoridades inglesas, atendendo á sua posição como Chefe de Estado, ofereceram-lhe a licença, que custa três libras (200 escudos).

Os informadores da clínica recusaram-se a dar pormenores sobre os exames a que Hussein, de 35 anos, será submetido durante os quinze dias do seu internamento.

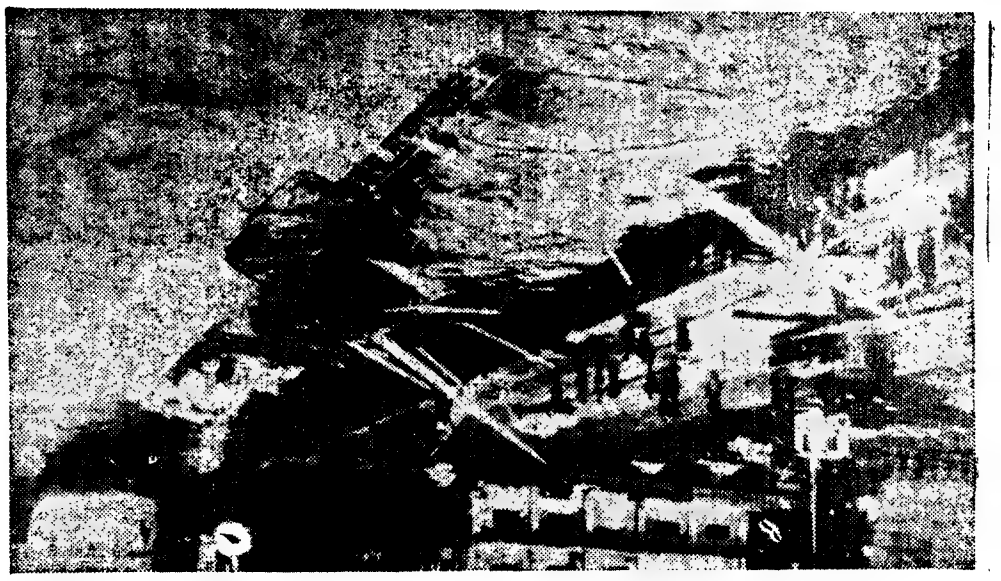
INSISTE-SE NA NOTÍCIA DE QUE MARGARIDA VAI DIVORCIAR-SE

WASHINGTON, 30 — (R.) — A colunista de ecos da sociedade Maxine Cheshire repetiu a noite passada a sua afirmação de que a princesa Margarida e lorde Snowdon se divorciariam, a despeito de desmentidos oficiais de Londres.

Entrevistada pela rede de televisão WTOP, desta capital, a jornalista disse que se as pessoas conhecessem a fonte da sua notícia saberiam que ela era verdadeira.

A colunista declarou ainda que recebera inúmeros telefonemas após ter sido publicada, ontem, pelo «Washington Post», a sua notícia de que era aguardada para breve uma comunicação de divórcio. Contudo, recusou-se a revelar a fonte da informação.

A sr.ª Cheshire acrescentou esperar que essa fonte se tornaria eventualmente conhecida.



O CARGUEIRO GREGO «TROPEOFOROS» jaz, meio submerso e adornado para um lado, no porto da cidade italiana de Nápoles, onde foi apanhado por uma tempestade. Não houve feridos entre os 13 tripulantes

COMUTADAS NO ARKANSAS 15 PENAS DE MORTE

LITTLE ROCK (Arkansas), 30 — (R.) — O governador do Arkansas, Winthrop Rockefeller, que abandona no próximo mês o seu cargo após ser derrotado na tentativa de reeleição, comutou ontem para prisão perpétua as sentenças de 15 condenados que se encontravam no «corredor da morte» da penitenciária de Tucker.

«A minha atitude quanto á pena capital tem sido clara desde muito antes de ser governador» — declarou Rockefeller numa comunicação á Imprensa. «Oponho-me firmemente a ela e continuarei a fazê-lo enquanto for vivo.»

Os condenados, cujas sentenças foram comutadas, incluem 11 negros e quatro brancos. Seis deles foram condenados a morrer na cadeira eléctrica por acusações de crime de estupro.

Rockefeller, um republicano como seu irmão, o governador Nelson Rockefeller, de Nova York, será substituído no cargo de governador pelo democrata Dale Bumpers.

A repercussão das sentenças de Burgos

MADRID, 30. — (F. P.) — Manifestações esporádicas foram registadas a partir da tarde de ontem em vários bairros operários de Madrid, para protestar contra as condenações de Burgos. A Polícia interveio com vigor para dispersar os manifestantes e fez dez prisões.

Na Catalunha, houve manifestações em Barcelona e Tarrasa.

GREVE EM FRANÇA

PARIS, 30. — (F. P.) — Foi largamente seguida em todo o território a ordem de greve nacional de meia hora, dada pelas principais centrais sindicais.

Em Paris, Brest, Bordeus, Pau Mauleon e Bayonne, várias centenas de pessoas manifestaram-se em sinal de protesto contra o julgamento de Burgos. Em Bayonne, situada no País Basco, grupos da extrema esquerda apedrejaram o consulado de Espanha e travaram luta com a Polícia, havendo feridos em ambos os campos.

PROTESTOS EM ITÁLIA

Perto de cinco mil pessoas manifestaram-se a noite passada durante várias horas no centro de Roma para protestar contra as sentenças de Burgos. Deram-se choques entre manifestantes e a Polícia junto á Embaixada de Espanha. Em Milão, também se manifestaram vários milhares de pessoas, sem incidentes, havendo ainda a assinalar greves e manifestações em Génova, Trieste, Turim, Savona, Nápoles e Bari.

NA SUIÇA

Em Genebra, 200 pessoas manifestaram-se diante do consulado de Espanha. Em Zurique, várias centenas de manifestantes percorreram o centro da cidade. Em Lucerna, houve uma manifestação de 200 pessoas e, em Lausana, de cerca de mil pessoas.

EM INGLATERRA

Centenas de espanhóis, a que se juntaram ingleses de todas as classes, participaram ontem á noite em manifestações silenciosas defronte das representações diplomáticas espanholas em Inglaterra. Houve, além disso, uma manifestação permanente, durante todo o dia, em frente do consulado geral em Londres.

APELO DE KENNEDY

WASHINGTON, 30. — (F. P.) — O senador Edward Kennedy dirigiu ontem ao generalíssimo Franco um apelo, para que agracie os seis condenados á morte de Burgos.

«PROFUNDA EMOÇÃO»

CIDADE DO VATICANO, 30. — (F. P.) — O «Osservatore Romano» exprimiu, pela terceira vez, a sua «profunda emoção» perante as «severas condenações do tribunal militar». «A opinião publica de todos os países, a começar pela da Espanha, está emocionada e perturbada», sublinha o diário do Vaticano, que conclui: «Com a intensidade que requerem as circunstancias a Santa Sé continua atenta ao assunto».

Feriado-surpresa devido à neve

PARIS, 30. — (R.) — Tiveram hoje um feriado surpresa mais de 20 000 franceses, retidos nas suas casas em consequência dos fortíssimos nevões que têm caído em toda a França nas ultimas 48 horas.

A neve e o frio causaram já pelo menos 10 vitimas, duas das quais ontem na cidade de Montelimar, onde caiu um telhado da messe dos oficiais em consequência do peso da neve acumulada.

O sul da França foi a região mais duramente atingida, e, como as tempestades não mostram indícios de abrandar, a fábrica Berliet de veículos pesados anunciou a noite passada que todas as suas instalações da região de Lyon estariam encerradas hoje por causa do mau tempo.

Há cerca de 20 000 carros bloqueados nas estradas, estando 3000 num troço de 40 quilómetros da estrada que liga Paris com o sul.

O Exército auxilia com numerosos efectivos as operações de limpeza e remoção de neve nas estradas e linhas de caminhos-de-ferro, e dedicam-se ao abastecimento das zonas isoladas, onde faltam medicamentos e alimentos.

Nalguns sítios a neve atinge 1,30 metros de altura, encontrando-se completamente isoladas e sem energia eléctrica mais de 300 casas na região de Drome.

UM AVIÃO CHOCOU COM UM LIMPA-NEVE

TURIM, 30 — (R.) — Um Caravelle italiano chocou hoje com um limpa-neve que se encontrava na pista do aeroporto de Turim, quando partia para Roma — anunciaram funcionários do aeroporto.

Segundo notícias não confirmadas, o condutor do limpa-neve morreu, mas os passageiros e os tripulantes do avião ficaram ilesos.

Guerrilheiros nos subúrbios da capital cambojana

PHNOM PENH, 30 — (R.) — Uma patrulha de reconhecimento do Vietcong penetrou nos suburbios de Phnom Penh, sendo esta a vez em que os guerrilheiros se aproximaram mais da capital — revelaram fontes militares.

Os guerrilheiros, em numero de 15, atravessaram terrenos pantanosos a oeste de Phnom Penh e penetraram na aldeia de Bayap, que fica apenas a um quilómetro desta cidade, da qual está separada pelo pequeno lago de Toul Kauk.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

VILA DO CONDE

MANUEL DUARTE DA CUNHA BRANDÃO

Os empregados da firma E. D. A. G. A. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do n/ gerente sr. Alfino Brandão.

3.º ANIVERSÁRIO

DEZEMBRO 1970

Ao passar o seu TERCEIRO ANIVERSÁRIO a Gerência reconhecida agradece a todos os clientes, fornecedores e Amigos o carinho e o amparo que lhe têm dispensado.

COPACABANA AUTOMÓVEIS, LDA.

COMÉRCIO DE CARROS USADOS

Rua Conde Sabugosa, 14-A • Telefones 717373 - 717272

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital 300 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5 % — 1960 — 1.ª EMISSÃO

Pagamento de Juros

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão **N.º 22**, cujo valor se discrimina:

	Obrigações ao Portador	Obrigações ao Portador Registadas
Juro líquido	25$00	25$00
Impostos	8$95,24	3$49
Juro líquido	16$04,76	21$51

8.º Sorteio

Comunica-se aos Senhores Obrigacionistas que, conforme foi anunciado, foram sorteadas 3260 obrigações desta emissão, que a seguir se discriminam, para amortização em 1 de Janeiro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável N.º 22.
Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros números:

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

11	335	652	1025	1493	1913	2191	2619	2952	3354	3728	4082	4558	5044	5369	5740	6067	6353	6795	7295	7737
35	361	654	1034	1495	1915	2196	2649	2997	3362	3736	4098	4563	5060	5379	5742	6071	6357	6830	7310	7742
52	366	657	1040	1511	1917	2216	2676	3007	3370	3737	4153	4583	5079	5383	5760	6084	6363	6850	7319	7758
61	368	660	1081	1530	1965	2283	2686	3035	3394	3757	4184	4629	5083	5388	5764	6102	6369	6863	7320	7786
67	383	661	1086	1532	1983	2309	2689	3041	3439	3775	4229	4638	5094	5390	5768	6107	6381	6868	7345	7791
70	414	687	1096	1544	2005	2318	2693	3082	3445	3797	4235	4651	5098	5432	5770	6140	6428	6925	7350	7796
94	434	741	1135	1562	2011	2365	2708	3088	3508	3799	4248	4664	5099	5436	5776	6143	6429	6927	7369	7797
96	435	763	1149	1592	2012	2383	2709	3097	3513	3840	4254	4681	5131	5462	5794	6158	6439	6946	7377	7806
114	442	776	1156	1595	2016	2384	2711	3104	3552	3851	4260	4696	5148	5480	5813	6168	6473	6962	7384	7808
119	452	789	1163	1626	2027	2389	2717	3117	3568	3858	4292	4716	5153	5494	5833	6177	6481	6988	7412	7812
124	470	791	1173	1654	2030	2391	2721	3151	3570	3874	4296	4738	5155	5516	5869	6200	6498	6990	7418	7863
135	487	814	1186	1661	2040	2396	2727	3153	3573	3875	4303	4769	5159	5546	5882	6201	6517	6993	7424	7864
140	509	885	1196	1670	2057	2400	2762	3165	3575	3910	4333	4780	5160	5601	5890	6224	6548	7011	7474	7898
154	521	935	1235	1695	2070	2405	2776	3222	3578	3914	4335	4811	5192	5608	5908	6240	6549	7017	7496	7917
159	536	936	1238	1697	2087	2420	2793	3229	3603	3925	4339	4813	5213	5613	5911	6259	6561	7037	7499	7925
225	538	946	1308	1702	2089	2427	2800	3242	3604	3931	4357	4818	5231	5624	5919	6267	6576	7040	7522	7928
228	543	950	1310	1723	2092	2430	2803	3253	3607	3932	4375	4844	5236	5640	5924	6270	6635	7063	7538	7979
234	554	962	1315	1739	2099	2437	2826	3262	3613	3935	4387	4871	5263	5653	5942	6272	6657	7108	7547	8003
236	561	993	1357	1753	2124	2445	2831	3264	3640	3963	4402	4890	5296	5669	5960	6274	6682	7152	7611	8007
249	565	997	1383	1771	2147	2561	2849	3267	3644	3979	4438	4924	5309	5696	5981	6302	6706	7169	7626	8011
265	607	1010	1387	1811	2164	2566	2883	3280	3653	4028	4446	4968	5338	5710	6021	6304	6717	7179	7658	8023
271	640	1015	1393	1830	2168	2569	2901	3301	3675	4035	4461	4971	5344	5721	6023	6311	6725	7181	[illegible]	[illegible]
282	642	1020	1400	1842	2171	2571	2915	3311	3693	4049	4474	5028	5347	5722	6038	6316	6738	7247	7705	8017
303	645	1021	1476	1878	2174	2585	2919	3318	3701	4051	4480	5029	5362	5734	6043	6317	6756	7253	7715	8050
311	649	1023	1477	1879	2187	2615	2933	3346	3715	4079	4500	5031	5366	5738	6048	6330	6777	[illegible]	[illegible]	8063

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

9106	9141	9556	10321	10976	11716	12346	13496	14641	15586	16346	17031	17841	18501	19131	20841	21166	21816	22586	23906	24766
9171	9196	9566	10426	11031	11741	12456	13501	14666	15616	16371	17141	17861	18506	19166	20481	21186	22196	22641	24016	24791
9221	9261	9666	10446	11061	11821	12526	13556	14751	15746	16456	17201	17891	18591	19346	20546	21196	22246	22671	24081	24886
9281	9311	9836	10456	11141	11986	12626	13611	14806	15771	16481	17246	18056	18746	19451	20621	21231	22256	22701	24261	—
9376	9371	9851	10521	11256	12041	12931	13621	14846	15846	16506	17261	18126	18761	19461	20656	21386	22266	22721	24326	—
9381	9421	9871	10676	11266	12066	13211	13836	14866	15861	16536	17386	18166	18801	19471	20731	21456	22276	22746	24386	—
9701	9426	9901	10691	11416	12081	13261	13881	15016	15921	16631	17401	18236	18821	19636	20776	21511	22286	23076	24411	—
9761	9441	9966	10696	11421	12171	13406	14146	15291	15941	16636	17591	18336	18851	19706	20801	21731	22411	23451	24616	—
9851	9456	10231	10716	11581	12246	13436	14376	15356	16171	16641	17631	18366	18906	19751	21016	21791	22461	23586	24636	—
9856	9471	10251	10931	11631	12296	13466	14391	15381	16276	16896	17696	18406	18961	19891	21036	21801	22466	23686	24641	—
9981	9481	10281	10941	11676	12331	13481	14536	15506	16311	16976	17716	18491	18991	19946	21086	21806	22521	23841	24696	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

26521	26561	28001	28951	29761	30531	31691	32491	33431	34701	35941	37401	38131	38931	39421	40231	42091	42991	43491	45051	46411
26931	26941	28201	28971	29811	30671	31821	32561	33461	34981	36361	37511	38191	39041	39471	40731	42201	43061	43621	45631	46581
26961	27071	28431	29181	29981	30811	31831	32781	33481	35121	36391	37571	38201	39101	39611	41071	42351	43101	44231	45711	46731
27001	27391	28561	29221	30041	31001	31901	32851	33521	35271	36421	37601	38351	39131	39701	41181	42431	43161	44391	45741	46891
27191	27461	28761	29291	30111	31361	32061	32871	33551	35631	36771	37731	38501	39361	39781	41711	42791	43221	44711	46071	—
27231	27521	28811	29351	30191	31431	32241	32911	33961	35911	37061	38031	38681	39381	39971	41861	42851	43271	44771	46191	—
27381	27681	28941	29401	30351	31561	32461	33371	34191	35881	37331	38081	38711	39401	40131	41921	42911	43291	44861	46241	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

48221 48301 48341 48601 48681 48801 49141 49741 49961

TÍTULOS DE SORTEIOS ANTERIORES POR REEMBOLSAR

2.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 10)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
1062 1063

3.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 12)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
1068

4.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 14)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
2820

5.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 16)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
1059

6.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 18)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
638 1061 3210 3865 3868 3869

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
8236 23071

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES
29821

7.º SORTEIO — (último cupão pagável n.º 20)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO
26 207 637 970 976 1142 2409 2410 3249 3250 6389

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES
8306 8431 9451 10196 11121 11826 13801 16961 17721 17736 19861 23211

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES
27791 27801 27871 34521 34661 38971 39031 40311 45531

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES
48641

O reembolso das obrigações sorteadas e o pagamento de juros serão efectuados nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— BANCO DA AGRICULTURA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— BANCO TOTTA & AÇORES
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Lisboa, 21 de Dezembro de 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Académica-Varzim	1
C.U.F.-Vit. Setubal	2
Guimarães-Barreirense	X
Porto-Tirsense	1
Belenenses - Farense	1
Gouveia - Espinho	2
Famalicão - Marinhense	2
Penafiel-U. Coimbra	2
Torres Novas-Atlético	2
Tramagal-Montijo	2
Olhanense-Luso	1
Seixal-U. Tomar	2
Oriental-Sesimbra	1

Acontecimentos DE ONTEM

FUTEBOL

Para o campeonato nacional da terceira divisão, Mirandela e Freamunde empataram sem golos. Também para o torneio de reservas da Associação de Setubal jogaram Seixal e Palo Pires. O Seixal triunfou por 3-0.

BASQUETEBOL

Na sexta jornada do Campeonato de Lisboa Feminino, apuraram-se os seguintes resultados: Benfica-C. I. F., 28-51; Sporting-Educação Física, 49-10; C. D. U. L.-Anjos, 68-22 e Nacional-Encarnação, 51-63.

As equipas do C. I. F. e do Sporting continuam invictas.

NATAÇÃO

Para nadadores de 8 e 9 anos, a Associação de Lisboa realizou um festival a que concorreram representantes do Algés e Dafundo, Benfica, Nacional de Natação, Sporting, União Piedense, Cimentos Tejo e Académica de Coimbra.

Alguns resultados foram curiosos.

25 m mariposa femininos: Luísa Madeira (Benfica), 20.2; 25 m mariposa masculinos: Carlos Penha (Algés e Dafundo) 22.5; 25 m bruços femininos: Maria Dellerue (Algés e Dafundo), 25.9, 25 m bruços masculinos: Carlos Modesto (Algés e Dafundo) 24.6; 50 m costas femininos: Margarida Mendes Silva (Académica), 52.3; 50 m costas masculinos: Paulo Frischknecht (Algés e Dafundo), 46.9; 25 m. livres femininos: Filipa Serra (Algés e Dafundo) 22.4; 25 m livres masculinos: Paulo Jorge (Nacional) 20.1; 50 m bruços femininos: Cristina Muller e Sousa (Algés) 51.4; 50 m bruços masculinos: Carlos Banha (Algés), 52.4; 25 m costas femininos: Sandra Medeiros (Algés), 21.8; 25 m costas masculinos: Pedro Pavão Serra (Algés), 26.2; 50 m livres, femininos: Luísa Madeira (Benfica), 40.1; 50 m livres masculinos: Paulo [illegible] (Algés) 38.6

DE ALVALADE PARA AS ANTAS — Primeiro reforço do ciclismo «portista»: José Vieira, O sportinguista passa a alinhar na formação que Mário Silva vai comandar, com o fito de restituir ao F. C. Porto um lugar de vanguarda em todas as competições velocipédicas

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ESTA NOITE HAVERÁ BOXE PROFISSIONAL

Realiza-se hoje á noite (21 e 30) no Pavilhão dos Desportos, uma sessão internacional de pugilismo profissional promovida pela «Lisboaboxe». Defrontam-se pugilistas portugueses — que assim fazem a estreia como profissionais — e praticantes espanhóis já profissionalizados. Na gravura a

lado, os quatro pugilistas do país vizinho, em Lisboa desde a madrugada de ontem; em baixo, os portugueses: Artur Ferreira (do Porto, «médio»), António Rebelo (ex-operário pintor, «pluma»), Francisco Realinho («pluma» — o boxe é a sua primeira profissão a sério) e Carlos Anjos («médio-ligeiro», ex-dourador). Há forte expectativa pelos combates desta noite, já que os «boxeurs» portugueses, nomeadamente Realinho e Anjos, possuem todas as condições para singrar. A sessão abre com um combate entre amadores: João Nunes e Manuel Reitor, ambos do Sporting. O vencedor passará a profissional.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

O «RALLYE DO FIM DO ANO» DEFINIRÁ O CAMPEÃO DE INICIADOS

Após a disputa de três «rallyes» no Norte e três no Sul — que serviram, apenas, para um apuramento muito pouco significativo — começa-se a disputar, esta noite, o «Rallye» do Fim do Ano, cujo vencedor será o Campeão Nacional de Iniciados.

Até ao mais leigo na matéria, esta forma de se tornar «campeão» o vencedor de uma única prova, sem ligar ás restantes do campeonato, parecerá ilógica... Todavia, assim não o entendeu o A. C. P. que estabeleceu o esquema do referido campeonato.

A prova decisiva de hoje, terá o seu início ás 22 horas, em Pombal, seguindo a cerca de meia centena de concorrentes inscritos para a Lousã (florestal) e depois para algumas florestais da zona de Arganil. Será neste ponto que a prova se decidirá, já que as estradas são difíceis e as condições atmosféricas criarão, muito provàvelmente, inúmeros problemas.

De Arganil a caravana seguirá até Buarcos onde, na Rampa da Senhora da Boa Viagem se disputará a primeira complementar e findará o «rallye» (a partir das 2 horas da madrugada).

Amanhã, á tarde, realizar-se-ão as outras restantes três: arranque, lançamento, travagem e «slalom». Os resultados serão afixados na noite do dia 1, antes da distribuição de prémios, pelo organizador da prova — o Arte e Sport — e o A. C. P

PARA ACÚRCIO: YUSTRICH FOI O MELHOR TREINADOR

LOURENÇO MARQUES, 30 — (L.) — Regressou definitivamente a Lourenço Marques, depois de sete anos ao serviço do futebol sul-africano, como praticante e treinador, o antigo «internacional» de hóquei em patins e futebol Acurcio Carrelo.

Em declarações ao «Diário», desta cidade, o conhecido desportista recorda que foi Severiano Correia que o «descobriu» para guarda-redes de futebol e que conheceu ao serviço do F. C. Porto os técnicos Fernando Vaz, Yustrich, Flávio Costa, Bela Guttman, Otto Vieira, Daucic e Puricelli. Sobre qual deles merece a sua preferência, e porquê, Acurcio foi peremptório na resposta:

— *Yustrich, sem dúvida alguma, porque lhe reconheci qualidades imprescindíveis a um verdadeiro técnico, apesar de existir uma grande corrente contrária.*

Quanto ao futuro, Acurcio Carrelo diz que vai procurar primeiro organizar a sua vida profissional e, depois, se algum clube se interessar pelos seus serviços, fará os possíveis por conciliar a actividade profissional e familiar com a desportiva.

Arandir: Do Brasil para o F. C. Porto

Chega hoje o novo futebolista brasileiro que vem á experiência para o Futebol Clube do Porto. Chama-se Arandir e a sua documentação já foi entregue na Federação a título provisório, portanto dentro do prazo limite para inscrição de jogadores a utilizar ainda esta época. A confirmação da inscrição terá de ser feita até ao próximo dia 15.

Entretanto, também Joaquimzinho terá a sua situação legalizada dentro daquele prazo, pois tem agradado aos responsáveis e técnicos do clube das Antas.

A direcção do F. C. do Porto que esta época colocou em funcionamento um novo sistema para a entrada de sócios, está a recolher os seus frutos. Uma autêntica «corrida» de novos «portistas» está a registar-se diàriamente. Assim, anteontem, entraram 390 associados e ontem fizeram a sua inscrição mais 450.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra: Carnide-Nacional e C. I. F.-Sporting, ás 21; Atlético-Belenenses e Algés-Benfica ás 22 e 15, no pavilhão da Ajuda.

FUTEBOL — Campeonato de Lisboa de Reservas: Sporting-Belenenses, ás 21 e 30, no pavilhão do Estádio José Alvalade.

VOLEIBOL — Torneio Aberto de Seniores: Nacional de Ginástica-Lisboa, Ginásio (B) ás 22, no Liceu D. Oeiras

TÉNIS DE MESA

AS SENHORAS DO PAÇO DE ARCOS CONQUISTARAM A «TACA IMPRENSA»

Na finalíssima da «Taça Imprensa», realizada na mesa do Clube Ferroviário de Portugal, as senhoras do Paço de Arcos não tiveram qualquer dificuldade em vencer a representação do Sport Lisboa e Benfica. Marca concludente (3-0) reflecte o seu amplo domínio.

Resultados parciais: Madalena Gentil (Paço de Arcos)-Anabela Luciano (Benfica), 2-0 (21-14 e 25-23); Octávia Valle (Paço de Arcos)-Leonor Cadillon (Benfica), 2-0 (21-19 e 21-18); e Madalena / Octávia-Leonor / Anabela, 2-0 (21-16 e 21-15).

Esta foi a primeira vitória do Paço de Arcos na competição que contava, até agora, os seguintes triunfadores: Benfica (10), Sporting Clube de Oeiras (1), Sporting Clube de Portugal (5) e Atlético da Amadora (2). No ano transacto o vencedor foi o Benfica.

Na taça «Record» (para juniores) ficou adiado o embate Ateneu-Benfica, realizando-se a partida Sporting-Belenenses, que os «leões» venceram por 3-1. Desfechos: Vítor Cabeleira (Belenenses)-Carlos Guilherme (Sporting), 2-0 (21-17 e 21-17); Artur Xavier (Belenenses)-José Carlos Cavaco (Sporting), 0-2 (11-21 e 14-21); Cabeleira/Xavier-José Carlos/Carlos Guilherme, 0-2 (17-21 e 20-22) e Vítor Cabeleira-José Cavaco, 1-2 (17-21, 21-9 e 15-21).

Por ter averbado segunda derrota, foi eliminado o Belenenses.

Prosseguem na prova o Sporting, Benfica e Ateneu, efectuando-se hoje o sorteio da eliminatória seguinte.

AS DATAS DOS JOGOS ADIADOS NO DOMINGO

Já há datas marcadas para os jogos que não se realizaram no passado domingo devido ao mau tempo:

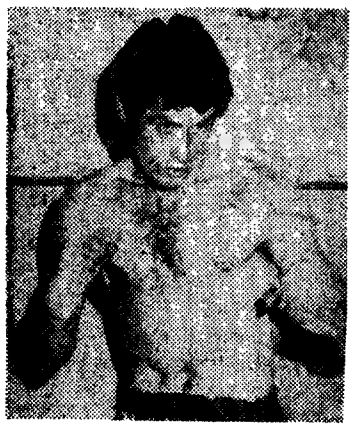
III DIVISÃO — Desportivo de Chaves-Arcos de Valdevez no dia 6, ás 15 horas, em Chaves; Fafe-Leça, em Fafe; Vila Real-Vianense, em Vila Real; Limianos-Vila Pouca de Aguiar, em Ponte de Lima, todos no dia 10, ás 15 horas; Anadia-Formiga da Beira, na Anadia, no dia 17, ás 15, e Cultural da Guarda-Naval 1.º de Maio, na Guarda, no dia 14 de Fevereiro, ás 15.

II DIVISÃO — Sporting de Espinho-União de Lamas, em Espinho, no dia 10, ás 15 horas; Riopele-União de Leiria, em Riopele, e Sporting de Braga-Vizela, em Braga, ambos no dia 17 ás 15.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

TOTOBOLA
CONCURSO N.º 17
Excepcionalmente, para este concurso, as agências encerram mais tarde:
EM LISBOA E PORTO
Nas agências até às 21,30 horas de sábado.
Nos serviços de «Última Hora» das 22,00 horas de sábado às 2,00 horas de domingo.
NA PROVÍNCIA
Horários afixados nas agências.

BOXE INTERNACIONAL
FINALMENTE HOJE ÀS 21,45 HORAS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS
A LISBOABOXE APRESENTA A GRANDE SESSÃO LUSO-ESPANHOLA



4 combates de profissionais em 6 assaltos de 3 minutos
1 combate de amadores em 3 assaltos de 3 minutos
AMADORES
JOAO NUNES contra MANUEL REITOR
PROFISSIONAIS
«Médios»
ARTUR FERREIRA (Portugal) contra FRANCISCO CREAD (Espanha)
«Plumas»
TONY REBELO (Portugal) contra FRANCISCO GAVINO (Espanha)
FRANK REALINHO (Portugal) contra CRISTOBAL DIAZ (Espanha)
«Ligeiros»
CARLOS ANJOS (Portugal) contra ALBERTO FLORES (Espanha)
Preços: Cadeiras de ringue — 1.ª fila: 150$00. 2.ª a 6.ª: 100$00. Restantes filas: 60$00. Balcões: 50$00. Camarotes (5 entradas): 190$00. Camarotes (3 entradas): 90$00. Senhas de camarote: 40$00. Bancada: 30$00. Geral: 25$00. Espectáculo para m/ 17 anos

A Cidla entregou prémios a consumidores

(Continuação da 17.ª página)

dido pelo sr. coronel Abílio Ferro, director da filial da Cidla em Coimbra, e ao qual assistiram os representantes da Imprensa local, houve oportunidade para um agradável convívio e para uma troca de impressões de grande significado.

O gerente da filial da Cidla em Coimbra, coronel Abílio Ferro, entregando as chaves do Austin 1000 que coube ao consumidor sr. dr. Fernando Pais de Almeida e Silva

Em Coimbra, um pedido de assistência técnica é satisfeito dentro de 24 horas que lhe seguem

Usando da palavra, o sr. coronel Abílio Ferro referiu as razões especiais que motivaram a cerimónia em curso, e disse: *«Como todos sabem, somos uma companhia administrada por portugueses, constituída exclusivamente por capitais portugueses, e resultante, no seu todo, do trabalho de funcionários portugueses. Não é de estranhar, por isso, que a nossa principal preocupação seja sempre a de servir o cliente dentro das melhores condições possíveis».* E, mais adiante, afirmou: *«No sector da assistência técnica — e digo isto com muita vaidade — temos os serviços organizados por tal forma, que, em Coimbra, qualquer pedido de assistência é satisfeito dentro das 24 horas que lhe seguem».*

O sr. dr. Fernando Pais de Almeida e Silva é consumidor da Gazcidla há 17 anos

O sr. dr. Fernando Pais de Almeida e Silva é inspector dos Palácios e Monumentos Nacionais, reside em Coimbra e fez o seu contrato de consumidor de Gazcidla na Lousã, em 1953. Num breve improviso, este contemplado com um dos automóveis oferecidos pelo Gazcidla agradeceu a homenagem que na sua pessoa se estava a prestar a todos os clientes da Cidla, e, em certo ponto, com bem intencionado humor, disse: *«O dr. Armando Rodrigues, aqui presente, representando o jornal «Voz Desportiva», acabou de referir que o seu automóvel estava gasto e velho, sugerindo que muito lhe agradaria ter o meu. Ora, com imenso prazer lho daria, porque sou muitíssimo seu amigo. Mas, a caridade bem entendida começa por nós próprios. E é por isso que a transferência não se faz já e eu continuarei a ser o dono do magnífico prémio do Gazcidla».*

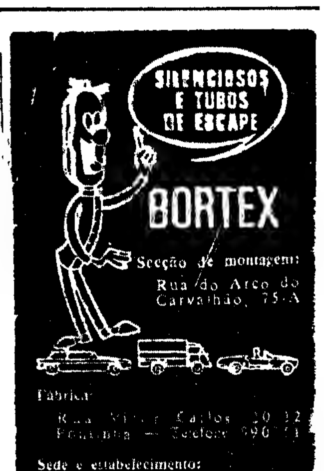
Entre os presentes nesta reunião contavam-se os srs. Almerindo Rei, em representação do Governo Civil de Coimbra, Francisco Oliveira Marques, chefe dos serviços de publicidade da Cidla, Augusto Ferreira da Silva, capitão Pedro Rodrigues e Luís Peres, respectivamente chefe de serviços, chefe de secção e assistente de publicidade, exercendo as suas funções na filial da Cidla em Coimbra.

ANTÓNIO INÁCIO

POÇO DO BISPO

Agradecimento

Júlia Maria Moniz Leitão, Inácio Manuel Inácio Moniz Leitão, Olinda Teixeira Leitão, António Inácio R. Moniz Leitão e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso marido, pai, sogro e avô à sua eterna morada, e bem assim às que de qualquer outra forma se tenham associado à sua dor.



CARLOS DANOVA

FALECEU

Margarida Danova e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 31, às 10 horas, saindo da igreja dos Mártires para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia cinco de Janeiro de 1971, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Ratificação, nos termos do § 1.º do art.º 34.º dos Estatutos, da escolha do associado n.º 3335, Manuel Portugal Loureiro Ribeiro, para o preenchimento da vaga ocorrida com a resignação do antigo Presidente da Direcção;

2 — Contrato Colectivo de Trabalho com o Grémio dos Armadores da Marinha Mercante — Discussão em pormenor sobre a possível aceitação de uma cláusula libertando as Empresas da obrigatoriedade do pagamento dos Impostos.

Não havendo numero legal, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, deliberando com qualquer numero de sócios.

Só podem fazer parte da Assembleia os sócios que tenham pago as suas quotas durante os doze meses antecedentes.

A qualidade de associado deve ser comprovada com a apresentação do cartão de sócio.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1970.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Adelino da Conceição Santos*

Necrologia

FALECIMENTOS

Carlos Danova

Faleceu o sr. Carlos Danova, de 49 anos, natural da Póvoa de Varzim, gerente comercial casado com a sr.ª D. Margarida Danova. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 16 horas saindo da igreja dos Mártires para o cemitério de Benfica após missa de corpo presente.

D. Carolina da Silva Freire Pereira

ALFERRAREDE, 30—Faleceu nesta localidade a sr.ª D. Carolina da Silva Freire Pereira, viúva de 93 anos.

Era mãe dos srs. Abílio, António e D. Julieta da Silva Pereira, industriais, D. Adelaide da Silva Pereira, D. Maria de Lurdes da Silva Pereira Simão e D. Maria Amélia da Silva Pereira Passarinho casada com o sr. dr. Álvaro Andrade e Silva Passarinho, farmacêutico e correspondente do «Diário de Lisboa» no Sardoal.

O funeral realizou-se para jazigo de família em Alferrarede.

SUFRÁGIOS

Dr. João Ernesto Martins

Na igreja de São João de Brito, reza-se hoje, às 19 e 45, missa do 7.º dia por intenção do tisiologista sr. dr. João Ernesto Martins, que, no passado dia 12 após a reunião anual do seu curso médico, sofreu trágico desastre na Estrada Marginal sendo vindo a falecer no dia 24.

Homem de carácter firme, muito estimado por todos os colegas e amigos, o dr. João Ernesto Martins, que era casado com a sr.ª D. Pepita Martin Hernandez Martins, deixou órfãos três filhos menores.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	500$
Consolidado 3%	—	—	502$
Consolidado 3 1/2%	—	—	612$
Centenários 4%	—	—	1.440$
Obrig. Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	—	—
Externo 1.ª Série e	—	—	—
Externo 3.ª Série	—	718$	720$
Externo 3.ª Série e	800$	—	803$
Cauteleos 3.ª Série	—	140$	—
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%	—	—	505$
A P 1 5% 55	—	859$	—
A P 1 5% 58	—	855$	—
C P 4 1/2% 55	—	800$	—
C P 5 1/2% 61	—	915$	—
C U F 6%	—	900$	—
C U F 6% 68	905$	905$	—
Gás Elect 4% 48	—	842$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	830$	—
Gás Elect 5% 54	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	740$	760$
Gás Elect 5% 59	—	730$	—
Gás Elect 5% 62	—	980$	—
Gás Elect 5% 64	—	917$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	—	930$
H E A Alentejo 5%	—	750$	—
H E Cávado 5%	—	710$	—
H E Cávado 6%	—	920$	935$
H E Douro 5%	—	710$	—
H E Douro 6%	—	915$	945$
H E Norte Port 5%	—	860$	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	760$	—
H E Zêzere 5% 57	—	760$	—
Lisnave 6%	—	—	945$
Metropolitano 4%	—	—	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	700$	—
Nac Elect 5%	—	770$	—
Nitratos 5%	—	—	770$
Nitratos 5% 60	—	750$	—
Petroquímica 5%	—	800$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	910$	950$
Sacor 5% 60	—	820$	830$
Siderurgia 5% 2.ª	—	740$	—
Siderurgia 5% 3.ª	740$	740$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	740$	750$
Sonefe 5%	—	—	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	710$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	90$
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	70$	69$	70$
U E P 5% 60	—	700$	715$
U E P 5% 63	—	840$	860$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boro	—	110$	170$
Buz	—	715$	—
Cabinda	—	195$	—
Diamantes Angola	2.270$	2.26[illegible]	2.280$
H E Revué	—	640$	670$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	183$	183$	83$5
Sonefe r	—	400$	—
Sonefe p	411$	411$	412$
Zambézia	—	77$6	77$5
Diversas			
Cidla	6.900$	6.850$	6.900$
Cim Leiria	4.700$	4.600$	4.700$
Cim Tejo	—	7.500$	7.700$
Co Navegação	1.660$	1.650$	1.680$
C U F	—	—	.600$
Inc Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	4.800$	4.100$
Petroquímica	—	1.550$	1.580$
Port e Colónias	—	1.300$	1.400$
Port Celulose	—	4.050$	—
Port Pesca	—	1.060$	1.100$
Port Tabacos	699$	698$	700$
Sacor	3.900$	3.850$	3.950$
Siderurgia Nac	2.600$	2.580$	2.600$
Soce	—	3.280$	3.300$
Tabacos de Portugal	—	1.500$	1.600$
Tabaqueira	—	6.800$	6.900$
U F Azoto	—	736$	745$
Água Elect. e Gás			
Águas Lisboa p	—	390$	—
Águas Lisboa 34	—	405$	415$
Águas Lisboa 36	—	390$	—
L P Electricidade	1.181$	.80$	1.181$
C P Electricidade nom	1.178$	170$	1.180$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	—	610$	650$
Gás Electr	446$	445$	446$
H E Alto Alentejo	180$	179$	180$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	194$	193$	—
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Atlântico	—	197$6	203$5
D E S	—	122$5	126$2

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7

Teleg. ALMEIRO — Telex 471, ALAPI P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.420$	2.410$	2.430$
Alentejo	1.127$	1.125$	1.127$
Angola	3.750$	3.740$	3.760$
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	—	3.800$	4.500$
E. Santo	24.500$	24.400$	24.900$
E. Santo n	24.300$	—	—
Fonsecas S. p	—	—	—
Fomento	—	—	2.500$
L. & Açores p	—	—	—
L. & Açores n	—	—	—
P. Atlântico p	7.500$	7.400$	7.600$
Português n	—	3.000$	3.150$
Português p	—	4.000$	4.080$
Totta Aliança	5.250$	5.250$	5.300$
Ultramarino n	3.800$	3.800$	3.840$
Ultramarino p	4.130$	4.120$	4.130$
Seguros			
Alentejo	148$	147$	148$
Douro	—	1.500$	—
Mundial	1.110$	1.105$	1.120$
Sagres	—	1.850$	2.000$
Tranquilidade	—	65.000$	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	785$	781$	787$
Ag. Cassequel	—	—	635$
Ag. Incomati	2.000$	1.800$	—
Ag. Novos	—	—	[illegible]

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez. 65 100)

	23/12/70	29/12/70	30/12/70
GERAL	149,4	150,7	150,9
METROPOL.	143,9	145,3	145,7
ULTRAM.	190,1	190,0	188,9

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$70	8$00
América		
—Dollars de 1 e 2	28$00	28$50
— » de 5 a 20	28$40	28$80
— » de 50 a 100	28$50	28$90
Argentina — Peso Novo	5$50	7$00
Áustria — Schilling	1$10	1$16
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$58	6$78
Ouro		
Inglaterra—Libra Isabel	290$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$50	37$50

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras — Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — Tel. 231273

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O CÍRCULO PERFEITO!
VER E TORNAR A VER!
Um filme de Jean Pierre Melville
O CIRCULO VERMELHO
c/ Alain Delon, Bourvil, Yves Montand e François Perier
Eastmancolor
SESSÃO CLÁSSICA
Hoje, às 18.30 — M. 12 anos
Technicolor-Panavision
ÚLTIMA EXIBIÇÃO EM PORTUGAL
da obra-prima de ZEFFIRELLI
A FERA AMANSADA
sobre a peça homónima de SHAKESPEARE
c/ Elizabeth Taylor e Richard Burton

ESTÚDIO
(M 6 anos) — Technicolor
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O melhor brinde de Natal para todas as idades!
O REI DOS URSOS PARDOS

CONDES
As 14.15, 16.30 e 18.45
Pela 1.ª vez em Portugal o primeiro grande desenho animado a cores de
TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL
90 minutos de aventuras
As 21.45 — — (M 17 anos)
O PASSAGEIRO DA CHUVA

ROYAL
(M. 12 anos) Tel 86545
As 15 e 21 h.
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
c/ Daviden Niven e Cantinflas

AVIS
(M 12 anos) Tel 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um grande êxito de comicidade
2.ª SEMANA
O BOM PASTOR
com CANTINFLAS
Eastmancolor

SÃO LUIZ
(Para todos) Tel. [illegible]
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O maior espectáculo de Natal! Música! Ternura! Alegria!
Versão portuguesa de
BAMBI
A maior obra-prima de sempre de desenhos animados de WALT DISNEY

ALVALADE
(Para todos) Tel. 717480
As 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor
O maior espectáculo de Natal! Música! Ternura! Alegria!
BAMBI
A maior obra-prima de sempre do desenho animado

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel 320305
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
GIGANTES NO INFERNO
com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton e Vera Miles
Uma epopeia de vidas heróicas e nervos de aço em desafiar a morte
(Panavision) (Technicolor)
ATENÇÃO AO 3.º GRANDIOSO RÉVEILLON
pedir programas na bilheteira
Bilhetes à venda

TIVOLI
(M 17 anos) Tel [illegible]
As 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
9.ª e ULTIMA SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroianni
na película de Vittorio de Sica filmada na Rússia
O ÚLTIMO ADEUS

EDEN
(M 12 anos) Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
Panavision-Technicolor
AVENTURAS! AVENTURAS! AVENTURAS!
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR
Tony Curtis, Charles Bronson e Michele Mercier
No programa — Actualidades de Angola

ODEON
(M 12 anos) Tel [illegible]
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
com a admirável comédia musical
A VIDA É SEMPRE IGUAL
com o famoso ídolo da Eurovisão
JÚLIO IGLÉSIAS
na história de um amor sublime, com a formosa
JEAN HARRINGTON
(Eastmancolor)

ESTÚDIO 444
(M 12 anos) Tel. [illegible]
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
CINEMA ÍNTIMO E FASCINANTE
O IMPROVISO
(LET IT BE)
com OS BEATLES
Technicolor

VOX
(Adultos) Tel [illegible]
As 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA TRIUNFAL
Michel Duchaussoy, Caroline Cellier e Jean Yanne
numa vibrante e dramática aventura!
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Obra prima em Eastmancolor de Claude Chabrol
(À Av. Frei Miguel Contreiras)

LIDO
(M. 17 anos) Tel. [illegible]
As 15.30 e 21.30
Um dos filmes mais expressivo do género «suspense»
STILETTO
c/ Alex Cord e Britt Ekland

CASINO ESTORIL
[illegible]
As 21.30 h.
OS CINCO BANDOLEIROS

EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Um carro que para ser gente só lhe falta falar...
SE O MEU CARRO FALASSE
(The Love Bug)

MONUMENTAL
(Adultos) Tel 555131
As 15 e 21 horas
2.ª SEMANA
Uma história de amor filmada por David Lean
O FILME DO ANO
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum
QUINZENA WALT DISNEY
Hoje — M/ 6 anos — 18.45 h
A GRANDE PARADA DE WALT DISNEY
Amanhã: A Gata Borralheira (M/ 6 anos)

BERNA
(À Av. Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel. 77 [illegible]
Às 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no sensacional filme de Jacques Déray
BORSALINO
A vida agitada e perigosa de Marselha ([illegible]) em certos e obscuros ambientes...

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 78560
As 21 horas
O melhor filme de todos os tempos
BEN-HUR
com Charlton Heston

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Hoje, às 15.15 18.15 e 21.30
Um filme de Billy Wilder
A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES
PASSAGEM DO ANO AMANHÃ
O espectáculo da noite é prolongado para além da hora habitual e a meia-noite é assinalada com uma grande e ruidosa largada de balões!
Extra-programa
Uma notável série de «PANTERAS» «Ritmos Modernos» em Hi-Fi — (17 anos)

[illegible]
(M 12 anos) Telef 727778
As 15 e 21.15
2.ª SEMANA
Colossal super produção
WATERLOO
com Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Wells
Technicolor Panavision

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
CHISUN O SENHOR DO OESTE
HARPER, DETECTIVE PRIVADO

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel 538740
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Welles
No mais surpreendente filme da temporada
WATERLOO
Uma espectacular super-produção ítalo-russa em Panavision e Technicolor
METRO. Estação Picoas

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30 horas
O CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA
com Robert Ryan, Chuck Connors e Luciana Paluzzi

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795286
As 21 horas
QUANDO TU NÃO ESTÁS
A MÁSCARA DO SUPERARGO

IMPERIAL
(M. [illegible] anos) Tel. [illegible]
As 21 horas
DOZE MAIS UMA
O MERCENÁRIO

* outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21: «O Processo». Às 23: «Sexta-feira, 4 e um quarto» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «A cabeça do Baptista» (17
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O inocente» (17 anos).

CINEMAS

PROMOTORA — Às 21: «Capitão Singrid» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Os graciosos canhambeques» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A brigada Nua» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Guerra é TV» (12 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «América dos meus sonhos» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O beijo do vampiro» e «Gangsters em Roma» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Provem o sangue de Drácula» (17 anos)

Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O Ás vale mais» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Amor bruxo» (17 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Jamaica» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Quando o jogo é o amor» (17 anos)

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O Visón Voador» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Olimpíada Mundial do Circo» (6 anos)
CIRCO MARIANO — Avenida Fernão de Magalhães: Às 22 horas (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Tim-Tim e o Templo do Sol» (6 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Stregotti» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os cavalos também se abatem» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «O Advogado» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «Pânico nas ruas» e «Harper, detective privado de J. Smight» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Casamento à italiana» (17 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A vida íntima de quatro mulheres» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «A Felicidade» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A rapariga do auto-stop» (17 anos)
TIVOLI — Às 21 e 30: «A maldição de Golem» (12 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

ALCÂNTARA — Barrão, Rua Prior do Crato, 25 (66 32[illegible])

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis 46 (42453)

ALVALADE — Zili, Av. da Igreja 9-D (7[illegible]780) • São João de Deus, R. Pedro Ivo [illegible] B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica, Travessa Légua da Póvoa 5 (689250)

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 04-A-B (83 504)

AREEIRO — Roma, Av. de Roma 85-B (772466) • Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega 5-A e 5-B (727300) • Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860

ARROIOS — Veról, R. Morais Soares, 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República 14-A (77 379) • Vale, Av. Marquês de Tomar 45-49 (773043) • Delva, Av. Duque d'Ávila 25 (45225) • S. Sebastião, Largo S. Sebastião [illegible]9 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 4 (3[illegible]2 6)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 54 (3248 6[illegible]) • Oliveira, R. da Prata 246 (32 4 5)

BELÉM — Moura, [illegible] Memória 55 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica 594 (700092) • Alegria, Est. Benfica 80-A-B (7[illegible]805[illegible]) • Lavinha, R. Eng.º Paulo Barros (Ex-Rua C, projectada à R. do Casquilho), 28-A (T. 708242)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — [illegible], R. Infantaria 16, 98-B (688807) • União, R. Saraiva Carvalho 19 663643

CAMPOLIDE — Salutas, R. [illegible] A-B (Bairro da Liberdade — (683694) • Pinto, R. Campolide 1[illegible] 6826 0

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins 45 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo 56-B (66697) • Paiva da Costa, R. da Lapa 35 (6644 4)

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé 54-56 (6644 4)

LUMIAR — Central, R. Lumiar 77 (79 04 80) • Douro, Av. Linhas de Torres 93-A-B (79 3)

OLIVAIS — R. Alves Gouveia 9 (31 237) • Nascimento Costa, [illegible] (728395 720703)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa 3 (77 873)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zeferino Pedroso (38 36) • Banha, Est. de Chelas, 73 (33224) • Frazão, Rua Cruz de Santa Apolónia 90-92 (8470 9)

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José 87 (326476)

SANTO AMARO — Biofar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824) • Correia Azevedo, Rua Luís de Camões 4[illegible]-B (638625)

S. BENTO — Castro, Rua S. Bento 99 (6605 3)

MOSCAVIDE — Banha, Avenida do Moscavide 22 (2518518)

Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto Silva 8 (T. 212048)

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro [illegible]-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Ares, R. Costa Pinto 186 (Tel. 2432034).

OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Macau — R. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (Tel. 260 9[illegible])

CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19 n.º 4 (T. 280 4[illegible]) • Cascais, R. Conde de Monte Real, B. Coxos (Telef. 282407)

Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio 3 (Tel. 9355 8[illegible]) • Carmelo, Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 93330[illegible]) • Helénica, R. Elias Garcia, 2 (9336 3[illegible]) • S. Jorge, R. Pedro del Negro [illegible] Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos, R. de Goa 5-A (T. 97 2[illegible]).

QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda 28 (Telef. 950 7[illegible]) • Simões Lopes, Av. Elias Garcia 59 (Telef. 950 23[illegible])

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940054)

MEM MARTINS — [illegible] Est. Mem Martins, 485 (T. 29100 2[illegible])

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (T. 980456)

SINTRA — Menezes, L. Rainha D. Amélia, 2[illegible] (Tel. 980155).

COLARES — Colares, [illegible] (Tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Bela Rosa, 8 (Tel. 234250)

ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei 3-A (Tel. 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrada Nacional 74 (Tel. 224302)

BARREIRO — Soares, Av. da República [illegible] (Telef. 2273023)

COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal (Tel. 274365)

MOITA — União Moitense — Av. D. Teófilo Braga (Tel. 239025).

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo Borba (22448) • Selá, Av. [illegible] (22709)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja 5 (Tel. 221 8580)

PORTO

Aline de Barros Sucs., Costa Cabral, 240 (Tel. 40593) • Boavista, R. da Boavista 60 (Tel. 25445) • Batalha, R. da Alegria 863 (Tel. 40069) • Central, Rua de Santo António 203 (Tel. 2 684) • Contumil, Rua de Contumil, 50 (Tel. 45755) • Carneiro, Rua S. R. do Carneiro 473 (Tel. 5 928) • Garantia, Rua Fernandes Tomaz 696 (Tel. 24645) • Lemos e Filhos, Ld.ª, Praça de Carlos Alberto, 3 (T. 2 3091) • Maia, Rua do Campo Alegre 92 (Tel. 64450) • Peninsular, Rua Chã, 80 (Tel. 20707) • Pinheiro Manso, R. S. João de Brito 25-29 (T. 60692) • Sá, Rua Vale Formoso, 8 (Tel. 40427) • Serpa Pinto, Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel. 48696) • Foz, Rua Senhora da Luz, 387 (Tel. 680 27)

COIMBRA

Cruz Viegas — Rua do Brasil (tel. 22961) * Donato — Rua Ferreira Borges (tel. 22603) * Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (tel. 24737).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Tel. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

UM TÚNEL RODOVIÁRIO VAI COMEÇAR A CONSTRUIR-SE NA CIDADE DO PORTO

PORTO, 30 — Ao apresentar hoje o plano de actividades da Câmara Municipal do Porto para 1971, o respectivo presidente revelou que o valor global dos orçamentos ordinários da Câmara e dos respectivos Serviços Municipalizados ultrapassa o milhão de contos (exactamente 1 387 235 000$00). E, entre outras obras de vulto, foi anunciada para já a abertura de um concurso para o projecto e construção do túnel rodoviário de Gonçalo Cristóvão, há muitos anos previsto, e que permitirá uma ligação eficiente e rápida entre as zonas oriental e ocidental.

Quanto á urbanização da cidade, dois projectos ocuparão principalmente os respectivos serviços: a urbanização da zona do Campo Alegre (Ponte da Arrábida) e o plano geral de arranjo do futuro cemitério de Aldoar.

Outras importantes obras anunciadas: a construção do grupo escolar da freguesia de Aldoar e de uma escola no Viso; a construção de uma piscina em Campanhã; o prolongamento da Rua da Constituição (para nascente da Rua de Oliveira Monteiro) e da via que ligará o Campo Alegre á Praça do Império; a abertura de acessos ao novo Liceu António Nobre, já em construção.

Foi, também, anunciado que se estuda a ampliação da Biblioteca Pública, optando-se pela implantação de um edifício moderno junto ás instalações existentes. O Conservatório de Música começará a ser transferido para o Palacete Pinto Leite, oportunamente adquirido, mas onde, para total instalação das aulas, falta construir um novo pavilhão.

Considerando as precárias condições em que se encontra o Mercado das Frutas, na Rua de Ferreira Borges, e que é excessivamente dispendiosa a sua reparação, e como ainda demorará a construção do novo mercado incluído no complexo do Entreposto Abastecedor, a levantar pela Junta Nacional das Frutas, na zona de Campanhã, decidiu-se promover a sua instalação em edifício a construir na Zona do Bonfim.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era moderado e predominava de Noroeste; caíam aguaceiros ou havia trovoada em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 13°; mínima: Montalegre, —10°,8.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS — Porto, — 1°; Penhas Douradas, — 6°; Coimbra, 2°; Portalegre, 0°; Lisboa, 5°; Faro 7°, Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 6°,5; na água do mar: 13°,2.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amanhã
Nascer ás 8 e 55
Ocaso ás 18 e 24

Céu com períodos de muito nublado; vento moderado predominando de Noroeste; aguaceiros que poderão ser de neve nas terras altas do Norte; possibilidade de trovoadas e queda de granizo.

Dia 4 Dia 11 Dia 19 Dia 26

MARÉS.

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 26 (4,1 m), 17 e 55 (3,3 m) **Dia 31** — 6 e 08 (4,1 m); 18 e 40 (3,8 m). **Dia 1** — 7 e 03 (4,1 m); 19 e 33 (3,7 m)
BAIXA-MAR: **Hoje** — 11 e 17 (0,8 m); 23 e 28 (17,0 m) **Dia 31** — 12 e 01 (0,9 m). **Dia 1** — 0 e 05 (1,0 m); 19 e 35 (0,9 m)

A neve cobre grande parte das regiões do Centro e do Norte do País, atingindo mesmo localidades onde tal não acontecia há muitos anos. Como a gravura documenta, Viseu não escapou ao nevão que isolou o bonito tempio dos Terceiros

A NEVE E A GEADA DIFICULTAM O TRÂNSITO NO NORTE E CENTRO DO PAÍS

Vastas regiões do norte e do centro do País estão cobertas por espessas camadas de gelo e a neve continua a cair, sobretudo nas localidades do interior, mais próximas das montanhas. Como consequência, muitas estradas têm estado vedadas ao trânsito que, mesmo naquelas onde ele não se tornou de todo impossível, é feito com grande dificuldade.

Mas os efeitos da invernia também se tem feito sentir no sul do País onde o frio é intenso. Anota-se, no entanto, que ontem, só em Trás-os-Montes, nas Beiras e no Alentejo se registaram temperaturas negativas: Bragança, — 7 graus; Penhas Douradas, — 6°; Portalegre, — 1°. Nas outras regiões, o termómetro andou sempre em cima de zero.

O mau tempo, porém não se faz sentir apenas no nosso País, como é óbvio. E ainda ontem o aeroporto da Portela funcionou durante horas como alternante do de Madrid devido a espessa camada de neve que cobria por completo as pistas de Barajas.

Mais neve na Covilhã

COVILHÃ, 30 — Voltou a nevar esta noite em toda a região da Covilhã, mas o nevão foi menos intenso que os dos ultimos dias. Ontem de manhã, o trânsito estava completamente parado, pelo que os bombeiros tiveram de proceder á lavagem das ruas.

No entanto nas estradas da região, o trânsito continua a ser dificultado por causa do regelo. Os desastres sucedem-se, assim, em ritmo crescente, mesmo nas ruas da cidade, mas não há notícia de qualquer acidente grave.

De qualquer forma, anota-se o facto de os nevões dos ultimos dias terem sido os maiores desde há alguns anos na cidade.

CASOU-SE O CAVALEIRO LUÍS MIGUEL DA VEIGA

MONTEMOR-O-NOVO, 30.— Luís Miguel da Veiga, o jovem cavaleiro tauromáquico, casou hoje, dia em que faz 23 anos, com a sr.ª D. Maria Luísa Gião Barata Freixo. A cerimónia efectuou-se, ao princípio da tarde, na igreja do Calvário, nesta vila, terra da naturalidade e residência dos noivos, tendo presidido ao acto o padre Gregório Verdoenck.

Foram padrinhos da noiva seu avô paterno, sr. João Inácio Freixo, e sua mãe, sr.ª D. Maria Rosa Gião Barata Freixo; e do noivo o sr. dr. Alberto de Aires Mateus, amigo da família, e a sr.ª D. Maria Dulce Palhinhas Pimenta de Aguiar, já madrinha de baptismo de Luís Miguel. A noiva, que tem apenas 19 anos, é filha do sr. dr. Barata Freixo, pertencendo a uma conhecida e abastada família da região.

Findo o acto religioso houve em casa da noiva um copo-d'água, ao qual estiveram presentes cerca de 700 convidados, entre os quais quase todos os cavaleiros tauromáquicos, alguns matadores, novilheiros e outras figuras ligadas ao toureio; governador civil de Évora, etc.

O novo casal ficará a residir em Montemor-o-Novo, onde já tem casa própria. «*É tudo á antiga: aqui se nasce aqui se baptiza, aqui se casa aqui se vive*» — disse-nos esta manhã o pai do cavaleiro.

Lembra-se que, no entanto, Luís Miguel da Veiga encontra-se actualmente a prestar serviço militar, como aspirante a oficial miliciano, no Regimento de Cavalaria 3, de Estremoz. Dentro do condicionalismo imposto pela vida militar, Luís Miguel continuará sem qualquer alteração (motivada pelo casamento) a sua carreira na tauromaquia, tendo já marcadas diversas corridas para a próxima temporada.

CORREIO AÉREO DE ANO NOVO

Tal como aconteceu no Natal, as companhias de aviação alteram os horários de algumas linhas durante a quadra do Ano Novo.

Os C. T. T. recomendam, por isso, ao público que deposite o correio aéreo com a maior antecedência possível sobre as horas-limite normais, a fim de beneficiar das expedições que eventualmente se possam organizar.

As alterações afectam principalmente as expedições dos dias 31 de Dezembro a 2 de Janeiro.

Cumprimentos de Ano Novo ao Chefe do Estado

A exemplo de anos anteriores, o sr. almirante Américo Thomaz recebe, depois de amanhã, no Palácio de Belém cumprimentos de Ano Novo.

O Chefe do Estado, que dará audiências na sala do Conselho de Estado, recebe ás 11 horas os cumprimentos do sr. Cardeal-Patriarca; ás 11 e 30, os dos Presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e da Câmara Municipal de Lisboa; ás 12 horas, os dos ministros das pastas militares e os altos comandos dos três ramos das Forças Armadas; e ás 12 e 30, os dos chanceleres das Ordens Portuguesas.

Mensagem de Ano Novo

Ás 13 horas, por intermédio da E. N. e da R. T. P., o Chefe do Estado dirigirá ao País a sua tradicional mensagem de Ano Novo.

A DECISÃO DE FRANCO

(Continuação da 1.ª página)

condenados do julgamento de Burgos enviaram, na noite de ontem para hoje, um telegrama ao general Franco pedindo-lhe que não seja executada qualquer das condenações á morte. É o seguinte o texto desse telegrama: «Por razões justiça reclamamos urgentemente não execução penas processo sumaríssimo 31/79».

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

VESPISTAS precisam-se
para condução de triciclo de cabina fechada na zona de Lisboa
INFORMAÇÕES:
SR. JAIME SANTOS
RUA CASTILHO, 185-1.º — LISBOA

PALMARÉS 70
• UM ANO DE DESPORTO AUTOMÓVEL
• OS CAMPEÕES E OS RESULTADOS
motor
SAI AMANHÃ
32 PÁGINAS PREÇO: 2$50

Dilly, uma rapariga moderna, passa desde hoje a frequentar o nosso suplemento feminino.

VEJA NA ÚLTIMA PÁGINA!

a SUPLEMENTO SEMANAL DO D
MULHER

O VERDADEIRO SENTIDO DO VESTIDO DE NOIVA

Desde que figuei comprometida com a idade de dezoito anos e corri a comprar um vestido de noiva (para acabar com tudo um mês mais tarde) os vestidos de noiva autênticos têm-me parecido uma despesa inutil.

O que pode uma mulher fazer com um vestido de noiva se não tiver um noivo? E o que deverá uma mulher fazer desse mesmo vestido depois de o noivo se ter tornado seu marido?

As mulheres sentimentais talvez o embrulhem carinhosamente em papel e suspirem uma vez por outra ao contemplá-lo. As mulheres práticas casar-se-ão de branco, mas não necessáriamente envergando um vestido de noiva.

Uma das nossas noivas de Inverno enverga um casaco e está pronta a partir para a lua-de-mel. A segunda, mais prática, está pronta para a noite de nupcias — ela enverga um «négligée»! E, com os acessórios adequados, ambos fazem esplêndidos vestidos de noiva susceptiveis de serem usados vezes sem conta. O «negligée» em «Celon» duplo custa cerca de 630 escudos. O regalo de pele branca (210 escudos) e o toucado (70 escudos) são ambos de John Lewis. As botas de veludo prateado custam 840 escudos e podem obter-se em «Sacha».

O casaco comprido de cor branca, da autoria de Janine, de «Harold Ingram», custa 700 escudos, e o grande chapéu branco em pele de ovelha, estilo islandês, confeccionado por Edward Mann, pode adquirir-se por 500 escudos.

PARIS DITA A MODA PARA A PASSAGEM DO ANO

(PÁG. 2)

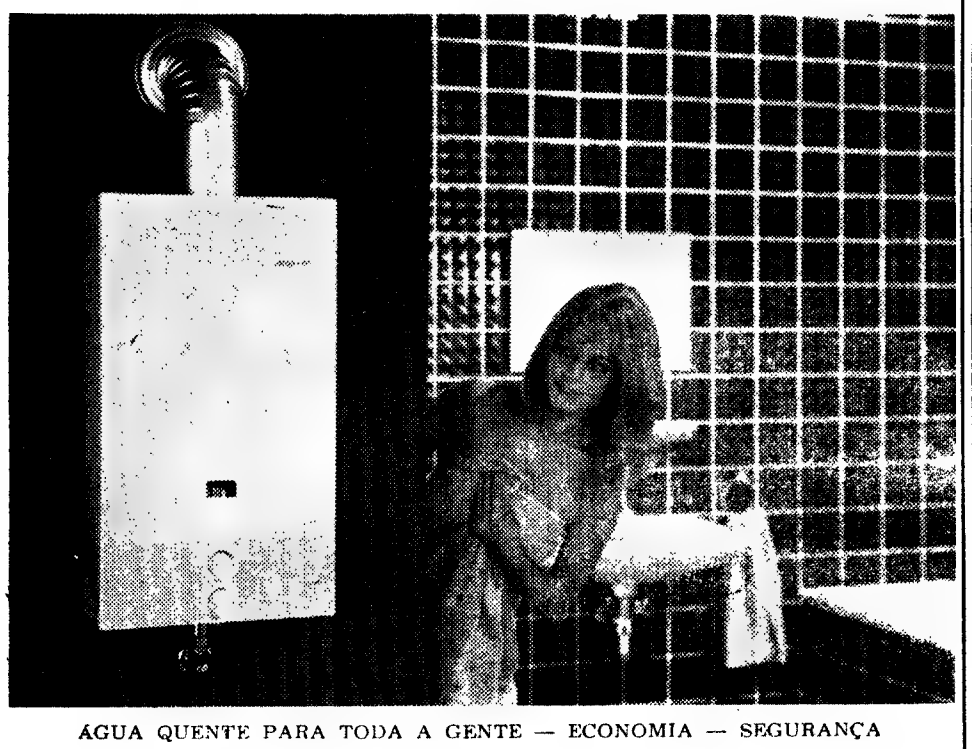
GERARD SAINT-ALBAIN — *Conjunto formado por uma blusa de algodão violeta, um xaile «bolero» em crochet de seda burquesa às franjas e uma saia de lenços indianos multicores, respectivamente 400$00, 650$00 e 1000$00. Sapatos metalizados Duree: 1340$00.*

CHLOE — *Fato de corpo preto com saia de mousseline de seda lamée de Leonard pintada á mão em tons de castanho, azul e negro: 7200$0.*

ANNE-MARIE — *Conjunto de vestido sem costas e de tunica em seda «lopardo»: 8500$00. Sapatos de cetim Rayne, 1225$00.*

EVA KRISTY — *Vestido de seda indiano com desenhos cor de laranja e vermelhos sobre um fundo castanho-claro: 4950$00. Sapatos de François Vilar, em cetim de cor: 1250$00.*

JUNKERS



ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE — ECONOMIA — SEGURANÇA
JUNKERISE A SUA CASA
Representantes exclusivos:
SILVEIRA & SILVA, LD.ª
RUA RICARDO ESPÍRITO SANTO, 5 Telef. 669118 — LISBOA-3

VESTIDOS DE «RÉVEILLON»

por NATHALIE MONT-SERVAN

Depois das hesitações, este Outono, entre o conjunto com calças e o estilo «midi», os vestidos de «réveillon» surgem suaves e sentimentais, talhados em sedas moles que apertam o busto antes de se alargarem, a partir das ancas, em corolas até aos tornozelos.

Tal como acontece com a canção, a moda evolui actualmente no sentido da suavidade, até mesmo uma ternura duma subtileza muito pessoal. Este facto explica o entusiasmo dos jovens pelos «stands» do «marché aux puces», bem como a aparição de numerosas «boutiques», onde a confusão é sàbiamente organizada a fim de permitir uma descoberta inesperada. Alguns destes armazéns possuem oficinas e executam, em alguns dias, modelos por medida, por vezes pelos mesmos preços e, em todo o caso, nos mesmos tecidos que os modelos originais.

As chitas prestam-se admirávelmente para os trajes de noite ligeiros e de cores cambiantes, de estampados multicolores, pois a cor empresta aqui a riqueza e a alegria de viver aos cortes de uma grande simplicidade. Assim, com um «maillot» de corpo, um camiseiro ou uma blusa escura, escolher-se-á uma saia em «patchwork», em lã estampada ou em veludo lavrado. Como elas põem em evidência os tornozelos, as meias ou as calças justas devem condizer com os sapatos ou sandálias de grandes tacões, equilibrados por um jogo de atacadores ou correias sobre o peito do pé.

Os acessórios põem em evidência determinado detalhe da silhueta: grande cinturão com fivela trabalhada em forma de máscara numa cintura delgada, brincos pendentes das orelhas para alongar o pescoço, revelado por um decote, coleira de cão em pérolas de cultura ou em metal rígido. A pulseira, muito simples, tem tendência a substituir a profusão de anéis, e, finalmente, o bolsinho de veludo será no tom escuro das pernas.

Mais do que uma capa, um longo capote com capuz em lã grossa ou em veludo, debruado ou não de pelica, contribuirá para o romantismo do conjunto.

PENTEADOS E MAQUILHAGEM

Em lugar das «peças montadas», demasiado vistas, o penteado simplifica-se a tal ponto que alguns cabeleireiros famosos estão a transformar os seus salões, pois a clientela prefere os cortes e as tintas ás ondulações do cabelo, consideradas demasiado formais, sobretudo pelos jovens.

Assistiremos mesmo, na Primavera, a um movimento de permanentes frisadas cujos excessos nenhum pente será capaz de desembaraçar. Entretanto, os cabelos são ligeiramente disciplinados, para o «réveillon», por meio de carrapitos postiços na nuca, a menos que se prefira o estilo das roupeiras de Renoir com madeixas extravagantes de ambos os lados.

As maquilhagens suavizam o efeito das cores pela transparência de produtos mais simples. Assim, os produtos para a tez, muito fluidos, inclinam-se para o bege (Elizabeth Arden, Coty, Germaine Monteil, Payot, Lyncée, Juvénal), enquanto que as gamas de arrebiques para os olhos se multiplicam até ao infinito (Christian Dior, Estée Lauder, Guerlain, Max Factor, Mary Quant, Orlane, Helena Rubinstein, Leichner ou Twenty).

Indispensáveis qualquer que seja a iluminação, os «bâtonnets» ou os pós comprimidos «bonne mine» (bom aspecto) avivam o brilho da face apagando os defeitos (Harriet Hubard Ayer, Max Factor, Clinique, Chen Yu, Gemey ou Caron). Aplicam-se sobre o pó transparente, ultrafino e bege (Caron, Christian Dior, Chanel, Jeanne Gatineau). Sómente Revlon oferece um produto muito colorido que serve para ambos os fins.

As bocas reanco tram as cores subtis, obtidas pela mistura de vários tons de uma pasta translúcida (Lancôme, Payot, Orlane, Elizabeth Arden, Chanel, Christian Dior). E para que a mulher não tenha mais preocupações com a sua maquilhagem durante todo o sarau, uma simples aspersão (Lyncée, Guerlain) fixa-a com espantosa eficácia.

PARA ELE:

CORES DESIRMANADAS

Timidamente estimulada com as meias de seda e as camisas de colarinho voltado, a renovação do guarda-roupa masculino realiza-se mais fàcilmente para a noite.

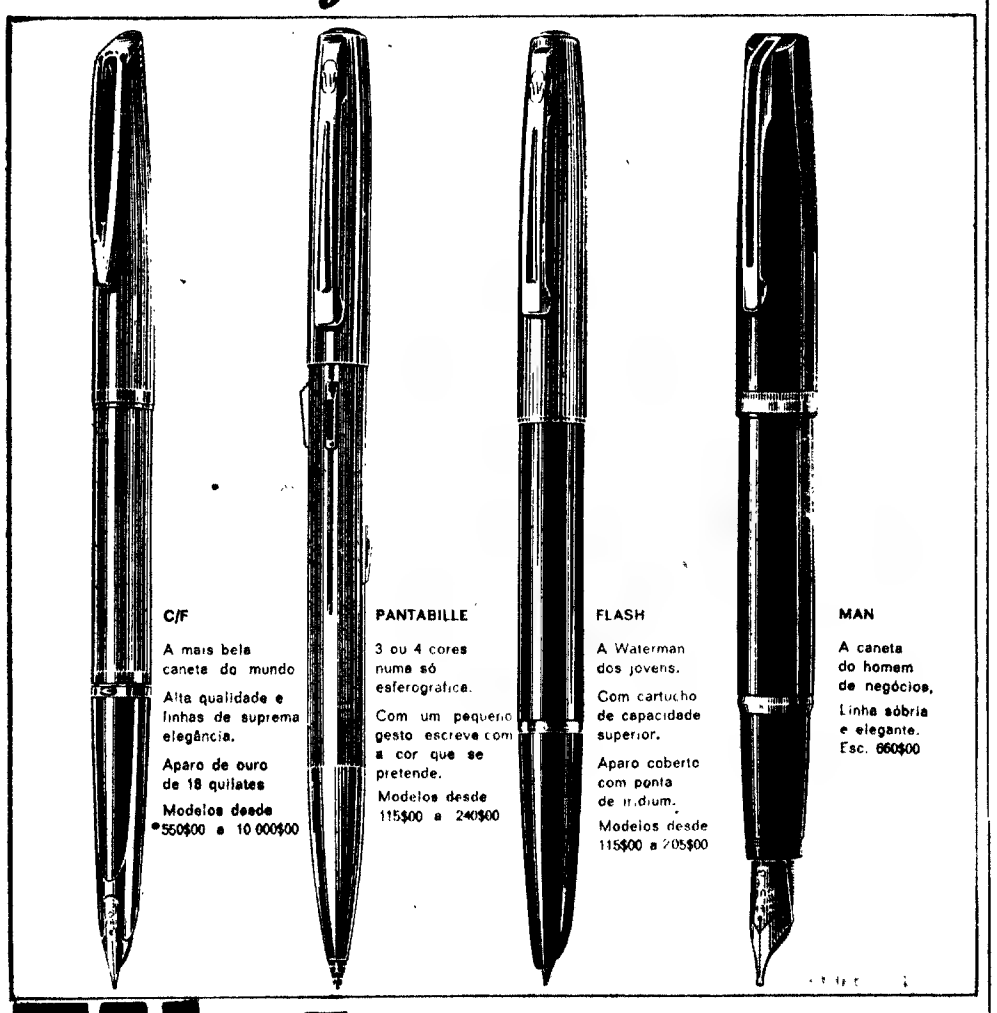
Para os jovens, o problema é simples: calças de veludo, camisa oriental com cinturão ou, eventualmente, uma faixa enrolada à volta da cintura, a gravata sendo substituida por um grande motivo equestre ou náutico em metal cromado na extremidade de um longo laço de couro, tal como as últimas criações de Jen Dinh Van.

Dentro do mesmo espirito, os «tailleurs», os costureiros e as lojas de modas afadigam-se para lançar os modelos de noite talhados em «blazers» ou em jaquetões, mas em tecidos sumptuosos. Assim, Cerruti (24, rue Royale) propõe jaquetas em seda estampada destinadas a serem envergadas com uma camisa branca e um lenço de seda negro que se harmonize com as calças. Elysées-Soieries (65, avenue des Champs-Elysées) prefere o estilo «maharadjah» em lhama de oiro ou em estampado de seda, enquanto Styl-In (Centro Comercial da Defesa) propõe um «smoking» em alpaca muito justo ao corpo. Bayard (100, avenue des Champs-Elysées) substitui os botões do seu modelo de noite por um fecho de correr. Finalmente, para o campo, Arnys (14, rue de Sèvres) sugere um trajo de veludo raiado em diagonal.

Num estilo mais clássico, Lorys (33, rue Pierre-ler-de-Serbie), confecciona as suas jaquetas pronto-a-vestir em veludo verde-garrafa, preto ou azul-escuro, bem como em seda branca para os cruzeiros. Entre as novidades por medida, os últimos «smokings» em borra de seda castanho-escuro, cinzento-ferro ou azul-escuro são de um luxo discreto e envergam-se com uma camisa de véu marfim, ou rosa-pálido, e um laço muito alongado.

NATHALIE MONT-SERVAN

O IMPORTANTE
é oferecer uma



Waterman

Responsável pelo bom gosto, cada caneta WATERMAN é o presente «idealizado» para o Natal que fará com que se lembrem de si com simpatia. As canetas WATERMAN são apresentadas em estojos muito elegantes.

NOVIDADES NECONSAR, LDA. R. do Telhal, 49 - Tel. 366478 - Lisboa

10.000 DISCOS GRÁTIS

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef. 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

ENTRE NÓS

Eu abaixo assinado, declaro não me responsabilizar a partir desta data por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher

DECLARAÇÕES DE DESAMOR

CHAMAM-SE «DECLARAÇÕES» e vêm no jornal, por entre os anúncios — são um anúncio — com fotografia. Anunciam bem alto um fim em que tudo se quebrar, e em que continuam a varrer-se Ruidosamente, os cacos. Eu, abaixo assinado, Fulano, declaro não me responsabilizar a partir desta data por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher Cicrana. Lisboa, tantos de tal. Segue-se a assinatura. Refere-se o reconhecimento notarial

Ela — tão risonha naquele retrato — é portanto pessoa de fazer dívidas. Porquê? Para quê? Porque gostava de tir bem? Do luxo? Para mostrar que estava Porque o dinheiro he desfaz nas mãos e no dia quinze já se lhe acabou e não pode dar de comer á familia? Por outras razões? Imaginamo-la uma mulher de casa, criada para todo o serviço sem ordenado, voluntária do peixe no forno e de chochet e da Televisão. Sem uns escudos, seus para gastar consigo ou com os filhos ou para ajudar ás despe de trabalha de nha á familia. Custa-nos a crer que uma mulher que tenha uma profissão, que saiba por própria o q o custa a ganhar, para fazer dívidas desnecessárias, assim aqui e além, em nome do do.

Terá este marido (na página de os um jornal da manhã) pensado nisso? Que mulher casada, dona de casa, mãe de familia único ser h o trabalha de nha á n sem férias, completamente de graça? Às vezes sem uma palavra de agradecimento, de compreensão?

Terá este m provavelmente perfeccionista, de camisa mais branca e tão exigente na comida. pensado algum dia que trabalho da mulher poderia ser mais útil par ambos? Que, ganhand da ela tornar-se-ia uma criatura responsável?

Não pensou, certo. Nem todos os homens pensam nisso, ainda. Ela não dava o valor ao dinheiro, fazia dívidas, colocava-o mal. Quebrou-se tudo, portanto. E os cacos estão a ser arridos

Que irá ela fazer, agora que está só com os seus filhos? Vai aprender a escrever á máquina? Vai trabalhar de costura? Ou irá, muito simplesmente, muito tradicionalmente, ficar á espera de refazer a sua vida?

A. M.

A MANEIRA DE DORMIR E A PERSONALIDADE

Tem uma personalidade forte. É decidida, independente, detesta ser subordinada de um chefe que não admira. Tem tendência para dirigir as pessoas.

SE DORME COM OS PÉS FORA DA ROUPA

Gosta da desordem. É viva, engraçada e até um tanto anárquica. Assegura que não tem complexos, mas o certo é que não é fácil viver consigo.

SE DORME COM A CABEÇA DEBAIXO DA ALMOFADA

Austera, procura instintivamente a solidão e nunca se sente à vontade em sociedade. Faz uma tempestade num copo de água.

SE DORME SEM ALMOFADA NEM TRAVESSEIRO

É jovem, idealista, tem a preocupação da boa forma física e faz bastante ginástica. É organizada e absolutamente nada «coquette».

SE TAPA A CABEÇA COM A ROUPA

Tem medo de tudo (ladrões, correntes de ar, ratos) e vive perfeitamente em estado de alarme, Não tem confiança em si própria.

SE TAPA OS OLHOS OU OS OUVIDOS PARA DORMIR

É ansiosa, tem pequenos hábitos de que é incapaz de se libertar. Tem também o sono leve e tudo a irrita. É uma pessoa instável.

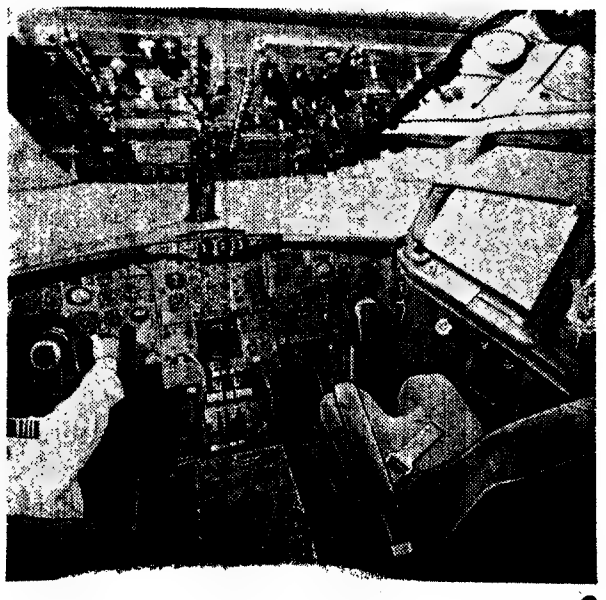
SE DORME COM MUITOS COBERTORES

É uma pessoa tímida, fechada em si própria, e dá a impressão aos outros de ter falta de energia, de vontade. Cansa-se fàcilmente e a saúde preocupa-a bastante.

SE DORME COM TRAVESSEIRO E ALMOFADA

É perita em matéria de conforto. É um pouco preguiçosa e dá muita importância ao bem-estar material e aos seus hábitos, sobretudo ao seu repouso. É intelectualmente viva, mas falta-lhe energia física.

Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e muitíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota.
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos,
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ.
Decida-se desde já:
responda a este anúncio,
dirigindo-se
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Edifício n.º 25 - 2.º andar
Aeroporto de Lisboa.

MARCA-Tpl-70

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Inscrições permanentes. Cursos periódicos.

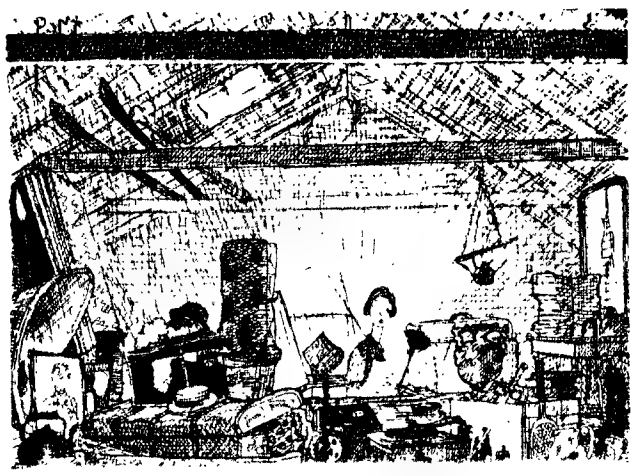
Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

NATAL EM CRIANÇAS E OS FANTASM

Por RICHARD RESTON

Charles Dickens 1812-1870



Os fantasmas de Dickens naquele adorável romance, o «Canto do Natal» de 1843, podem ter sido simples devaneios.

Todavia, existe um grande número de pessoas em Inglaterra que se recusam a rejeitar o fenómeno tão fàcilmente, e as quais consideram os fantasmas como muito mais do que apenas o produto da imaginação dos ingleses.

Na verdade, trata-se de um país que parece adorar e mesmo proteger os seus fantasmas e casas assombradas, talvez mais do que qualquer outra nação.

O local de reunião em Londres é o «Ghost Club» (Clube dos Fantasmas), fundado em 1862. Durante os primeiros anos da sua criação, o clube funcionava como um auditório privativo com um número limitado de membros, onde não eram admitidas as mulheres, e o segredo rodeava as actividades daqueles. Hoje em dia, o clube prospera com um número crescente de sócios (os quais, todavia, continuam a só poder ser admitidos por convite) que compreende 400 pessoas.

Trata-se de um assunto sério. Existem fantasmas felizes e fantasmas assustados. Eles surgem de noite e e dia, dentro e fora das casas, nas ruas, nas «pubs», nos barcos, nos teatros e onde quer que se possa imaginar.

De acordo com um entendido na matéria, existem pessoas que não poderiam passar sem os seus felizes fantasmas. Um fantasma feliz, afirma-se, pode ser extremamente cortês e abrir as portas aqueles de quem ele ou ela se fez amigo. As pessoas acham também que este tipo de fantasma é um bom ouvinte durante longas conversações.

Recentemente, num recanto de um restaurante londrino, o presidente do «Ghost Club», Peter Underwood, falou com um visitante acerca daquilo que, para ele, tem constituído um motivo de interesse toda a sua vida. Excepturando os olhares curiosos dos criados que se encontravam próximo, a conversa pareceu perfeitamente lógica.

Underwood esclareceu que os membros do clube exercem as mais diversas profissões. Há, por exemplo, especialistas de investigação sobre o psiquismo e espiritas.

Depois, pegou numa colher e disse: «Se esta colher começasse a mover-se sobre a mesa, os primeiros procurariam fios escondidos, enquanto que os segundos acreditariam que os responsáveis eram espíritos genuínos.

«O «Ghost Club» situa-se entre estas duas crenças, mas os seus membros são provenientes de ambos os sectores, bem como de uma classe mais vasta de pessoas comprometidas ou não em relação a qualquer escola de pensamento específica».

Entre os membros contam-se escritores, médicos, pastores, cientistas, actores, investigadores, «médiums», materialistas, um especialista em discos voadores, fotógrafos e «muitas pessoas vulgares interessadas em assuntos extraordinários».

Durante os seus primeiros anos, o clube atraiu personagens como «sir» Arthur Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes, e W. B. Yeats, o poeta e crítico irlandês.

No Inverno, Underwod promove encontros mensais tendo por tema os fantasmas, as casas as-

A book exhibition arranged by the British Council

INGLATERRA
ADULTOS REVIVEM AS DE DICKENS

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

sombradas e outros fenómenos cuja explicação ainda não foi encontrada. No Verão, realiza frequentemente visitas a casas senhoriais situadas no campo ou noutros locais onde se sabe existirem fantasmas.

Os convites são formulados nos seguintes termos: «Acaba de ser organizada uma visita... á esplêndida mansão do século XV situada em Littlecote, cenário da tragédia de que foi protagonista o cruel Will Darrell, o qual atirou uma criança recém-nascida para uma casa em chamas em 1575, após um nascimento misterioso. O quarto de cama, onde ainda se podem ver a cama e a lareira originais, é assombrado pelo fantasma de uma parteira enlouquecida pelos remorsos... uma mulher de cabelos loiros, vestida de cor-de-rosa e tendo na mão um candeeiro, percorre o longo corredor».

Underwood, homem de meia-idade e editor de profissão, fala de uma experiência bastante interessante que ele e outros doze membros do clube tiveram mais recentemente. Aconteceu no decurso de uma sessão que se prolongou durante a noite inteira, numa casa assombrada de Nottingham.

A familia que habitara anteriormente a casa tinha-a abandonado com receio de um fantasma envergando calças brancas próprias para o jogo do «cricket», uma camisa branca e um lenço á volta do pescoço.

Durante um período de completa escuridão, todos os membros do clube afirmam ter ouvido distintamente três passos e um ruído que vinham da direcção do quarto onde o fantasma fora visto antes.

A família em questão regressara para passar aquela noite na casa assimbrada com os membros do «Ghost Club». A filha gritou após ter visto de novo o fantasma. Mas nenhum dos membros do clube o viu efectivamente.

Todavia, dois espiritas afirmaram ter estabelecido contacto com ele durante uma das sessões. Foi-lhes, deste modo, possível saber o nome do fantasma, em vida um homem que cometera suicídio, bem como o nome da rapariga que gitara. Desconheciam anteriormente estes factos, mas, em ambos os casos, os nomes estavam certos, de acordo co o relato do clube.

Houve, também o caso do homem que via permanentemente um par de sapatos cor-de-rosa que dançaram através de um quarto da casa que adquirira recentemente. Quando, mais tarde, procurou o anterior proprietário, ouviu a seguinte história:

Tinha sido enterrada uma criança na casa antes da Reforma. A sepultura fora descoberta e examinada alguns anos mais tarde. Tudo o que restava era um par de pequenos sapatos cor-de-rosa.

Existe em Londres o «Grenadier», uma «pub» assombrada. A filha e a mulher do proprietário, bem como uma pessoa amiga, afirmam ter visto a figura de um soldado que morreu durante uma desordem motivada por um jogo de cartas, há perto de um século.

Charles Dickens

O actual proprietário insiste em que têm sido ouvidos passos e que as luzes se ligam e desligam sem que alguém toque nos interruptores, o mesmo acontecendo com os fechos das portas e as torneiras da água. Os cães revelam sinais de medo no Outono, quando, segundo se conta, o soldado foi assassinado.

A reitoria de Borley, no Essex, foi outrora considerada como a casa mais assombrada em toda a Grã-Bretanha. Foi reduzida a cinzas nos anos 40 em consequências de um incêndio.

Mas o «Ghost Club» possui relatórios de mais de 100 pessoas (testemunhas oculares) que contam a história do fantasma de uma freira. Este aparecia invariàvelmente a 28 de Julho, tendo uma vez sido visto por quatro irmãs na mesma tarde.

Com os seus próprios olhos, um membro feminino do clube viu uma vez um fantasma famoso numa rua de Londres. Afirma ela que o fantasma (uma mulher) entrou na loja da qual a velha e curiosa senhora acaba de sair.

Tendo perguntado ao proprietário quem era a dama em questão, este respondeu-lhe que ninguém tinha estado na loja. Foi então que ela descreveu o que tinha visto.

«Santo Deus!», disse o dono da loja, «é o fantasma de Kensington High Street».

Underwood afirma que algumas pessoas podem ver fantasmas, enquanto que outras não. Quanto a ele própria, nunca viu nenhum.

Todavia, acrescentou: «Tenho ouvido ruídos que não consigo explicar, murmúrios, passos, pancadas, etc.».

Underwood está convencido de que toda a gente já foi testemunha de acontecimentos que não pode explicar. No fim de contas, diz ele, histórias de fantasmas apareceram em todas as civilizações e em todas as partes do mundo desde o começo do tempo.

PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L. INFORMA OS SEUS AGENTES, CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL DE QUE TODOS OS SEUS SERVIÇOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E ADMINISTRATIVOS, EM TODO O PAÍS, ENCERRAM NO DIA 31, ÀS 13 HORAS, REABRINDO NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DIA 4 DE JANEIRO, ÀS HORAS HABITUAIS.

EXITO

NOVIDADE!...

refogado

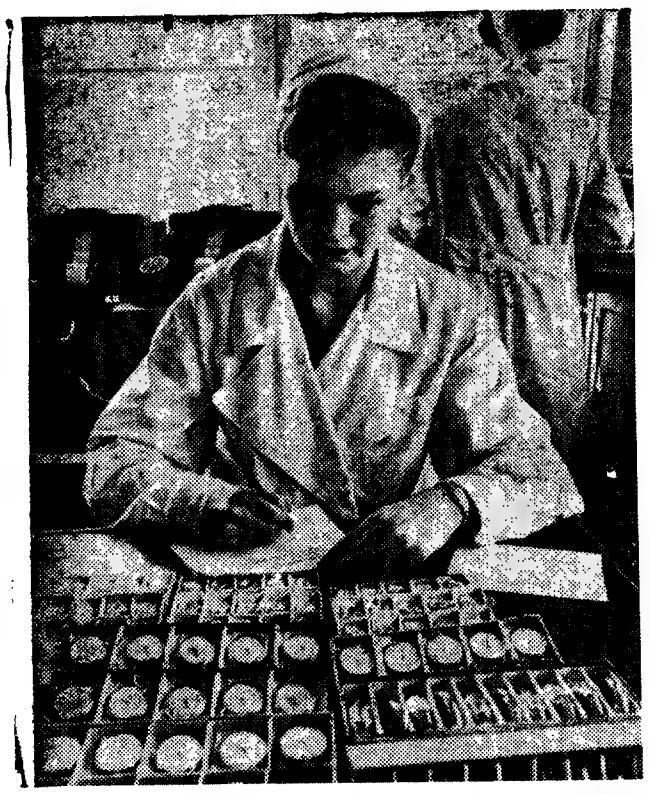
pronto a utilizar

Agora já não precisa de perder uma boa meia hora a cumprir todo o ritual de mil gestos para preparar esse importante pormenor que torna os seus cozinhados deliciosos — o refogado.

COMPAL pensou também nesse toque imprescindível e agora basta deitar um pedaço de REFOGADO COMPAL no tacho, levá-lo a lume brando até derreter e já está! Com o delicioso e autêntico sabor dos produtos COMPAL!...

compal

é mesmo natural



A percentagem da mão-de-obra feminina que participa na produção social é bastante elevada na U. R. S. S.

Na União Soviética
AS MULHERES EXECUTA
E OS HOMENS ENSINAM

Por HARRY TRIMBORN

MOSCOVO — Na União Soviética existe uma divisão de trabalho entre homens e mulheres. As mulheres executam o trabalho e os homens ensinam-nas a fazê-lo; limpar as ruas, construir paredes, carregar barcos, recolher lixo, construir barragens, cavar fossos e extrair carvão.

O governo afirma que a mulher soviética é um espírito livre que pode exercer qualquer ocupação, entregar-se a qualquer actividade cultural ou pessoal que não seja proibida por lei ou para a qual ela não possua a necessária competência.

O unico privilégio masculino que ainda lhe não foi atribuido é o de ser mobilizada para o exército.

A cosmonauta Valentina Nikolayeva-Tereshkova foi a primeira e continua a ser a unica mulher a efectuar um voo no espaço. Um avião da «Aeroflot» é exclusivamente tripulado por mulheres, incluindo o piloto, o co-piloto e o navegador.

A União Soviética possui o unico maestro do sexo feminino a dirigir uma grande orquestra em regime permanente. Existem mulheres que exercem a medicina, a advocacia, que são juízes, cientistas, engenheiras e superintendentes. Mulheres cujas mães estavam convecidas de que apenas os pássaros deviam voar dedicam-se hoje em dia ao pára-quedismo profissional e amador.

Todavia, estes progressos não beneficiam a grande maioria dos 130,4 milhões de indivíduos do sexo feminino numa população total de 241,7 milhões.

As mulheres entregam-se a trabalhos mais adequados aos musculos do homem, mesmo depois de decorrido um quarto de século de paz que aliviou a «escassez de homens» do tempo de guerra.

As mulheres ainda se encontram acorrentadas a tarefas que, segundo Lenin afirmou em 1919, «*as esmagam, estrangulam, frustram e aviltam... e desperdiçam o seu trabalho em tarefas bárbaramente improdutivas, banais, enervantes, que causam frustração e aniquilam*».

Práticamente todas as esquinas de rua, locais de construção, herdades ou fábricas oferecem aspectos que desmentem a pretensão do Kremlin á igualdade entre os sexos.

Na prática, a mulher soviética tem um ar de fadiga, e o trabalho deu-lhe ao rosto a tez e a textura do coiro e aos dedos das mãos o aspecto de cenouras cruas acabadas de arrancar da terra.

Num esforço para aumentar o rendimento familiar, ela desempenha as mais dificeis e desagradáveis tarefas necessárias numa sociedade industrial moderna. Quatro quintos dos cerca de 60 milhões de mulheres que trabalham na União Soviética são utilizadas no que é oficialmente designado por «trabalho físico».

Em quase todas as ocupações, ela executa o trabalho manual pesado, enquanto que o seu colega masculino maneja os elevadores de objectos, perfuradoras mecânicas, camiões, guindastes e outra maquinaria que substitui o esforço muscular.

A mulher soviética constitui a espinha dorsal da força de trabalho não especializada da Nação e, deste modo, é o trabalhador mais mal remunerado.

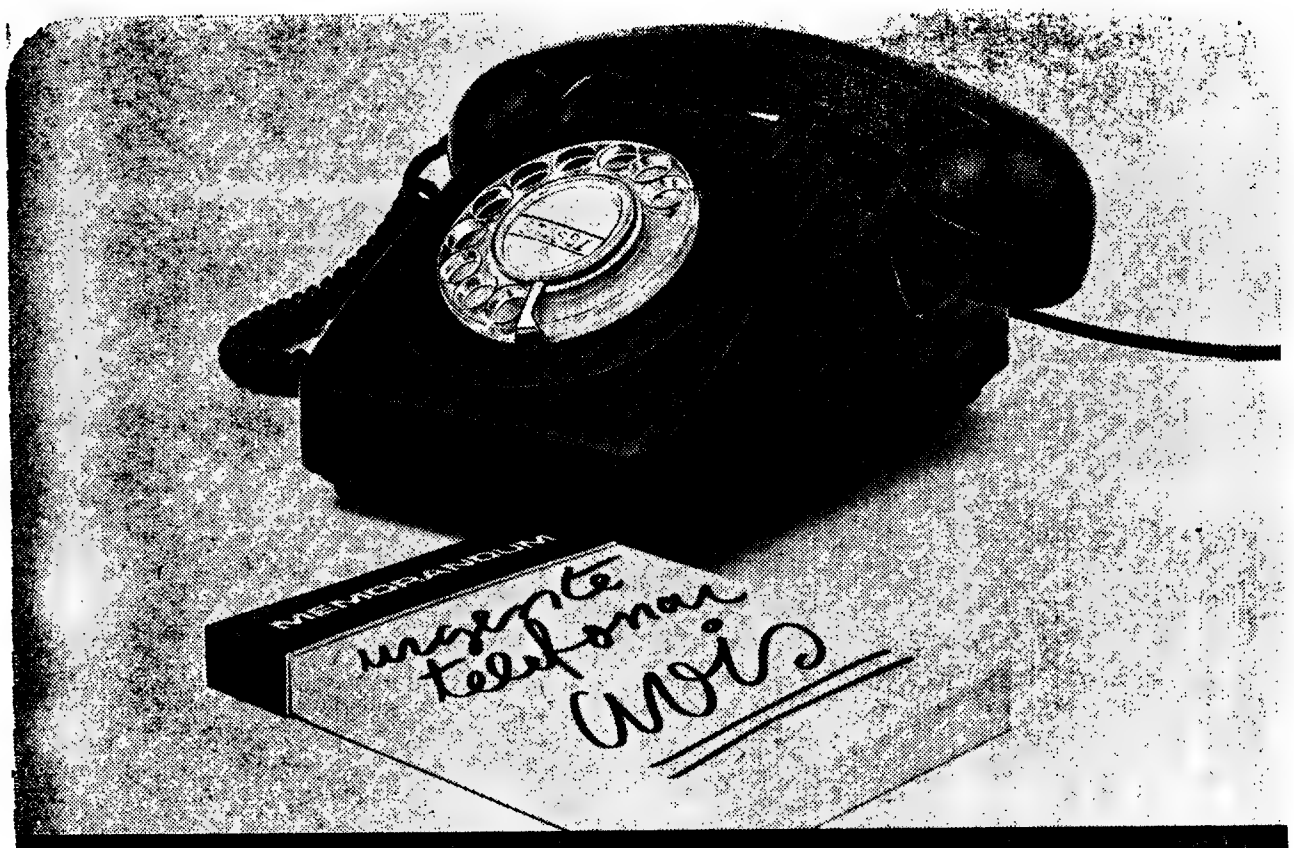
Ela continuar a trabalhar debaixo da terra nas minas de carvão da região do Dombass, o que constitui uma violação de um código do trabalho promulgado em 1922.

Também se entrega a muitas outras tarefas na construção pesada, na indústria pesada e noutros sectores, em desacordo com um código de trabalho recentemente adoptado, o qual determina: «*É proibida a utilização de trabalho feminino em tarefas árduas, em tarefas em que existam condições de trabalho insalubres...*»

Em Leninegrado, as estatísticas revelaram que a taxa de doença das mulheres trabalhadoras era duas vezes superior á dos homens.

Raramente a mulher trabalhadora soviética alcança posições de chefia dentro do seu emprego ou profissão, pois estes lugares são, em geral, ocupados pelos homens.

Um automóvel às suas ordens?
telefone-nos já
porque temos condições especiais
para si



Para onde quer que vá, vá melhor connosco ou faça com que esteja a nossa gente à sua espera com um automóvel para si em qualquer parte do mundo. E apresentamos-lhe esta proposta certos de que, com as nossas *condições especiais* não há outra alternativa que lhe seja mais favorável. Diga-nos qual é o seu problema em matéria de transporte. Por mais complexo que ele seja nós faremos tudo para lhe encontrar a melhor solução. E descobri-la-emos e teremos ainda — *especiais para si.* Confie numa grande companhia de aluguer de automóveis, a AVIS. Ficará nosso cliente. E para isso basta telefonar-nos.

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS

C. SANTOS S. A. R. L.
Lisboa - Av. Praia da Vitória, 12-C - Tel. 561177
Porto - R. de Santa Catarina, 160 - Tel. 37971
Faro - R. Horta Machado, 42 - Tel. 24538
Praia da Rocha-Gal. Ext Hotel Júpiter-Tel. 33258

AM O TRABALHO M A FAZÊ-LO

Exclusivo «The Los Angeles Times» - «D. L.»

Enquanto que um em cada dois trabalhadores da força de trabalho industrial é uma mulher, há seis ou sete homens para cada mulher que exerce o lugar de capataz ou caixeira-chefe.

O mesmo acontece nas diferentes profissões. As mulheres constituem 85 por cento de todo o pessoal médico, mas apenas 50 por cento delas são nomeadas médicas - chefes ou directoras de instituições médicas.

Além de serem as mais mal remuneradas em todas as ocupações, as mulheres predominam igualmente nas actividades menos lucrativas, tais como a medicina (mal remunerada na União Soviética), o ensino e indústrias como a indústria têxtil. Os homens, em contrapartida, encontram-se em vantagem nas ocupações melhor remuneradas, tais como a engenharia.

Os homens, em geral, mostram-se totlamente indiferentes acerca da posição relativamente desfavorável da mulher soviática. Tal como acontece com o pessoal, constituído por um homem e duas mulheres, de um camião de recolha de lixo, em Moscovo. As duas mulheres levantam e despejam as pesadas latas de lixo, enquanto que o homem permanece sentado ao volante conversando com as pessoas que passam. É ele o condutor.

Há também o caso do grupo de cinco trabalhadores ocupados na reparação de uma passagem aérea numa rua de Moscovo. Enquanto que quatro mulheres raspavam e pintavam activamente a grade metálica, um homem encontrava-se encostado a esta fumando descuidadamente um cigarro.

O homem era o capataz e as mulheres os trabalhadores.

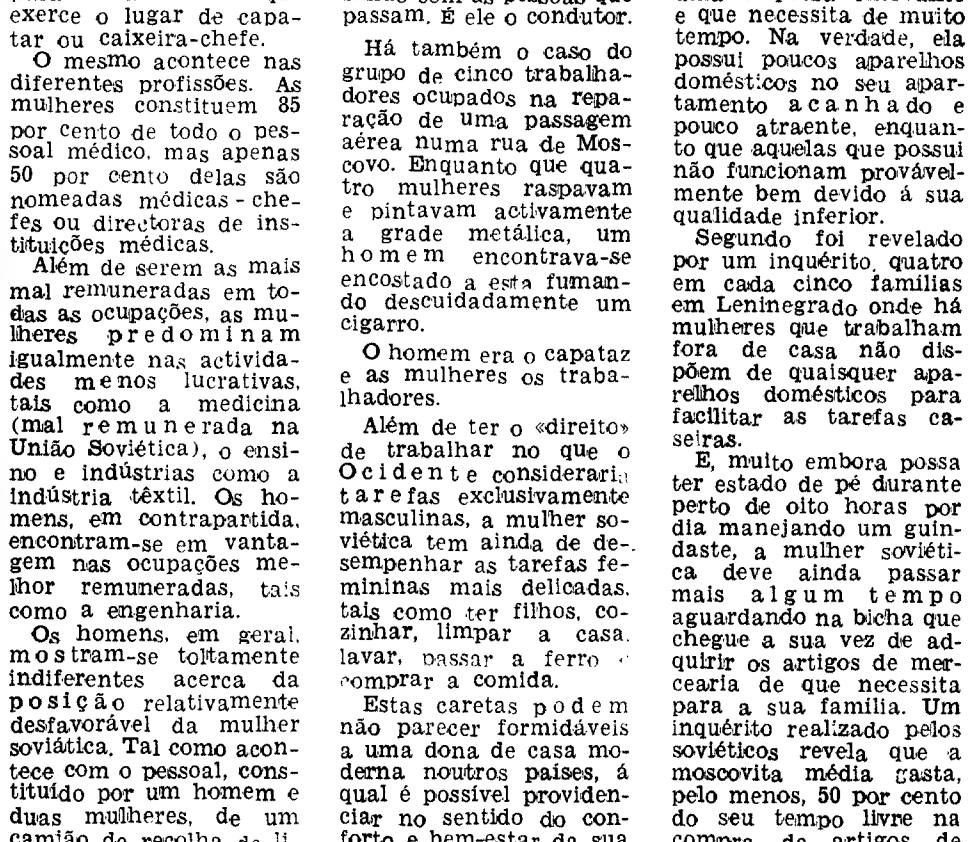
Além de ter o «direito» de trabalhar no que o Ocidente consideraria tarefas exclusivamente masculinas, a mulher soviética tem ainda de desempenhar as tarefas femininas mais delicadas, tais como ter filhos, cozinhar, limpar a casa, lavar, passar a ferro e comprar a comida.

Estas caretas podem não parecer formidáveis a uma dona de casa moderna noutros países, á qual é possível providenciar no sentido do conforto e bem-estar da sua família por meio da simples pressão do botão de uma máquina.

Mas, para a dona de casa soviética, todas estas tarefas constituem uma empresa enervante e que necessita de muito tempo. Na verdade, ela possui poucos aparelhos domésticos no seu apartamento acanhado e pouco atraente, enquanto que aquelas que possui não funcionam provávelmente bem devido á sua qualidade inferior.

Segundo foi revelado por um inquérito, quatro em cada cinco famílias em Leninegrado onde há mulheres que trabalham fora de casa não dispõem de quaisquer aparelhos domésticos para facilitar as tarefas caseiras.

E, muito embora possa ter estado de pé durante perto de oito horas por dia manejando um guindaste, a mulher soviética deve ainda passar mais algum tempo aguardando na bicha que chegue a sua vez de adquirir os artigos de mercearia de que necessita para a sua família. Um inquérito realizado pelos soviéticos revela que a moscovita média gasta, pelo menos, 50 por cento do seu tempo livre na compra de artigos de mercearia e a cozinhar.



Tempos de companheirismo entre dois jovens

Três mulheres para um homem podia bem ilustrar a proporção de médicas e médicos existentes na União Soviética. Isto para não referir o facto da moda europeia a invadir aquele país

FAZER COMPRAS DE NATAL EM LONDRES

«MISS» SUÉCIA, May Johansson, foi a Londres fazer as compras de Natal. Eis a sua primeira aquisição, um vestido de noite de cetim assinado por Biba. Preço módico: cerca de 800 escudos

PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKÁN, TUSGAN-LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.
Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:
Estrada de Benfica, 362-A Tels. 76 20 93/76 80 71/76 26 42

NA PREVENÇÃO DE GRIPES E CONSTIPAÇÕES

cêranja

Concentrado de sumo de laranja liofilizado

setúbal estevas

Em cada carteira de CÊRANJA, a vitamina C necessária na recuperação de todos os dias.

Vende-se nas farmácias.

RECEITAS DA LEITORA

SOPA DE AMEIJOAS COM ARROZ

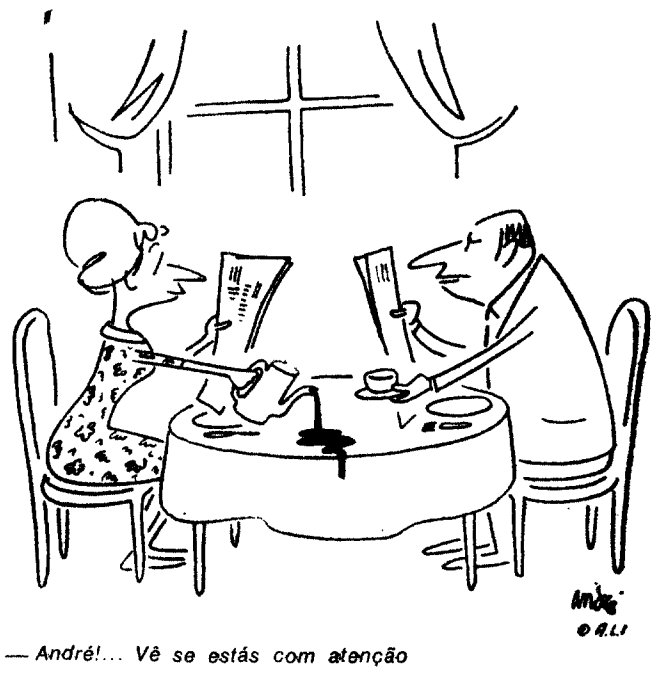
Ingredientes

1/2 kg de ameijoas; 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 125 g de arroz cozido; 2 cebolas; 2 gemas de ovos; 1 litro e 1/2 de água; 1 decilitro de vinho branco; sal e pimenta, q. b.; 1 colher, das de sobremesa, de sumo de limão.

Preparação

Lavam-se as ameijoas e deixam-se em água com sal durante umas horas para largarem a areia. Tiram-se da água e abrem-se dentro de uma caçarola sobre o lume. Tiram-se das cascas e passa-se por um pano a água que largaram.

Pica-se a cebola e refoga-se na margarina — sem deixar aloirar — junta-se-lhe a água das ameijoas, o vinho, o arroz cozido e mexe-se. Adiciona-se-lhe 1/2 litro de água, deixa-se levantar fervura e passa-se pelo «passe-vite». Mistura-se-lhe o resto da água que se mediu para a sopa e deixa-se ferver. Tempera-se com sal e pimenta. Pouco antes de servir deitam-se-lhe as gemas de ovos desfeitos em meia chávena de caldo morno, as ameijoas e o sumo de limão.



— André!... Vê se estás com atenção

— Não se preocupe. Fugiu o pato mas ficaram as laranjas

SÁVEL FRITO COM PÃO DE MILHO

Ingredientes

6 postas de sável; 6 fatias de pão de milho;; 1 ovo; 3 colheres de farinha; sal e azeite para fritar

Preparação

Antes de cortar as postas põe-se o sável de molho em água, para as escamas saírem mais fàcilmente. Amanha-se e cortam-se as postas obliquamente. Tiram-se-lhe as espinhas puxando-as com uma pinça. Temperam-se com sal e deixam-se a tomar-lhe o gosto. Enxugam-se depois com um pano, passam-se pela farinha e depois pelo ovo batido. Fritam-se no azeite fervente e colocam-se em papel absorvente para largarem um pouco do azeite. Na mesma frigideira, e no azeite que fritou o peixe, fritam-se as fatias do pão de milho sem as deixar torrar. Colocam-se na travessa e sobre cada fatia põe-se uma posta de peixe frito. Enfeita-se com azeitonas e raminhos de salsa. Serve-se acompanhado com arroz de grelos em travessa separada.

BOLO INGLÊS

Ingredientes

4 ovos; 250 g de açúcar; 150 g de margarina; 350 g de farinha; 250 g de frutas cristalizadas; 100 g de uvas passas; 1 decilitro de leite; 1 colher, das de sobremesa, de fermento em pó; 1 cálice de aguardente.

Preparação

Numa tigela aquecida bate-se a margarina com o açúcar e o fermento. Juntam-se-lhe os ovos e o leite e bate-se bem. Mistura-se-lhe a aguardente, as frutas cristalizadas — cortadas em bocadinhos lavadas em água morna e enxutas —, as passas sem grainhas e a farinha. Deita-se a massa dentro duma forma alta, rectangular, untada e forrada com papel untado. Leva-se a cozer em forno regular. Quando a massa crescer dá-se-lhe um golpe no sentido do comprimento. Deixa-se acabar de cozer durante 1 hora, aproximadamente.

— Dou-lhe os meus parabéns. Já vejo que terminou a sua dieta

Túnica de pintor e calças pelo joelho em jersey de pura lã castanha. Modelo da Woolmark

Conjunto da Woolmark para desporto de Inverno. É composto por combinaison de capuz, colete e barrete com orelhas

Casa Max

DE PREÇOS GRANDE BAIXA

Máquinas de lavar roupa e loiça

FRIGORÍFICOS

Fogões

Aquecimento

I. V. RADIOS — ALTA FIDELIDADE — GRAVADORES — GIRA DISCOS — ENCERADORAS — ASPIRADORES — MAQUINAS COZINHA — ALCATIFAS E CARPETES — TUDO PARA VOSSA CASA

2-Av. Praia da Vitória-2

JÓIAS DE SCHIMMELPFENNIG

SE QUISÉSSEMOS comparar a joalharia com a costura, poderíamos dizer que as jóias antigas eram vestidos em sedas, veludos, brocados tão preciosos que quase nem se reparava no feitio, enquanto as modernas dão mais atenção ao corte do que ao valor do material usado.

Os artistas actuais que fazem jóias escolhem de preferência a prata, talvez porque o ouro é demasiado caro ou porque ficou mal visto desde que o novo-riquismo foi apregoado aos quatro ventos através de ouro a peso. A prata tem todas as vantagens: é bonita, é discreta, é mais acessível e fica bem com as pedras semi-preciosas.

Neste fim de ano houve em Lisboa duas exposições de jóias modernas, a de Gordillo, que, com muita pena nossa, não pudemos ver, e agora a de Margarida Schimmelpfennig, na galeria de arte da Quadrante.

Podemos dividir esta colecção de jóias em três partes: as jóias belas e «sérias», as jóias graciosas, para jovens, e os esmaltes.

As primeiras são na verdade uma beleza. A prata lindamente trabalhada servindo de escrínio ou corola a pedras como ágatas comuns e verdes, rodomites, pedras de musgo, ametistas, maleguitas, lápis lasuli, topázios, etc. Reparámos num pregador simplesmente maravilhoso (pregador ou insecto imobilizado, no seu voo?) em prata e cristal trabalhado, que custava 2000$00. E num belíssimo anel, com ágata verde, de 1400$00.

Entre as jóias «jovens», uma referência aos colares com base em garfos e colheres. Na verdade graciosos e inesperados.

Mais colares, anéis, medalhões de esmalte. Medalhões entre os 200 e 400 escudos.

MOBILIÁRIO MODERNO

tipo nórdico

Para quartos, salas de jantar e de estar. Grande variedade de maples e sofás, estofados em tecidos exclusivos

a melhor qualidade aos melhores preços

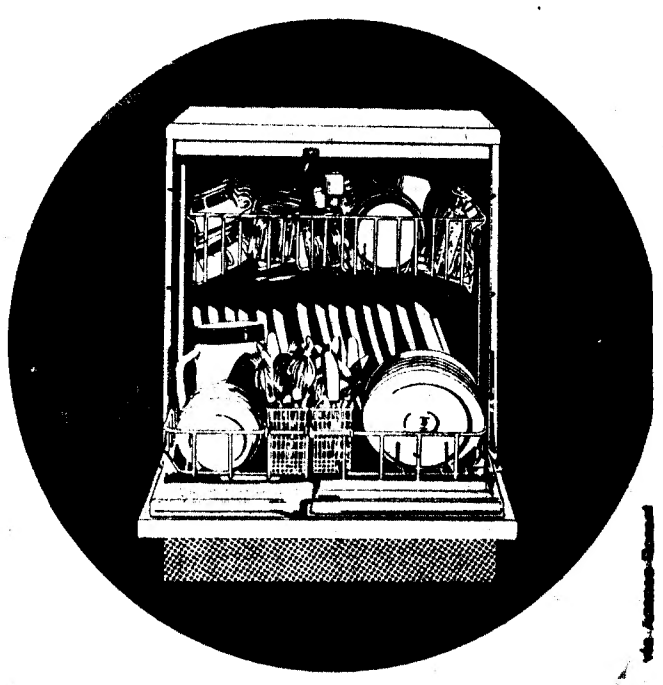
Exposição e vendas na:
Avenida Almirante Reis, n.º 30-C
Lisboa
telefone 831150

LYNCÉE: Estilo Alcazar

A reputada marca parisiense *Lyncée*, acaba de lançar entre nós a sua nova linha para este Inverno, a que chamou *Alcazar*. É 1930 que regressa, mas aperfeiçoado pela cosmética da actualidade. Sobrancelhas finas, boca em coração, o inevitável sinalzinho na face. A mulher de *Lyncée* será pois este ano um pouco misteriosa e secreta. A nova linha contém: *Fond de Teint* nacarado, *Compact Mack-up, Mini-Blush' on, Quartet Shadow, Eye-linear* resistente á água, lápis para sobrancelhas, *Lyncée malic* negro, para as pestanas, pestanas falsas, mas de cabelo natural, baton, verniz para as unhas e, por fim, um vaporizador que fixa a maquillage durante muitas horas, mantendo-lhe toda a frescura, o *Make-up-finish*.

Na foto um exemplo da maquillage *Alcazar*.

modernize o seu lar



com uma máquina de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

Agente Oficial:

NOVOLAR

MONTEIRO & OLIVEIRA, LDA.

Rua Ferreira Borges, 139-143 e Rua Correia Teles, 1-3
Tel. 68 79 28 e 68 68 16 — LISBOA

A BOTA ALTA DE ATACAR É A COQUELUCHE NAS SAPATARIAS DE LISBOA

Cada um (uma) calça o sapato que pode. E, diga-se desde já, há sapatos para todos os pés e para todos os preços — para todas as bolsas. Nomeadamente no que respeita á moda feminina, mais variável com o tempo e com as vontades de certos «ditadores», a coisa complica-se um pouco mais. Mesmo assim,, verificámos, desde as imitações a preço acessível até aos modelos de Charles Jourdan, com patente registada e tudo, a mulher lisboeta tem as suas hipóteses, mais escudo menos escudo.

Provar a bota alta — uma operação que só à primeira não parece fácil

«AS MAIS»

Seis casas de sapataria em plena Baixa, patente registada na Conservatória Industrial dos modelos (exclusivos) de Charles Jourdan, a Hélio é tida como a sapataria-tipo para uma clientela de gosto (e bolsa) acima da média.

Este ano voltámos ao estilo antigo — disse-nos Augusto Laureano, gerente de uma das lojas. — *Toda a colecção Jourdan teve êxito, talvez o maior de sempre.*

De acordo com a mesma fonte, as sapatos de senhora dos modelos Jourdan custa o preço fixo de 350$00. São fabricados em empresa própria (cerca de 70 000 pares em cada ano). O exclusivo custa 300 contos por ano. Em Janeiro, a fábrica da Hélio será gerida por um técnico francês.

— *Não se julgue que fazemos um preço alto* — disse-nos ainda o sr. Augusto Laureano. — *Os mesmos modelos, com a mesma qualidade custam na sede em Paris, cerca de mil escudos.*

Contudo, a clientela dos estabelecimentos Hélio é a resultante de uma selecção natural.

— *Salvo uma das nossas casas, que tem a melhor clintela de Lisboa, as restantes são frequentadas por gente da classe média para cima.*

AS JOVENS TRABALHADORAS

Outra faceta, bem curiosa, encontramos nos popularizados estabelecimentos «Marizinha», perto da Praça do Chile. A norma, aí, é apresentar cópias dos modelos em voga a preços competitivos.

— *Vender muito e a baixo preço é o nosso segredo* — disse-nos a D. Maria Teresa Ferrador Campos, proprietária dos estabelecimentos da rua António Pedro. — *A nossa margem de lucro raramente excede 10 escudos em cada par. Temos fabrico próprio. Quanto aos modelos garantimos a sua actualização absoluta: todos os anos faço diversas viagens pelo estrangeiro com o intuito de trazer as últimas novidades da Europa.*

Trata-se, pois, de estabelecimentos populares. A grande moda, revelou-nos a nossa informadora, são as botas atacadas, para senhora. Na sua loja, custam entre 240 e 450 escudos. Na Baixa o preço sobe para 700 escudos e mais. As jovens trabalhadoras e respectivas famílias constituem o forte da sua clintela. O movimento é constante.

OS PEQUENOS (GRANDES) MERCADOS

Das classes baixas para... baixo é com a Sapataria Oliveira, na rua do Loreto, prolongamento natural da rua das sapatarias populares, do Combro chamada. Ali não há modelos especiais nem grandes preocupações da moda. Vende de tudo, desde o sapato *standard* a cerca de 200 escudos até á chinela de plástico. Nesta quadra, a loja está sempre repleta. Vinte empregados garantem uma assistência apressadissima. Colocando-nos na mão os brindes natalícios da casa, o sr. Abel Moreira, sócio gerente, foi-nos dizendo:

— *Não, não temos fábrica própria. Compramos a fornecedores habituais de acordo com o nosso gosto e com a preferência da nossa clientela.*

A grande venda da época é também o sapato atacado para senhora e botas igualmente atacadas, isto, evidentemente, não contando com o calçado barato (poucas dezenas de escudos) que baseia o grosso do negócio.

— *Entram aqui á volta de 1000 clientes por dia. E a média do calçado vendido não deve exceder 100 escudos cada par.*

Cópias dos modelos em voga e a preço competitivo

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Evite o cansaço das pernas
Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», e «COLANS», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
NOVIDADES EM FATOS DE BALLET
MEIA DE VIDRO
E «PEÚGAS DESCANSO» PARA HOMEM
A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de exitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.
Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Cabeleireiro da Trindade, Lda.
Postiços, tranças, cabeleiras—Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente
Casa aberta desde 1910
A NOSSA DIVISA É QUALIDADE
Largo da Trindade, 20

VIMOS PARA SI

Suponho que ninguém de bom senso está á espera que a Maria Adelaide fale de compras, nesta semana em que nada se vende mas tudo se troca. Posta de lado a ideia, vamos antes pensar que o ano acaba depois de amanhã, belo pretexto para uma meditação sobre a nossa incomensurável capacidade de burrice.

Os «bonecos» que acompanham a crónica, feitos por um amigo nosso, arquitecto de profissão e «cartoonista» aos domingos, definem muito bem o que entendo por burrice congénita: a esperança louca que todos teremos de que o novo ano é que sim, porque este foi o que se sabe...

Uma pessoa vai-se deixando viver ao longo do ano, puxada, de todos os lados, pelas mil obrigações quotidianamente chatas. De repente, só porque a última folha do calendário vai cair, fica toda feita em esperança de que o dia seguinte, o ano seguinte vão ser de rosas, vai conseguir comer alguma carne dos ossos que foi roendo... Se isto não é burrice grave, não sei o que o seja.

Mas não só. Todo o Mundo está convencido que, com mais uns tostões (ai um comboio deles, claro...) os problemas se resolvem e vai, finalmente, ser feliz. E no entanto, todas nós, pelo menos as que tiveram um começo de vida difícil, nos lembramos com imensas saudades do tempo em que almoçávamos café com pão e jantávamos pão com café. Quando olhamos para trás, descobrimos que fomos felizes, sem dinheiro (e sem saber que eramos felizes, também...). E agora andamos nesta roda-viva, trabalha aqui biscata ali, fazemos contas de noite enquanto o sono não vem, e quanto mais ganhamos mais dias tem o mês!

Conclusão: Está tudo errado? Não, nós é que estamos erradas.

Vinha a Maria Adelaide no comboio a meditar neste tema do dinheiro quando Deus se encarregou de lhe dar uma lição mestra, que transmito para que conste: Num morro em frente á Gibalta quatro homens de meia-idade, encapuchados até ás orelhas porque o frio era polar, davam saltos de alegria como moços pequenos. Um deles exibia para as anónimas janelas do comboio que passava célere um peixe enorme, ai do tamanho de um braço, acabado de pescar. Não havia ninguém nas redondezas, porque a zona não é de passagem. De modo que fomos nós, os passageiros ensimesmados dum comboio rotineiro, que recolhemos de chofre aquela imensa dose de felicidade que os pescadores precisavam de dar, por excessiva.

E estamos chegando ao ponto que me interessa: Os pescadores davam alegria porque eram felizes, ou eram felizes porque davam alegria?

Não sei, nem interessa saber. A única coisa importante da pergunta é a palavra «davam». Porque é muito mais importante dar do que receber. Mas somos tão burros, tão congénitamente idiotas, que esta verdade evidente só com muita dificuldade consegue entrar nas cabecinhas obcecadas por uma sociedade aberrantemente consumidora. Se as burguesas senhoritas dos meus «bonecos» conseguissem, depois de amanhã á meia noite, sonhar com aquilo que vão dar, em vez de desejar impossíveis sortes grandes, estou convencida de que poderiam, tal como os «meus» pescadores da Gibalta, ser — e fazer os outros — profundamente felizes. Vamos tentar?

Um grande abraço, e até para o ano, se Deus quiser.

MARIA ADELAIDE

«AMOR CONJUGAL»

UM LIVRO ESCANDALOSO (EM 1918)

MORREU com 78 anos, a doutora Marie Stopes, uma das pioneiras da Ciência, esposa feliz e excelente mãe, que, no entanto, escandalizou os leitores britânicos e os dos outros países com os seus livros científicos. «Amor conjugal», publicado em 1918, foi o primeiro a provocar uma verdadeira tempestade de protestos e a severa oposição das autoridades eclesiásticas e sociais de Inglaterra e dos Estados Unidos. Não só deu origem a inflamada polémica, mas também a vários processos. Na Irlanda e nos Estados Unidos foi, mesmo, proibida a venda do livro em questão.

Apesar de tudo isto, venderam-se mais de um milhão de exemplares de «Amor conjugal», e o livro foi traduzido para uma dezena de línguas. A este seguiram-se outras obras: «Maternidade Radiante», «A sexualidade e a juventude» e «Paixão duradoura».

Marie Stopes era filha de um antropologista, e desde muito jovem que a sua inteligência se manifestou. Tornou-se, também, conhecida como botânica e geóloga. Era uma autoridade nos estudos sobre a formação do carvão. Em 1904, ocupou uma cátedra de Ciências na Universidade de Manchester, sendo a primeira mulher, na sua época, a desempenhar tão elevada função docente. Ensinou, também, na Universidade de Londres. Entre muitas outras coisas, descobriu fósseis, no Japão, comprou um farol, e, com o pseudónimo de Erica Fay, escreveu versos que obtiveram grande êxito. Queria que se ampliasse a idade legal para o matrimónio das mulheres, até aos quinze anos. As suas teorias acerca do «contrôle» da natalidade não se baseavam em motivos económicos, mas em razões biológicas.

Quando adoeceu, na Alemanha, e pouco antes de morrer, afirmou que a causa do seu mal eram as radiações atómicas.

NOTÍCIAS DO MUNDO

★ O ex-futebolista brasileira José Germano, que há três anos casou românticamente na Bégica com a jovem condessa italiana Giovanna Agusta, regressou para sempre ao seu país, ao que parece com um bom pecúlio desembolsado pelo ex-sogro, o conde Agusta. O conde, que aceitou sempre mal o casamento misto da filha, ficou menos rico e com uma netinha mulata, mas desembaraçou-se para todo o sempre de um genro incómodo, que não ficava bem nos seus «yachts» e nas suas festas. Enquanto a jovem condessa espera que a Santa Sé anule o seu casamento com Germano, para unir de novo o seu destino a um industrial, Franco Ostini, o futebolista tenta adaptar-se, de novo, á sua verdadeira vida. Os três anos passados na Europa com Giovanna foram um sonho falso como todos os sonhos. O pior é que Germano destreinou-se e já não vale nada como jogador. Foi ele, no fundo, a vitima de toda a história.

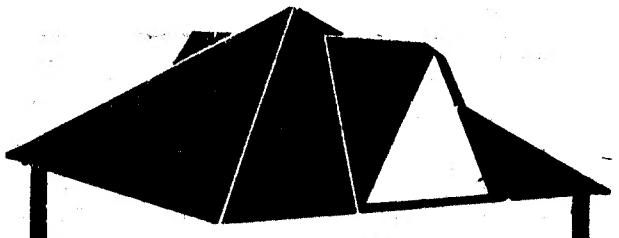
★ Agatha Christie, a célebre romancista policial criadora de Hercule Poirot, acaba de festejar 50 anos de actividade literária. A senhora Christie, que escreveu até hoje 80 romances e 19 peças de teatro, tem uma célebre peça (aqui entre nós bastante má) chamada «A ratoeira», que está há dezanove anos a ser representada num teatro londrino.

★ Lançado este Natal em França um livro para crianças da autoria de um escritor inesperado: o general De Gaulle. Foi durante a guerra que, aos microfones da B. B. C., Charles De Gaulle contou certa noite de Natal uma história aos meninos franceses. Começava assim: «Era uma vez a França. As nações, como sabem, são como as senhoras, mais ou menos bonitas, mais ou menos bondosas. Pois bem, entre as senhoras nações, nenhuma era tão bela, tão bondosa e tão valente como a nossa senhora França!» O livro será um «best-seller», e a primeira edição é de 115 000 exemplares. O general De Gaulle ainda viu as provas desta sua «Mensagem de Natal às crianças de França».

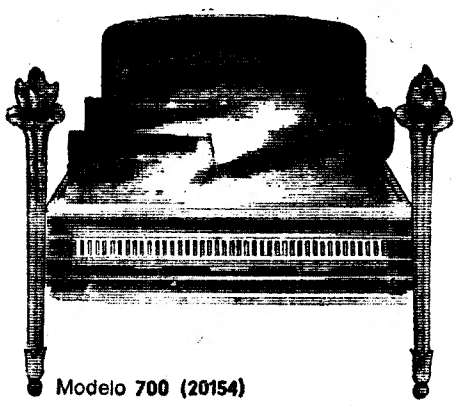
★ Morreu Nina Ricci, grande nome da alta costura francesa. Chamava-se, na realidade, Marie Nielli e nascera em Itália. Estabelecera-se, porém, em Paris onde em 1930 abriu a sua casa de alta costura. Foi das poucas a obterem grande nome na profissão de costureiro. As outras foram Coco Chanel, Schiaparetti e Danne Lanvin.

★ «A felicidade é ter paz, um bom marido, bons filhos, e uma vida baseada na simplicidade». Autora da definição, a senhora Kao Ki, mulher do vice-presidente do Vietnam do Sul.

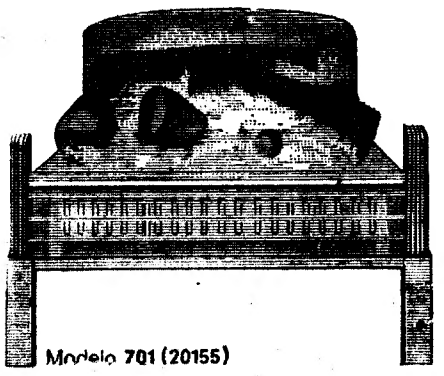
QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
30, Rua [illegible] LISBOA



aquecedores
Berrylog
o calor que se vê...



Modelo 700 (20154)



Modelo 701 (20155)

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
S.L. SOARES & CA., LDA.
PORTO LISBOA

BERRY magicoal

EU SOU DILLY!

by ALFRED JAMES and MEL CASSON

HM! MESMO AGORA QUE PROCURAMOS LUGAR PARA ESTACIONAR! NÃO RESERVAM LUGARES AS PESSOAS IMPORTANTES?

NÃO, PRÍNCIPE! AQUI TODA A GENTE É IGUAL!

HUM... NO MEU PAÍS TAMBÉM SOMOS TODOS IGUAIS... DENTRO DA CLASSE A QUE PERTENCEMOS!

DESISTO! NÃO ENCONTRO... AH! ESTÁ ALI UM LUGAR VAGO!

ISTO ASSIM NÃO ESTÁ BEM, DILLY!

ENTÃO COMO RESOLVERIAM ESTE PROBLEMA, EM CRUSHIA?

MUITO SIMPLES... CONQUISTARÍAMOS DOIS OU TRÊS PAÍSES PARA ARRANJAR ESPAÇO PARA ESTACIONAR!

E DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA DIAS DA SILVA — LISBOA

O TRÂNSITO HOJE ESTÁ PÉSSIMO! HÁ CARROS A MAIS!

NO MEU PAÍS TEMOS MAIS!

© The Hall Syndicate, Inc.

TUDO O QUE EU DIGO, VOCÊS TÊM SEMPRE MAIS E MELHOR! ATRAVESSEMOS AGORA QUE O SINAL ESTÁ...

ESTE POSTE DE SINALIZAÇÃO ESTÁ FEITO PARA GIGANTES..

12-20

...E TÊM UM TRUQUE QUE OBRIGA OS PEÕES A FICAREM NO MEIO DA RUA!

© 1969 ALFRED JAMES MEL CASSON

3